INFORMAÇÃO
EXTRA
extra.globo.com
PRIMEIRA EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 2022
ANO XXIV
NÚMERO 9.340
R$ 4

Aponte a câmera do celular e acesse o EXTRA

canal

Grata pelo que passou

Jade Picon diz que o "BBB 22" foi um enorme aprendizado, fala da possibilidade de namoro com PA e até cogita transformar diário pré-confinamento em livro. Sonhando ser atriz, ela deixa no ar se aceitaria ser par romântico de Arthur Aguiar.

THAÍS MONTEIRO

FABIANO ROCHA

É verdade este bilhete!

Inspirados pela Viradouro, cujo samba é uma carta de amor, leitores do EXTRA escrevem mensagens à moda antiga para pessoas queridas. PÁGINAS 6 E 7

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Saiba como pedir revisão no INSS para reajustar benefícios

EXTRA lista as nove situações em que o segurado tem direito a receber um valor maior. Há casos em que, após o recurso, instituto teve que dar aumento de quase 100%. PÁGINA 17

VINICIUS MOCHIZUKI

Retratos da Vida

Bandeira branca, amor!

Solteiro e agora "biscoiteiro", Felipe Neto quer dar um tempo nas tretas para mostrar um lado mais relaxado. Youtuber diz estar se redescobrindo. PÁGINA 22

SÓ TEM FERA NO DOMINGÃO DO EXTRA!

Aprenda receita de sobrecoxa e legumes CANAL EXTRA
ANA MARIA BRAGA

Quaresma é tempo de reflexão e conversão PÁGINA 13
PADRE MARCELO ROSSI

Receba a promessa que vem do Senhor PÁGINA 16
ALINE BARROS

Barreira Fiscal na mira de políticos PÁGINA 11
BERENICE SEARA

JOGO EXTRA

MARCELO CORTES / FLAMENGO
RAFAEL RIBEIRO / VASCO

Gabigol e Raniel estão escalados para jogo

O último duelo da temporada

Clássico de hoje será o terceiro e último do ano entre Flamengo e Vasco. Rubro-negro se garante na final do Estadual mesmo se perder por um gol de diferença.

Cresce a oferta de vagas para profissionais de tecnologia

Tem funcionário trabalhando em casa e recebendo em dólar. Saiba como ingressar nesse mercado e veja oportunidades de emprego abertas. PÁGINA 19

Barbeiro levado por bandidos está desaparecido

PÁGINA 12

Sistema de ônibus perde 192 linhas e anda para trás

PÁGINA 8

PM é suspeito de armar milícia na Baixada

Mensagens mostram negócios relacionados a armamentos. Sargento está preso. PÁGINA 10

Grana Extra

DESCONTÃO

Na promoção da 'Grana EXTRA', aproveite os cupons publicados aqui na página 2 em parceria com a Cariocas F.C. e economize 15% em roupas e produtos esportivos, em compras na loja ou pela internet

SEU TIME NO PEITO SEM GASTAR UMA FORTUNA

Aqui no EXTRA você exibe a paixão pelo seu time no peito com aquele desconto que seu bolso merece. Na promoção da seção "Grana EXTRA", os leitores podem usar os cupons publicados aqui na página 2 em parceria com a Cariocas F.C. e economizar 15% em roupas e produtos esportivos.

Na Cariocas F.C., você acha produtos dos principais times do Rio, como Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo, além de itens de equipes internacionais e outros materiais esportivos, para natação e treinos. Estão presentes desde os últimos lançamentos dos clubes até linhas retrô, para torcedores apaixonados de diferentes gerações. Encontre itens variados para ambos os sexos, com opções ainda para o público infantil e até mesmo para seu animal de estimação.

Para quem prefere fazer as compras presencialmente, são três endereços da Cariocas F.C.: no Madureira Shopping, no Ilha Plaza Shopping e no West Shopping. Nesse caso, é preciso recortar o cupom que sai aqui no seu EXTRA. E vale lembrar que eles têm validade de uma semana após a publicação.

Pela internet, é só acessar o site cariocasfc.com.br. Você prossegue enchendo seu carrinho normalmente até chegar a hora do pagamento. Aí, basta digitar o código GRANAEXTRA que seu pedido sai com 15% de desconto.

E se a ideia é dar um presente para alguém, que tal canecas inspiradas ou livros com a marca do time? Joias e perfumes também são opção para presentear. Capas de celular? Também tem!

Veja os endereços completos e saiba mais em extra.globo.com/promocao.

CAMISAS E MAIS

A rede oferece uma variedade de produtos licenciados pelos clubes do Rio

OFICIAIS Seja qual for seu manto sagrado, você compra com desconto na rede

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

GRUPO GLOBO
EXTRA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE **JOÃO ROBERTO MARINHO**
VICE-PRESIDENTES **JOSÉ ROBERTO MARINHO E ROBERTO IRINEU MARINHO**

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A.
DIRETOR-GERAL **FREDERIC ZOGHAIB KACHAR**

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL **HUMBERTO TZIOLAS**

EDITORES EXECUTIVOS: **LETÍCIA SANDER** (Coordenadora) • **ALESSANDRO ALVIM** • **ANDRÉ MIRANDA** • **FLÁVIA BARBOSA** • **LUIZA BAPTISTA** • **PAULO CELSO PEREIRA** • **RODRIGO GOMES**

EDITORES: POLÍTICA **THIAGO PRADO** (thiago.prado@oglobo.com.br) • RIO **FÁBIO GUSMÃO** (fabiog@extra.inf.br) • ECONOMIA **LUCIANA RODRIGUES** (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) • MUNDO **CLAUDIA ANTUNES** (claudia.antunes@oglobo.com.br) • BRASIL **CARLA ROCHA** (rocha@oglobo.com.br) • SAÚDE **ADRIANA LOPES** (adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br) • CULTURA **GABRIELA GOULART** (gab@oglobo.com.br) • ESPORTES **THALES MACHADO** (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA **ANDRÉ SARMENTO** (asarmento@oglobo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS **EXTRA.GLOBO.COM/PRINCIPIOS-EDITORIAIS**

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (021) 2534-4366, de 2ª a 6ª, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (021) 2534-5000.
Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nível 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240.
PUBLICIDADE Noticiário (021) 2534-4310. Classificados (021) 2534- 4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
Segunda-feira a sábado: R$ 2. Domingo: R$ 4. Para ter o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). **O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP**

Vale 15% de desconto em compras nas lojas Cariocas F.C ou no site www.cariocasfc.com.br utilizando o código GRANAEXTRA. Cupons não cumulativos entre si, com outros descontos e promoções ou peças em liquidação. Confira o regulamento e a relação de lojas participantes em **extra.globo.com/promocao.**

Vale 30% de desconto na compra de qualquer produto disponível no site www.aprovacursos.com.br utilizando o cupom EXTRA30. Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira o regulamento em **extra.globo.com/promocao.**

Vale 25% de desconto nos serviços de DEPILAÇÃO A LASER para axilas, 1/2 perna, virilha e buço (podendo parcelar em até 10x). Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira as lojas participantes e o regulamento em extra.globo.com/promocao.

'TERRA DOS DINOS'

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA

Narrativas do parque têm orientação de profissionais do Museu Nacional

FERAS DO PASSADO VÃO RESSURGIR NO RIO

Parque de dinossauros gigantes será inaugurado em Miguel Pereira em maio, com réplicas de mais de 40 espécies e outras atrações radicais

Julio Cesar Lyra
julio.lyra@oglobo.com.br

Tudo começa com a queda de um meteoro em uma fazenda. É assim, de maneira lúdica, que os organizadores explicam o conceito da Terra dos Dinos, novo parque dos dinossauros com inauguração prevista para maio na cidade de Miguel Pereira, no centro-sul fluminense, e expectativa de receber mais de 1 milhão de pessoas anualmente.

Uma reserva ambiental com área de quase 1,5 milhão de metros quadrados na região conhecida como "Vale do Café" irá abrigar réplicas de mais de 40 espécies de dinossauros. O maior deles, o Argentinossauro, chega a 13 metros de altura e 30 metros de comprimento. O megaprojeto é uma aposta da Prefeitura de Miguel Pereira em parceria com os empresários Marcio Clare, investidor no ramo imobiliário, e Sávio Neves, que é presidente do Trem do Corcovado e vice-presidente da Associação Brasileira de Trens Turísticos.

Na narrativa desenvolvida para o parque, os dinossauros ali expostos nascem do contato entre o líquido de um meteoro que caiu na fazenda e ovos fossilizados no local. Toda essa história será contada após a entrada, no decorrer de um trajeto com cerca de 900 metros, onde estarão posicionadas as réplicas, agrupadas de acordo com os períodos Triássico, Jurássico e Cretáceo.

A experiência começa ao chegar à entrada principal, na subida da serra pela Estrada Miguel Pereira (RJ-125). De um lado, estarão as bilheterias. Do outro, um estacionamento. A partir dali, veículos do parque vão transportar as pessoas até o vale em um percurso de aproximadamente 3 minutos rumo ao mundo dos dinossauros. Outra opção é descer em uma tirolesa por cerca de 300 metros.

Nesse ponto, os visitantes poderão escolher entrar no parque por meio de catracas ou parar em uma lanchonete temática, experimentar hambúrgueres nomeados com espécies de dinossauros e deixar as crianças brincarem em um "parquinho paleontológico". Até esse trecho, a visita pode ser gratuita. Para quem quiser ter acesso a todo o circuito, o ingresso tem valor estimado em cerca de R$ 80, com possibilidade de pacotes anuais e para estudantes. Os visitantes que não possuem carro ou optarem por ir de ônibus para a Terra dos Dinos podem contratar, também, um outro pacote que inclui a disponibilização de transporte do próprio parque, com ponto de encontro próximo à rodoviária, na região central da cidade. Segundo Clare, a proposta é oferecer mais que uma exposição:

— A ideia é criar conteúdos e ter outras atrações. Então, além do parque, tem a tirolesa, a trilha suspensa, e as pessoas vão andar dentro da mata fechada, no meio da floresta.

A inspiração para o parque veio de visita do prefeito de Miguel Pereira, André Português, às cidades de Gramado e Canela, no Rio Grande do Sul, onde há outro parque com o tema.

— Começamos o projeto em 2017, são cinco anos em execução — diz o prefeito.

Segundo o empresário Marcio Clare, a expectativa é que, com a inauguração do parque, sejam geradas aproximadamente 150 vagas de emprego. Atualmente, cerca de 200 funcionários atuam nas obras, que já estão na fase de ajustes da infraestrutura.

Das 40 réplicas que integram o parque, cerca de 30 foram encomendadas por meio de contrato com uma empresa da China e ficaram mais de 40 dias em navios até chegar ao estado do Rio

As atrações importadas foram recebidas há pouco mais de uma semana. Funcionários transportaram com ajuda de maquinários

Bichões vão interagir com público, se mexendo e emitindo sons

Das 40 réplicas que integram o parque, cerca de 30 foram encomendadas por meio de contrato com uma empresa da China. As outras dez são obras artísticas produzidas em fibra de vidro pelo escultor brasileiro Glauco Bernardi. As atrações importadas foram recebidas há pouco mais de uma semana. As 30 peças levaram mais de 40 dias em um navio e precisaram ser transportadas por sete carretas até Miguel Pereira. As maiores precisam ser montadas. Outras já chegaram prontas. A curiosidade das réplicas é o fato de serem animatrônicos, ou seja, são semelhantes a robôs que vão interagir com o público movendo partes do corpo e emitindo sons.

Todo o conteúdo educativo oferecido no parque tem orientação de profissionais do Museu Nacional e do diretor da instituição, o paleontólogo Alexander Kellner. Em um dos ambientes do parque, estarão partes originais de dinossauros, disponibilizadas pelo museu. Para Kellner, o projeto é uma inovação no estado:

— O diferencial é que o parque seja o mais científico possível, sem ser chato. É uma ação de entretenimento com ciência. E a gente também ficou muito contente que pudesse trazer espécies do Brasil.

O local que sedia o parque é remanescente de antiga fazenda do século XVIII. As ruínas compõem o cenário.

PREVISÃO DO TEMPO
Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. À noite, ocorre temporal.

HOJE
Min 22°
Max 32°

LUA CHEIA

AMANHÃ
Min 21°
Max 26°

TERÇA
Min 19°
Max 27°

Passatempo

Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Crime cometido pela polícia
- Incapacidade de fala provocada por lesão cerebral
- Uma das atividades da Abin no território nacional
- O trabalhador como o MEI
- Dispositivo que mede a velocidade dos veículos nas estradas
- Lua de Júpiter (Astr.)
- Guia procurado para abrir caminhos (Candom.)
- A "família que se escolhe" (pl.)
- Substância aromática usada para perfumar o corpo
- Gustavo Borges, nadador brasileiro
- Pomo-de-adão (pop.)
- Louco, em inglês
- Lugar de degradação moral (fig.)
- Elemento recorrente nos livros de Sade
- Hora canônica (Rel.)
- Agourenta
- Objetivo do futebol
- Efeito do consumo de pimenta no corpo
- Ana (?), medalhista
- Filhote de animal
- Banda de Freddie Mercury
- Fundador da Epistemologia Genética
- Pergunta da pessoa confusa
- Planta medicinal usada contra a tosse
- (?) Martins, cidade do Espírito Santo
- Preparar (texto) para publicação
- Atriz do filme "Deus da Carnificina"
- Refrigerante de limão
- Gênero de Teatro japonês tradicional
- Estrada, em inglês
- 1.002, em romanos
- Patriarca bíblico
- Moeda, em inglês
- "Nenhuma", em NRA
- Maior ilha da Suécia
- Escutei
- Serviço procurado por donos de cães
- Estado indiano
- Uni-me a uma causa
- (?)-shirt, modelo de camiseta

BANCO 3/mad. 4/coin — road. 9/gotlândia. 11/termogênese.

20

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Canal por assinatura que exibe as Paralimpíadas de Tóquio
- Marcelinho (?), ex-jogador de futebol que participou do "The Masked Singer Brasil"
- Dupla do sertanejo Thiago, entre seus sucessos está "Cafajeste"
- Programa dominical que será apresentado por Fernanda Gentil
- (?) Araujo, intérprete da Naná, da novela "Império"
- (?) Werneck, apresentadora do "Lady Night"
- Zeze (?), atriz que viveu a Milu em "O Sétimo Guardião"
- Emissora que exibe o "Que História é Essa, Porchat?"
- Sucesso de Luan Santana
- Gênero musical do grupo coreano Super Junior
- "(?) Quente", sessão de filmes exibida pela Globo
- Ivete (?), apresentadora do "The Masked Singer Brasil"

H

K

9 erros

Sudoku

	6			9			7	
4	7		5		2		8	3
	1		2		6		5	
3								7
	2		4		8		9	
8	4		7		9		6	1
	9			1			4	

Respostas

5	6	8	1	9	3	2	7	4
4	7	1	5	6	2	9	8	3
2	3	9	8	4	7	6	1	5
9	1	4	2	7	6	3	5	8
3	8	6	9	5	1	4	2	7
7	2	5	4	3	8	1	9	6
1	5	2	6	8	4	7	3	9
8	4	3	7	2	9	5	6	1
6	9	7	3	1	5	8	4	2

Telefones

DIREITOS HUMANOS
100
ATENDIMENTO À MULHER
180
ATENDIMENTO À CRIANÇA
123
ATENDIMENTO AO IDOSO
0800-2822-899
POLÍCIA FEDERAL
194
POLÍCIA CIVIL
197
POLÍCIA MILITAR
190
SAMU
192
CORPO DE BOMBEIROS
193
DEFESA CIVIL
199
DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO
129
MINISTÉRIO PÚBLICO
127
ALÔ ALERJ
0800-0220-008
DETRAN-RJ
0800-0204-042
OU 3460-4040
CEDAE
0800-2821-195
LIGHT
0800-0210-196
ENEL
0800-2800-120
NATURGY
0800-0240-197
PROCON-RJ
151
SUPERVIA
0800-7269-494
METRÔ
0800-5951-111
BARCAS
0800-7211-012
DETRO
2332-9535
PONTE RIO-NITERÓI
0800-0229-333
VIA LAGOS
0800-7020-124
NOVA DUTRA
0800-0173-536
LINHA AMARELA
0800-0242-355
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
3503-9000
RIOCARD
2127-4000
DISQUE DENÚNCIA
2253-1177
DISQUE CIDADANIA LGBT
0800-0234-567
PLANTÃO JUDICIÁRIO
8868-1634
PROCURADORIA TRABALHISTA
2332-9301
PROCURADORIA PREVIDENCIÁRIA
233209312
IBDD - INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DOS DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
3235-9290
DISQUE SAÚDE
136
DISQUE TRANSPORTES
2286-8010
SALVAMAR
185
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
2233-4813
PROGRAMA RIO TRANSPLANTE
2264-9855
DISQUE IPTU
2503-2003
RECEITAFONE
146
PREVI-RIO
2273-3000
ALÔ, RIOTUR
2542-8080
DISQUE RACISMO / INTOLERÂNCIA RELIGIOSA
2334-5577
RIO ÔNIBUS
0800-8861-000
RODOVIÁRIA NOVO RIO
3213-1800
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO
1746
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
0800-7260-101
DISQUE TRANSPLANTE - PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO RIO
155
HEMORIO
2332-8611 OU 2332-8612

DE UM PIERRÔ APAIXONADO PARA O CARNAVAL

FOTOS DE FABIANO ROCHA

Amor, escrevi esta carta sincera
Virei noites à sua espera
Por te querer quase enlouqueci
Pintei o rosto de saudade e andei por aí
Segui seu olhar numa luz tão linda
Conduziu meu corpo, ainda
O coração é passageiro do talvez
Alegoria ironizando a lucidez
Senti lirismo, estado de graça
Eu fico assim quando você passa
A Avenida ganha cor, perfuma o desejo
Sozinho te ouço se ao longe te vejo
Te procurei nos compasso e pude
Aos pés da cruz agradecer à saúde
Choram cordas da nostalgia
Pra eternidade, um samba nascia
Não perdi a fé, preciso te rever
Fui ao terreiro, clamei: Obaluaê!
Se afastou o mal que nos separou
Já posso sonhar nos lençóis do tambor.
Amanheceu! Num instante já
Os raios de sol foram testemunhar
O desembarque do afeto viradouro

PanAmericana

Trecho do samba-enredo da Viradouro deste ano é em formato de carta

A VOLTA DAS CARTAS DE amor

Forma de correspondência que andava esquecida é revivida graças a samba da Viradouro

Geraldo Ribeiro
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

▶ Um modo antigo de se comunicar, que andava meio esquecido em tempos de mensagens curtas e rápidas enviadas de forma digital por aplicativos, voltou a ficar em evidência graças à Viradouro. O samba-enredo que a escola de Niterói levará para a Avenida em 2022 inova ao recorrer a uma letra em formato de carta apaixonada de um Pierrô para o Carnaval. O sucesso do samba, um dos mais ouvidos e comentados da nova safra, despertou nostalgia em pessoas que há muito tempo não recorriam mais a esse tipo de correspondência. E, a pedido do EXTRA, escreveram cartas, algumas emocionadas, para destinatários à sua escolha.

— Hoje em dia as pessoas recorrem ao imediatismo do aplicativo. Porém, a carta é mais doce, sai do coração. Você pode rasgar, reescrever e guardar. Não é à toa que elas continuam a inspirar poetas — defende o equatoriano Jaime Roberto Molina, de 49 anos, um dos convidados por nós a escrever uma carta.

O compositor Felipe Filósofo, que — com os parceiros Fabio Borges, Ademir Ribeiro, Devid Gonçalves, Lucas Marques e Porkinho —, assina "Não há tristeza que possa suportar tanta alegria" reivindica o pioneirismo no uso do formato "samba carta" num samba-enredo. Entretanto, a primazia nos chamados "samba de meio de ano" cabe a Noel Rosa, que em 1931 compôs "Cordiais Saudações".

— A carta tem uma carga total de entrega emocional que nenhuma outra forma de correspondência possui — diz o compositor, que optou pelo formato após pesquisar sobre o Pierrô, que é o narrador do enredo, e descobrir que ele escrevia cartas para a Colombina, seu amor platônico, mas não as enviava.

Na letra do samba, o Pierrô representa o folião e a Colombina, subentende-se, é o carnaval. Filósofo é conhecido por inovações como o samba com diálogos que fez em 2017 para a Acadêmicos do Sossego, em homenagem à atriz Zezé Motta.

Declaração de gratidão entre irmãs

FABIANO ROCHA

▶ Abordada pela reportagem nas ruas, a funcionária pública Vanessa Barros, de 28, escolheu a irmã gêmea para mandar carta. Ela conta que há 5 anos o pai, inspetor penitenciário, foi assassinado. A família perdeu o chão e demorou a entrar nos eixos. Ela e a mãe entraram em depressão. A irmã Andressa foi quem segurou a barra de todos.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2022.

Querida irmã,

À moda antiga, escrevo esta carta para registrar meu amor e orgulho por/de você. Há muito tempo, bem antes das dificuldades e situações adversas impostas pela pandemia, nós enfrentamos grandes barreiras e momentos que alteraram por completo nossas vidas. E você foi uma fortaleza! Como me espelho e me orgulho em você.

Embora você não ~~[illegible]~~ tenha a mesma percepção daqueles que estão ao seu lado, espero que você observe, em algum momento, toda sua grandiosidade. Mantenha-se firme, apesar das tempestades. Tudo passa. Você vai conseguir concretizar seus projetos. Eu tenho certeza. Nossos avós e nosso pai estão contigo e muito felizes pela mulher maravilhosa que você se tornou. Força sempre, irmã!

Com todo amor do mundo,

Vanessa.

PanAmericana

Rio de Janeiro, 15 de março de 2022

Oi, carnaval!

Por um momento achei que tinha te perdido! Cheguei a ficar sem chão, desanimada. Os dias chegaram sempre iguais, uma rotina triste. Mas aí chegou a notícia do primeiro ensaio técnico. A velha movimentação na velha avenida. Polêmicas pequeninhas surgiram e foram desfeitas. Onde já se viu proibir as tiazinhas de levarem seu farnel de lanches pra a Sapucaí? Polêmica desfeita, salgadinhos liberados. São Clemente, Imperatriz e Portela na avenida. Lucinha Nobre linda, linda, toda de branco. Tia Surica dando bronca na integrante da ala que apareceu com sapatos vermelhos. Voltamos! Hoje eu fui à Cidade do Samba tirar minhas medidas. Espiei o ensaio de canto da Tuiuti, o ensaio de ala da Mangueira. Vai ter, sim. Vai ter carnaval!!!!! Vai ter setor 1, concentração no Balança, o setor 11 lotado... "atenção, Sapucaí!" Quando eu ouvir essa frase eu vou dar um berro e abraçar quem estiver do meu lado. Você sabe que eu te amo, né? Nunca mais se afaste de mim! Um beijo azul e branco

Sua,

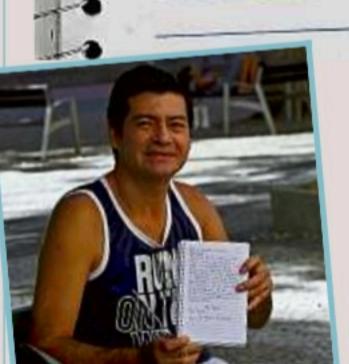
Teresa Cristina

tilibra

'Carnaval, te amo, na vida és tudo pra mim'

▶ A cantora Teresa Cristina, fã declarada do samba-carta da Viradouro, aproveitou a deixa dada pelos compositores para também expressar seu amor pelo carnaval. E mostrou a felicidade em tirar as primeiras medidas da fantasia que vai usar na Avenida. "Você sabe que te amo, né? Nunca mais se afaste de mim", declarou.

Rio de Janeiro 16/03/22.
Prezado,
Querido Irmão Luis, é com
muito prazer que te escrevo.
estas linhas, para te dizer. que
estou muito bem na cidade –
Maravilhosa, – o Rio de Janeiro
é fabuloso, poético e sensual.
Quero muito que você venha
me visitar, já que essa pandemia
está chegando ao fim.
Então te mando um beijo, e
muitos para meus sobrinhos e tua
esposa Elsa.
te amo..
teu Irmão
Jaime R. Molina Aguilar

FABIANO ROCHA

Notícias do Rio para um irmão que está longe

▸ O sommelier Jaime Roberto Molina, de 49, deixou em 2014 a República do Equador, onde nasceu, e desembarcou no Rio em busca de uma vida melhor. Apaixonou-se pela cidade, mas sofre com a saudade de quem ficou para trás. Ao atender o pedido do EXTRA, resolveu escrever para o irmão Luís, de 54.

Para uma paixão de três dias

▸ Quem nunca viveu um amor de carnaval? A atriz Ana Cecília de Mello Gomes, de 22, moradora de Cabo Frio, na Região dos Lagos, já. É para essa paixão que dedica sua carta. Tudo começou numa chuva de confetes, mas durou só o tempo da folia. O nome do destinatário, a jovem prefere manter em segredo.

FABIO ROSSI

Caro Amor de carnaval,
Meu amor de um infinito breve.
que em uma cinematográfica chuva
de confete me desmascarou por completo,
me levando a uma liberdade nunca
antes vista, e por um instante
quando partiu, não mais vista.
Mas fique tranquilo, estou a
te esperar, ainda tenho esperança,
que você vai voltar. E sei que quan-
do voltar tudo será diferente,
eu assim espero. Mas de uma
coisa tenho certeza, apesar de tudo
ter mudado algo continua universal
o sorriso, nosso sentimento. Que
mesmo que por muitas vezes carnal
toca nossa alma eternamente
com amor Ana Cecília.

Saudades enviadas para outros mundos

▸ A saudade da Vó Mafalda, morta em outubro, aos 101, ainda é grande. Márcia Lemos de Mello, de 53, tenta diminuir a distância com uma carta na qual relata para ela o que aconteceu depois da sua partida, incluindo a queda da obrigatoriedade do uso de máscara, um sinal de que a pandemia está perto do fim.

FABIO ROSSI

RIO DE JANEIRO, 15 DE MARÇO DE 2022

VÓ MAFALDA,

A SENHORA NEM VAI IMAGINAR, MAS FINALMENTE
ESTAMOS TIRANDO AS MÁSCARAS. TOMAMOS A
TERCEIRA DOSE E SONHAMOS QUE TUDO ESTARIA
BEM, MAS CHEGOU FEVEREIRO E NÃO TIVEMOS
CARNAVAL, TALVEZ EM ABRIL, MAS QUEM SABE?

ONTEM MARCELO FEZ UMA TATUAGEM EM
SUA HOMENAGEM, FICOU LINDA. EU E ELE
AINDA CHORAMOS DE SAUDADES. SALONICE ESTÁ
BEM, SE ADAPTANDO A NOVA VIDA.

SUA VIDA FOI EXEMPLO PARA TODOS NÓS.
OBRIGADA
Márcia

Querido irmão

Te conheço desde sempre e
você sabe que eu te adoro!
Mas, de uns tempos pra
cá, estamos tão distantes
que meu ♡ até dói. Queria
você mais próximo de mim
mas, não tá rolando né?
Quando você olhar para trás
você vai ver a mulher que
me tornei e me transformei
por causa de você. Não queria
te perder, mas...
tá tudo nas suas mãos
te adoro!
Maninha!
OBS: Se você não
quiser, tudo
bem.

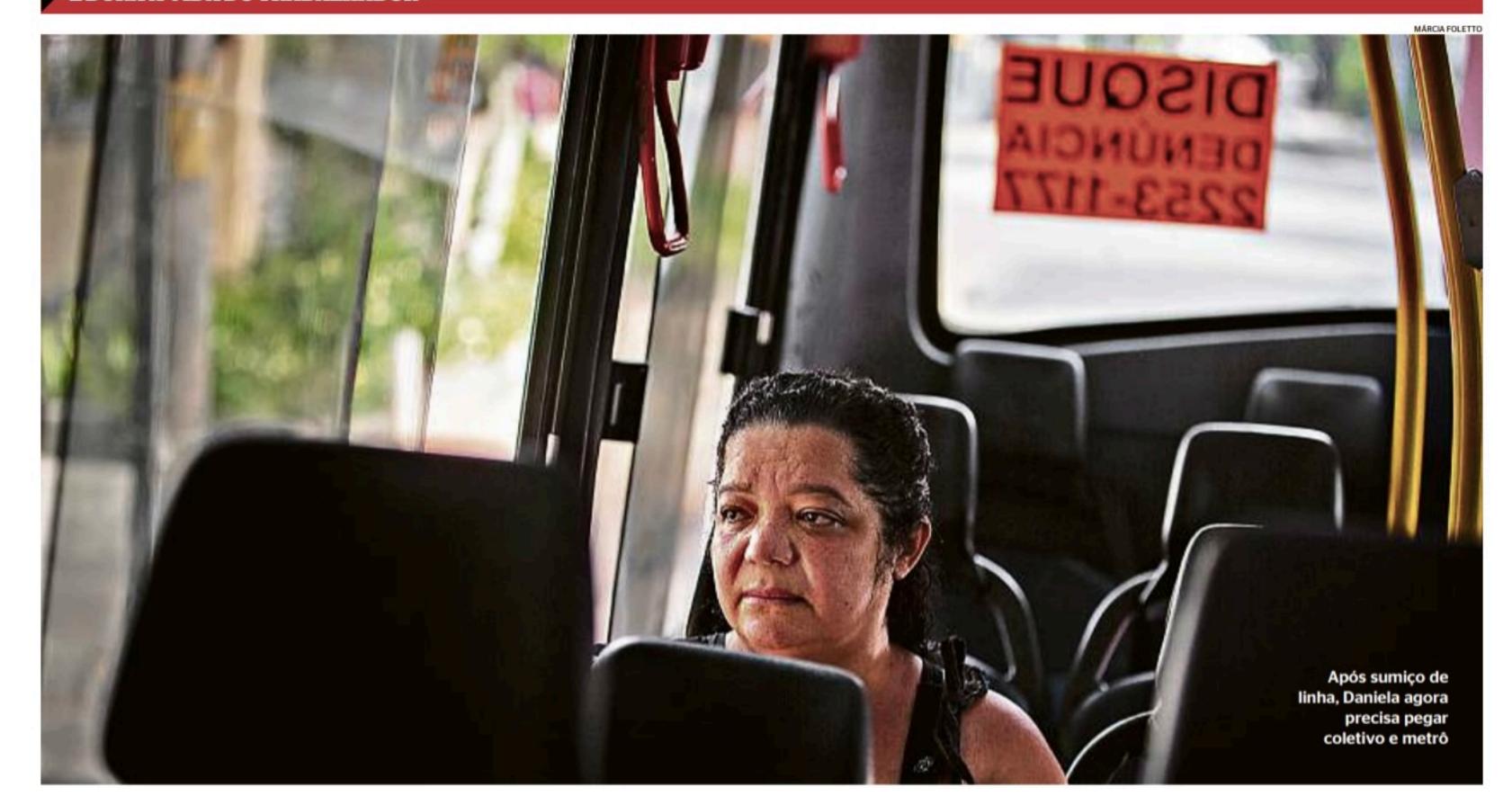
Um pedido de reencontro

▸ Na cartinha, Aidê Braz, de 35, desenhou vários coraçõezinhos. Ela diz que é para um irmão que não vê faz anos. Mas o texto, às vezes ambíguo, também pode apontar para outras direções. A identidade do verdadeiro destinatário é mantida em segredo pela agente administrativa. "Ele sabe", despista.

FABIO ROSSI

É DURA A VIDA DO TRABALHADOR

MÁRCIA FOLETTO

Após sumiço de linha, Daniela agora precisa pegar coletivo e metrô

Sistema de ônibus da cidade engatou de vez a marcha à ré

Já são 192 linhas inoperantes, e o caos diário atinge até as atividades econômicas

Moradora do Grajaú, a balconista Daniela da Costa está sentindo na pele e no bolso o sumiço de linhas de ônibus. Na Praça Edmundo Rêgo, no coração do bairro, só sobrou a 608, que vai até à Praça Saens Peña, na Tijuca. Antes da pandemia, Daniela usava um só meio de transporte, indo direto e sentada até o trabalho, no Flamengo. Agora, é forçada a pegar um coletivo e fazer a integração com o metrô. Por mês, desembolsa R$ 74 a mais, só na ida até a Zona Sul. Isso sem falar que a viagem de metrô é quase sempre de pé. Na volta, para reduzir gastos, ela opta por um ônibus, mesmo tendo que fazer uma longa caminhada até sua casa.

Em 2010, quando a prefeitura realizou a primeira licitação de ônibus da cidade — a despeito de as empresas terem continuado as mesmas que operavam os coletivos e se constituíram em consórcios —, a promessa era oferecer um serviço de qualidade. Houve novidades iniciais, como a implantação do Bilhete Único Carioca (BUC) e a chegada dos articulados. Mas o sistema engatou a marcha à ré. No meio do caminho, a operação Lava-Jato respingou em empresários do setor. E, com crise econômica e, mais recentemente, a pandemia, o serviço se degradou ainda mais.

— Eu preferiria ir sentada no ônibus a ir de pé no metrô, mesmo ele sendo mais rápido. Trabalho oito horas em pé — lamenta Daniela.

Dados da Secretaria municipal de Transportes (SMTR) mostram que, das 494 linhas cadastradas, 192 estão inoperantes e 71 são consideradas críticas. Em 19 de outubro de 2021, com o uso do GPS, a prefeitura passou a multar automaticamente aquelas que estão circulando com a frota menor do que a determinada. Até o dia 15, foram 38.220 infrações — em média, 258 por dia —, que somam R$ 81 milhões, aplicadas em 374 linhas. Mas nada mudou na prática.

— As empresas recorreram no prazo, e as multas não foram pagas — diz Bernardo Serra, subsecretário de Planejamento da SMTR.

Em setores da economia, a crise na oferta de ônibus no Rio já afeta inclusive o mercado de trabalho. O presidente do Sindicato dos Bares e Restaurantes (SindRio), Fernando Blower, estima que, em meio ao aquecimento do mercado com o relaxamento das medidas de isolamento social, quase a metade das entrevistas de emprego termina sem a contratação de garçons, auxiliares de cozinha e cozinheiros, devido às dificuldades de mobilidade nos períodos noturno e da madrugada:

— A pessoa quer o emprego, mas desiste por não ter condições de voltar para casa. Entre quem está empregado, as dificuldades no retorno para casa interferem na produtividade.

SINDRIO

Dificuldade de mobilidade faz com que candidatos não consigam emprego

O presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio (Sindlojas) e do Clube de Diretores Lojistas (CDL), Aldo Gonçalves, observa que a qualidade do transporte acaba por interferir na cadeia produtiva:

— A questão não se limita ao funcionário que pode levar quatro horas para ir e voltar do trabalho. Se ocorre uma paralisação, como no BRT, ou irregularidades na operação, o cliente não vai até às lojas, interferindo no faturamento.

O problema afeta ainda a rede hoteleira. O presidente do Sindicato dos Meios de Hospedagem (Sindhotéis-RJ), Alfredo Lopes, afirma que muitos estabelecimentos estão antecipando os horários de saída de funcionários:

— Estamos flexibilizando. Tem empresa disponibilizando carros para levar funcionários, e muitos dividem as corridas por aplicativos.

'Se hoje está ruim, amanhã será pior'

Moradora de Santa Cruz, a cozinheira Ana Cristina de Azevedo Paiva, que trabalha em Ipanema, precisou dar o seu jeito. Quando o ônibus 882 (Santa Cruz-Mato Alto) desapareceu, incorporou mais um gasto: o uso de van para chegar até a estação Veridiana, do BRT:

— Ou pego uma van ou tenho que andar 20 minutos até o BRT. Sem falar que gasto três horas para chegar ao trabalho todos os dias. Quem mora na Zona Oeste sofre.

Para Licínio Machado Rogerio, coordenador do Fórum Permanente de Mobilidade Urbana, quando a Lava-Jato colocou foco nas trocas de favores entre empresários e autoridades, eventuais acordos foram quebrados:

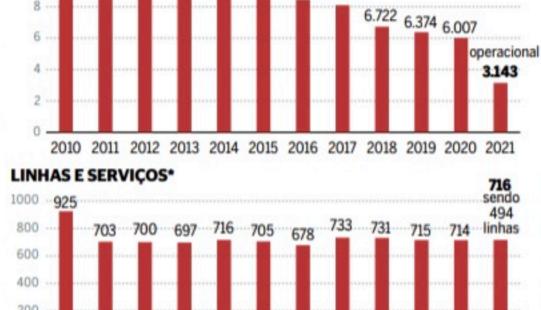
— As empresas de ônibus nunca se prepararam para serem eficientes, não precisava.

Rogério entende que a saída para resolver o impasse seria o diálogo entre as partes interessadas, representantes de usuários e o Ministério Público:

— O sistema está ruim há muito tempo e sempre foi resolvido na base do arranjo. Enquanto não sentar todo mundo, rasgar os contratos e fazer novos, a única certeza que se tem é: se hoje está ruim, amanhã será pior.

UM TRANSPORTE À MÍNGUA

Aplicação de R$ 81 milhões em multas não freou decadência do sistema

TOTAL DE VIAGENS PAGAS (em milhões)**

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Viagens	860,0	881,3	878,9	884,8	927,5	936,8	895,0	809,5	736,0	665,2	384,2	512,0

LINHAS

Das 494 linhas

192 estão inoperantes

71 são consideradas em situação crítica

MULTAS

Das 494 linhas

374 foram multadas desde outubro por frota insuficiente

Foram aplicadas **38.220 infrações**, que somam **R$ 81 milhões**

*SÓ DISPONÍVEL SEPARADAMENTE EM 2021 **NÃO INCLUEM DUPLICIDADES DO SISTEMA COM USO DO BILHETE ÚNICO. FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

INFOGRAFIA

Pandemia tornou problema mais evidente

O professor Ronaldo Balassiano, do Programa de Engenharia de Transportes da Coppe/UFRJ, ressalta que, desde o fim da década de 1970, os passageiros já sofriam com ônibus lotados e com intervalos irregulares.

— O grande problema do setor, ao longo de décadas, é leniência dos nossos governantes — pontua.

Para o especialista, a solução passa pelo controle da arrecadação dos ônibus pelo poder público:

— Não é possível aumentar a tarifa, sem saber quanto o serviço está custando.

O presidente do Conselho Empresarial de Infraestrutura da Federação das Indústrias do Rio (Firjan), Mauro Viegas Filho, observa que a questão da mobilidade urbana vai além das linhas de ônibus convencionais e do BRT. Ele defende uma integração de esforços entre o estado e as prefeituras das regiões metropolitanas para criar uma Autoridade Metropolitana de transportes.

— A pandemia tornou um problema mais evidente: falta governança no transporte públic — resume.

Já o presidente do Conselho Empresarial e Logística da Associação Comercial do Rio de Janeiro (Acrj), Eduardo Rebuzzi, define a situação do transporte da cidade como "desumana".

— Empresários e poder público têm que sentar e discutir uma solução. Pior que não chegar ao trabalho por falta de transporte é chegar ao trabalho em coletivos lotados, com as pessoas sofrendo pela falta de ar condicionado — reclama Rebuzzi.

Em 2010, a frota contava com 8.732 carros e, hoje opera com 3.143. Desde então, 15 empresas faliram e 11 estão com pedido de recuperação fiscal. Nesse cenário, empresários e prefeitura estão em queda de braço. E duas licitações não tiveram interessados: uma para contratar uma empresa de bilhetagem digital para substituir a Riocard e outra para a compra de articulados para o BRT, que a prefeitura assumiu.

Medidas apontadas como solução

Sem entrar em detalhes, a secretária municipal de Transportes, Maina Celidonio, conta que estuda medidas a curto prazo para minimizar o problema. A aposta a médio e longo prazos está na mudança do sistema de remuneração dos ônibus (que passariam a ser remunerados com base em indicadores como a quilometragem percorrida) e subsídios. Mas, acrescenta, a prefeitura quer ter mais informações sobre as necessidades do setor, tendo controle sobre a gestão da bilhetagem eletrônica..

O presidente do Rio Ônibus, João Gouvea, afirma que a crise é real. Ele observa que o Rio não teve qualquer auxílio, ao contrário de outras grandes cidades, inclusive São Paulo, onde a tarifa é subsidiada para os consórcios e recebeu aportes extras na pandemia:

— A tarifa está congelada em R$ 4,05 desde 2019 ,e não temos subsídios. Essa é uma questão que tem que ser discutida agora, e não em 2023. A degradação dos serviços é evidente, e quem sai perdendo é a população. E tem ainda a questão do preço dos combustíveis.

REPORTAGEM DE:
João Vitor Costa, Luiz Ernesto Magalhães e Selma Schmidt

CLIMA DE RETOMADA

Desafios do setor turístico serão debatidos em mais uma edição do Reage, Rio!, na próxima sexta-feira

REAGE RIO!

Oportunidades no pós-pandemia

Ludmilla de Lima
ludmilla.lima@oglobo.com.br

O turismo é um dos setores econômicos que mais sofreram no Rio com o baque da Covid-19. A área só começa a respirar e a traçar planos agora, depois de ver sua cadeia praticamente paralisada com as medidas restritivas — aqui e lá fora — contra a propagação do coronavírus. Diante dos desafios do atual momento, de redução das medidas sanitárias e de retomada com maior força das atividades, os jornais EXTRA e O GLOBO promovem, na próxima sexta-feira, uma edição do "Reage, Rio!" com o tema "O turismo pós-pandemia". O debate presencial (com transmissão on-line) contará com autoridades e representantes desse mercado e acontecerá das 10h às 12h dentro do ExpoRio Turismo, no Jockey Club, de quinta a domingo.

Na lista dos que discutirão o assunto no encontro, estão Gustavo Tutuca e Bruno Kazuhiro, respectivamente, secretários estadual e municipal de Turismo. Para Tutuca, mais do que nunca é preciso promover o Rio de Janeiro no Brasil e no exterior.

— Nosso maior desafio é aproveitar este momento de retomada para recolocar o Rio em posição de destaque no Brasil e no mundo. Para isso, trabalhamos em um planejamento para a hora da retomada das atividades. Capacitamos os agentes públicos e privados, incentivamos os municípios a investirem em suas potencialidades, realizamos ações de fomento no que chamamos de turismo de proximidade e trabalhamos na promoção do estado em feiras e projetos — diz o secretário estadual de Turismo, acrescentando que o momento é de otimismo.

MÁRCIA FOLETTO/1-3-2022

Turistas lotam o Cristo no aniversário do Rio

Um fator que justifica a expectativa de crescimento é a alta taxa de ocupação dos hotéis no réveillon, que chegou a 95% na capital. Kazuhiro ressalta que a cidade tem que estar preparada — e não só os pontos turísticos tradicionais — de olho nesse movimento.

— O turismo, além de divulgar a imagem da cidade, é importante para o nosso desenvolvimento econômico. Turismo é emprego, renda e arrecadação para a prefeitura, e esse recurso pode ser investido na qualidade de vida da população. Nesse momento de retomada, é fundamental que a cidade esteja preparada para receber os vistantes — ressalta o secretário municipal. — Para não perder essa oportunidade, precisamos ter mão de obra qualificada, boa infraestrutura turística nos bairros e inovação, para que o turista veja o Rio como um destino moderno e se sinta incentivado a vir novamente.

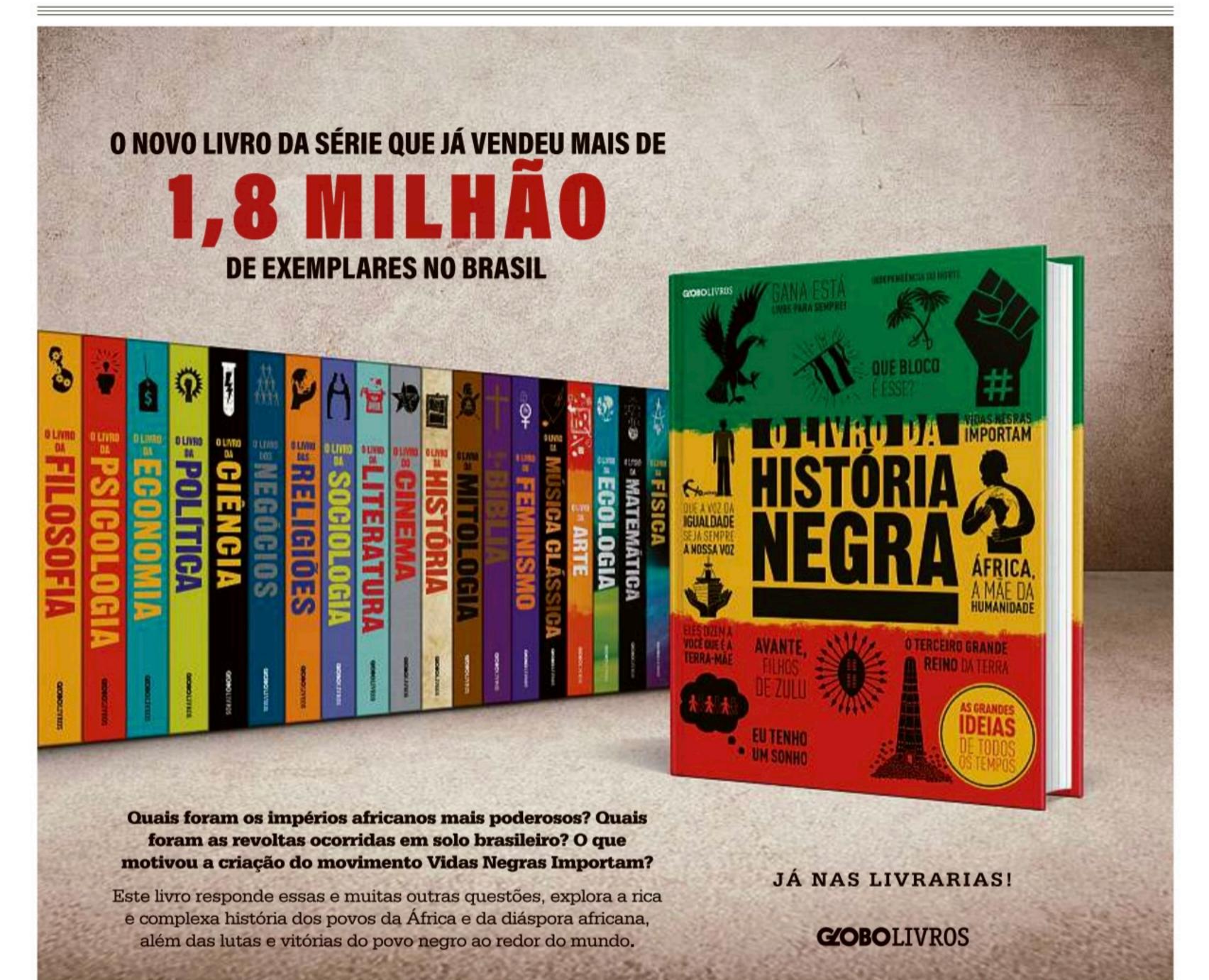
Embora considere que o Rio tenha uma boa infraestrutura, Kazuhiro afirma que é possível avançar e cita ações com esse objetivo, como o programa Dias de Glória, de requalificação do bairro da Glória, e a instalação de pontos de wi-fi pela cidade, que integra a parceria público-privada (PPP) Luz Maravilha, de modernização da iluminação pública.

Presidente da Riotur, Daniela Maia aposta que a cidade tem tudo para conquistar mais interesse dos turistas.

— As pessoas ficaram muito tempo enclausuradas. Nesse momento de retomada, acredito que o Rio seja uma das cidades mais perfeitas como destino. Somos uma cidade aberta, solar, livre, sem preconceitos, com muitas atividades ao ar livre — comenta Daniela: — Aqui se pode ir a uma galeria de arte, a um cinema, ao teatro e a bons restaurantes; surfar na praia da Macumba, fazer trilhas incríveis, escalar montanhas, se refrescar nas praias e cachoeiras e até aplaudir o pôr do sol.

DEBATE

Evento vai reunir secretários de Turismo e entidades envolvidas com o setor na cidade

Ao lado dos dois secretários de Turismo, estão confirmados na 13ª edição do Reage Rio! a assessora de Turismo da Fecomércio, Adriana Homem de Mello; o presidente da Orla Rio, João Marcello Barreto; e o presidente do Rio Convention and Visitors Bureau, Carlos Werneck. A mediação será de Marcelo Balbio, editor do Boa Viagem, do Globo. As inscrições para assistir ao debate presencialmente são gratuitas e devem ser feitas em oglobo.globo.com/projetos/reagerio. Haverá transmissão pelas redes sociais (Facebook e YouTube) dos dois jornais. A iniciativa tem o apoio do movimento Rio de Mãos Dadas e da Fecomércio RJ.

MILITAR PRESO

O armeiro da milícia estava no batalhão

Sargento de Belford Roxo foi flagrado em conversas com bandido de São João de Meriti

Rafael Soares
rafael.soares@extra.inf.br

Em junho de 2020, Thiago Gutemberg Gomes, o Curisco, precisava consertar armas e comprar material bélico para fortalecer a milícia de São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Pelo WhatsApp, o miliciano, apontado pelo Ministério Público como responsável pelo recolhimento das taxas cobradas de moradores, entrou em contato com um especialista: "Fala comigo, irmão!", escreveu Curisco, no dia 21 daquele mês, a um contato salvo como Alex Armeiro. O interlocutor já sabia qual era o assunto e respondeu: "Amanhã, eu vou comprar o tirante do gatilho e mola" — peças usadas na montagem de armas. "Assim que resolver, te ligo", completou. No dia seguinte, os dois marcaram um encontro para a entrega.

Segundo a Polícia Civil e o Ministério Público do Rio, o interlocutor do miliciano é o sargento da PM Alex Bonfim de Lima Silva, lotado no batalhão de Belford Roxo, o 39º BPM. A experiência de Silva no manuseio de armas, no entanto, não se explica somente por sua profissão: o policial também tem um Certificado de Registro (CR) emitido pelo Exército e integra a categoria dos Caçadores, Atiradores e Colecionadores, os CACs — que tiveram o acesso a armamento expandido desde o início do governo Jair Bolsonaro. Há seis meses, o PM armeiro está preso acusado de consertar armas e fornecer material bélico para a milícia na Baixada Fluminense.

No diálogo com o miliciano, que continuou no dia seguinte, o sargento avisou que o "veículo" — segundo a polícia, ele se referia ao armamento — estava pronto. Curisco ainda perguntou se o PM conseguiu "trocar a empunhadura da arma" e, em seguida, disse que "daria um pulinho" no 39º BPM para buscar o material. Por volta das 14h41, o PM colecionador enviou sua localização, a 2 km do quartel, para o miliciano. "Chegando", respondeu Curisco. Cerca de uma hora após o encontro, o miliciano aprovou o resultado do trabalho: "Irmão, ficou 100%". Em seguida, o armeiro se despede: "Qualquer coisa, só chamar". No dia seguinte, pela manhã, Curisco fez um novo pedido ao PM: "Você não consegue carregador pra essa Beretta?". "Vou desenrolar", respondeu o sargento.

ARMAS PARA OS PARAMILITARES

Conversas em aplicativo extraídas de celular de miliciano expõem relação de PM colecionador de armas com o grupo criminoso

21/06/2020, às 12:44

Fala comigo, irmão! Bom dia. Conseguiu pegar lá? →

← Bom dia! Peguei sim. Amanhã eu vou comprar o tirante do gatilho e mola. Assim que eu resolver, te ligo!

22/06/2020, às 11:31

Bom dia, mano. →

← Bom dia!

← O veículo já está pronto.

Segundo a polícia, "veículo" seria uma referência à arma de fogo

Curisco pergunta num áudio se Alex conseguiu trocar a empunhadura da arma. Em outro áudio, Curisco diz que vai dar um pulinho no 39º BPM (Belford Roxo), local de trabalho de Alex.

Manda a localização. Tô indo aí.

Alex Armeiro envia sua localização em tempo real: uma rua a 2km do batalhão.

22/06/2020, às 16:40

Fala comigo, irmão. Ficou 100%. Obrigado. →

← Show. Qualquer. coisa, só chamar.

23/06/2020, às 09:47

Bom dia, irmão. Você não consegue carregador pra essa Beretta? →

← Bom dia! Ok. Vou desenrolar.

Acesso a armamento

A troca de mensagens foi extraída pela Polícia Civil do celular de Curisco, apreendido apenas dois dias depois da entrega da encomenda. Na ocasião, o miliciano foi preso em flagrante quando fazia cobranças a moradores, armado com uma pistola. Com base nas conversas encontradas no aparelho, a Justiça decretou, em setembro do ano passado, a prisão do sargento Alex Bonfim e de mais 12 acusados de integrar a milícia que extorquia moradores e comerciantes e controlava o sinal clandestino de televisão, a venda de gás e até os pontos de mototáxi de quatro bairros de São João de Meriti.

Três anos antes de ser preso, entretanto, o PM conseguiu emitir, junto ao Exército, seu CR, sob o número 232278. No documento — assinado pelo coronel Mário Cesar Silva Machado, chefe do Serviço de Fiscalização de Produtos Controlados (SPFC) da 1ª Região Militar à época —, consta que Bonfim está apto para as atividades de caça, colecionamento e tiro desportivo. Na prática, o CR autoriza seu portador a adquirir material bélico legalmente. A partir do início de seu governo, em 2019, o presidente Bolsonaro possibilitou aos CACs, através de decretos, o acesso a maiores quantidades de armas e munição. Por exemplo, atualmente, atiradores podem ter até 60 armas; antes o limite máximo era de 16. Já colecionadores, como Bonfim, podem ter até cinco armas de cada tipo e modelo, sem um número limite para o acervo. Até 2019, só uma arma por modelo era permitida.

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Armas apreendidas na casa do sargento: ele teria ligação com milicianos de dois municípios

Ligação com outro bando da Baixada

A acusação de trabalhar para a milícia de São João de Meriti não é a primeira da carreira de Bonfim. Em novembro de 2019, ele já havia sido alvo de outra operação sob suspeita de vender armas para outro grupo paramilitar, o que domina Belford Roxo, onde o PM armeiro mora e trabalha. Na ocasião, Bonfim teve ligações interceptadas negociando uma arma com um homem suspeito de integrar a quadrilha e teve um mandado de busca e apreensão expedido em seu nome. Na casa do PM, policiais civis encontraram um fuzil, uma carabina, três revólveres — dois deles com a numeração raspada —, um revólver, uma pistola e uma espingarda — os três também sem número de série. Bonfim acabou preso em flagrante por posse ilegal de arma.

Em depoimento, um dos policiais que participou da operação contou que, após os agentes encontrarem parte das armas dentro da casa, o PM afirmou que não havia mais nenhum armamento no local. Pouco depois, o restante do armamento — todo o material não-numerado — foi encontrado num compartimento na área externa da casa.

Bonfim, entretanto, só ficaria preso por três meses: em fevereiro de 2020, ele foi posto em liberdade por uma decisão da 6ª Câmara Criminal. Os desembargadores acolheram os argumentos da defesa, que sustentou que o sargento "é colecionador de armas, e devido a isso tinha o material em sua residência, mas sem nenhuma utilidade".

Procurado, o advogado do sargento, Marcos André Santos Souza, alegou, por meio de nota, que Bonfim "possui três armas registradas na PM, não precisando de CAC para obtenção das mesmas".

LICENÇAS POLÊMICAS

Em fevereiro, um levantamento do EXTRA mostrou que CACs usam suas licenças para abastecer facções do tráfico, milícias e grupos de extermínio que agem em nove estados brasileiros. Um projeto de lei que está prestes a ser votado no Senado, o PL 3.723/2019, proposto pelo Executivo, pode flexibilizar ainda mais as normas para a categoria.

Preso em SP, miliciano 'Latrell' chega ao Rio

POLÍCIA CIVIL/DIVULGAÇÃO

Rodrigo dos Santos, conhecido como Latrel: prisão

Investigado por integrar a maior milícia do Rio de Janeiro, Rodrigo dos Santos, conhecido como Latrell, chegou ao Rio na manhã de ontem. Ele foi transportado em uma viatura até o aeroporto de Resende, e chegou de helicótero na Cidade da Polícia. O homem foi preso em uma operação conjunta entre agentes da Polícia Civil do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Rodrigo dos Santos é suspeito de ser o segundo homem na hierarquia do grupo paramilitar comandado por Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho. Nas investigações da Polícia Civil, o nome de Latrell aparece como sendo o principal responsável pela parte armada do bando de Zinho. A corporação investiga a ida dele para São Paulo, onde também foram apreendidos alguns aparelhos de celular.

A prisão do segundo homem no bando de Zinho envolveu a participação de agentes da Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Impropiedade Imaterial (DRCPIM), da Polinter, da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) e da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco-IE), além de policiais paulistas.

Os dois grupos paramilitares rivais são responsáveis por uma guerra que se arrasta há mais de oito meses, na Zona Oeste do Rio.

OPERAÇÃO
Prisão foi feita por agentes das polícias do Rio e de São Paulo

De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública, em 2021, houve um aumento de 29,3% no número de homicídios registrados na jurisdição da 36ªDP (Santa Cruz), em comparação ao ano de 2020. A exploraçao de negócios irregulares no bairro é um dos principais pontos de disputa dos grupos paramilitares.

Num dos episódios, no dia 19 de fevereiro último, duas vítimas foram emboscadas a tiros,dentro de um carro. O veículo foi atingido por pelo menos cem disparos. O paramilitar Vladimir Melgaço Montenegro, o Bibi, e uma jovem que o acompanhava, morreram na hora.

Os dois bandos, comandados por Zinho e Danilo Dias Lima, o Tandera, disputam o monopólio de negócios irregulares da milícia. Segundo a estimativa da polícia, a arrecadação mensal dos milicianos é algo em torno de R$ 10 milhões.

BERENICE SEARA
berenice@extra.inf.br

Com FILIPE VIDON filipe.vidon@infoglobo.com.br

Acompanhe a coluna pelo blog no site **extraonline.com.br**
Siga-nos no Twitter **@_extra_extra**
Mande notícias pelo WhatsApp **21 9 9962-6865**

A 'joia da coroa' de novo em disputa

Depois de passar um ano "arrumando a casa" na Operação Barreira Fiscal, a Polícia Civil do Rio deu por encerrada a sua missão em janeiro.

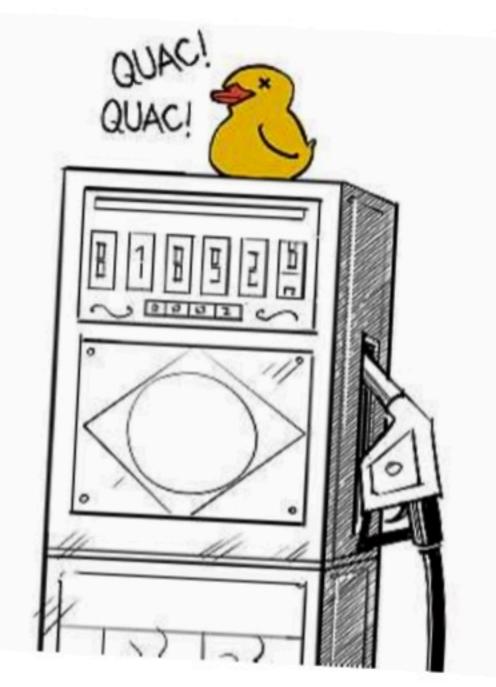
Alegando, com razão, que as operações de rua não são atribuição da pasta, o secretário Alan Turnowski recolheu seus agentes e bateu em retirada da ação, que fica subordinada à Secretaria da Casa Civil.

O pessoal da Rua da Relação foi convocado depois de a Barreira Fiscal ter sido atingida por uma enxurrada de denúncias, envolvendo, inclusive, assessores lotados na Assembleia.

O Ministério Público e a Polícia Rodoviária Federal encontraram indícios de um esquema que teria desviado mais de R$ 1 bilhão em impostos só entre 2019 e 2020. Os postos de fiscalização nas estradas faziam vista grossa para caminhões com combustível vindos de outros estados, onde o ICMS é mais barato.

É de ouro

Desde que a Polícia Civil saiu, muitos grupos políticos — poderosos — voltaram seus olhos, de novo, para a Barreira Fiscal.

As péssimas línguas contam, ainda, que a recente alta do petróleo ainda turbina a disputa.

O doutor de Freixo

O principal cabo eleitoral de Marcelo Freixo (PSB) em São Gonçalo será Dimas Gadelha (PT).

O médico, que chegou ao segundo turno contra Capitão Nélson (PL) na disputa pela prefeitura da cidade, é secretário de Políticas Sociais, Estratégia e Gestão de Metas de Maricá.

Criado na vizinha Niterói, Freixo nasceu em São Gonçalo.

E os dois começam a cumprir agendas, juntinhos, no segundo maior colégio eleitoral do estado.

A queridinha

Em São Gonçalo, aliás, a eleição vai ser para lá de disputada. Rodrigo Neves (PDT) acha que leva a melhor na cidade por causa de seu trabalho em Niterói. Cláudio Castro (PL) conta com a ajudinha do correligionário bolsonarista Capitão Nélson.

SUSTENTABILIDADE Estão abertas as inscrições para o "Ambiente jovem", programa da Secretaria estadual do Ambiente. São seis mil vagas em todo o estado para a faixa etária entre 16 e 24 anos, com bolsa-estudo de R$ 200. Inscrições: ambientejovem.com.br.

MÚSICA E CIDADANIA O projeto Escola de Música e Cidadania, criado pela Agência do Bem, está com inscrições abertas para todos os 21 polos no Estado do Rio.

Educação? Já era!

O terreno que um dia abrigou uma escola em São Gonçalo foi cedido para implantação de um polo de ensino profissionalizante da Petrobras.

O Centro de Integração de São Gonçalo (CISG) foi construído para abrigar cursos preparatórios para as demandas da refinaria que funcionaria em Itaboraí.

Mas, como o Comperj naufragou, o prédio — equipado com um sistema de captação e reúso de água — ficou por muito tempo vazio.

Eis que a atual gestão da prefeitura resolveu ocupar o espaço com... policiais do Segurança Presente, a Secretaria de Segurança e a Guarda Municipal.

Vale lembrar que o prédio é dotado de amplas salas (de aula?), inclusive auditório.

No pedal

No Mês da Mulher, cem delas estarão pedalando mais de 80 quilômetros, largando hoje da Vista Chinesa às 6h. Entre as inscritas, dez maravilhosas com mais de 60 anos.

O pedal feminino é o "esquenta" para o Gran Fondo Rio de Janeiro — evento classificatório para a prova mundial na Itália — que vai parar a cidade no dia 1º de maio.

Page Not Found

FERNANDO MOREIRA
fernando.moreira@oglobo.com.br

'Megamente' australiana

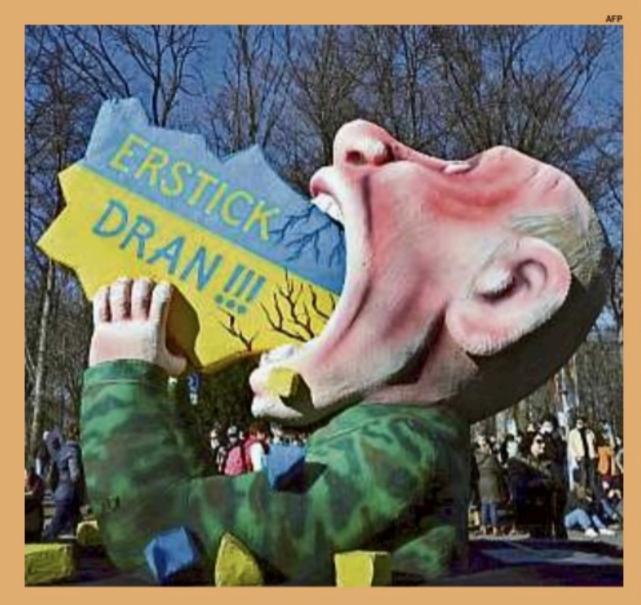
Tudo o que a modelo australiana Jessie Carr, de 21 anos, queria fazer era se submeter a uma cirurgia estética adotada por famosas, incluindo a top Bella Hadid. O procedimento consiste em ter cordas invisíveis colocadas acima dos olhos para puxá-los para cima. Não deu certo. Jessie acabou ficando com inchaços que pareciam chifres. Com o tempo só piorou: a modelo se disse parecida com o Megamente, personagem de desenho animado. Ela passou por cirurgia para reverter o quadro.

REPRODUÇÃO

Forte como Zelensky

Um fabricante de chá de Assam (Índia) pegou carona na guerra na Ucrânia para fazer um lançamento. Trata-se de um tipo de chá preto batizado de Zelenskyy. O nome é uma das grafias de Volodymyr Zelensky, o líder de Kiev. A homenagem foi feita, porque, tal como o chá, o presidente ucraniano tem se mostrado forte diante das tropas invasoras. O chá de Assam é conhecido no mundo pelo aroma intenso. Assim como as tropas de Zelensky, que têm se mostrado ferozes e surpreendido os russos.

REPRODUÇÃO

AFP

Demência? Parkinson? Câncer?

A invasão da Ucrânia elevou a figura de Vladimir Putin ao patamar de ameaça concreta de detonar uma Terceira Guerra Mundial. Todos os passos do presidente da Rússia são acompanhados de perto por agências de Inteligência de vários países ocidentais e seus aliados em outras regiões. Mas o que levaria Putin, aparentemente isolado e com poucos aliados, a uma empreitada que já impõe muitas perdas humanas e reforçou as sanções econômicas que ameaçam a implosão da Rússia?

Five Eyes, uma aliança de inteligência que reúne EUA, Reino Unido, Canadá, Austrália e Nova Zelândia, aumentou a troca de informações vindas diretamente do Kremlin, o centro de poder em Moscou, sobre o presidente russo, de 69 anos. Relatórios compartilhados chegam a citar um "crescente comportamento imprevisível". No manual da geopolítica, imprevisibilidade é razão suficiente para o alerta vermelho, ainda mais se tratando de uma superpotência nuclear.

Por trás disso, diz uma teoria, esconde-se o estado de saúde de Putin. Informações podem sugerir que o líder de Moscou, ex-agente da temida KGB, esteja doente, afetando a forma como dirige o país. Entre as possibilidades levantadas estão um suposto problema neurológico, causado por demência ou Mal de Parkinson e câncer. Nada, porém, foi confirmado.

"Pessoas próximas veem uma mudança marcante na convicção e na clareza do que ele diz e como ele percebe o mundo ao seu redor", disse uma fonte ao "Daily Mail". Uma das teorias cita até que o "rosto inchado" exibido recentemente por Putin seria consequência de tratamento com quimioterapia. Um jornal britânico, citando o que diz ser fonte do Pentágono, foi mais longe: o presidente tem câncer terminal no intestino. Sua expressão carrancuda mostra que ele está em constante dor, dizem fontes americanas. Segundo elas, isso poderia tê-lo tornado mais agressivo e o levado a atacar Ucrânia, apesar da condenação mundial, pois saberia que está morrendo e quer deixar um legado.

Recentemente, viralizaram imagens que mostram Putin sentado em uma das cabeceiras de uma grande mesa com os seus interlocutores na outra ponta. Nas redes sociais pipocaram teorias. Uma delas aponta que o presidente estaria tomando medicamentos imunossupressores e que, por isso, estaria evitando contatos mais próximos, especialmente para não pegar Covid-19, o que poderia ser fatal para alguém supostamente com o sistema imunológico debilitado. Os que refutam essas ideias afirmam que as cenas de reunião não mostram nada além da necessidade de Putin de se vender como o homem forte da Mãe Rússia e inacessível. E então?

INVESTIGAÇÃO

Barbeiro levado por bandidos está desaparecido há 10 dias

Testemunhas relatam que Patrick foi baleado e jogado no porta-malas de um carro

Filipe Vidon
filipe.vidon@infoglobo.com.br

O barbeiro Patrick Nascimento, de 30 anos, não é visto por familiares e amigos desde o dia 9 de março. São dez dias sem notícias. Testemunhas afirmam que ele foi baleado por um grupo de homens armados dentro da própria barbearia da qual era sócio, no bairro do Cabuçu, em Nova Iguaçu, Baixada Fluminense. O corpo de Patrick ainda teria sido jogado no porta mala de um veículo utilizado na ação.

— Só sabemos que ele estava trabalhando normalmente quando chegaram esses homens. Pediram para ele ir para o lado de fora e executaram ele. Não sabemos quem foi, nem temos suspeitos, mas estamos desesperados por notícias, para encontrar o corpo dele e dar um enterro digno para um trabalhador — afirmou um parente que prefere não ser identificado por questões de segurança.

A região do Cabuçu, onde Patrick morava e trabalhava, é dominada por um grupo de milicianos, e familiares acreditam que ele pode ter sido morto por engano. De acordo com a Polícia Civil, as investigações estão em andamento na Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF). Os agentes estão realizando diligências em busca de imagens de câmeras de segurança e testemunhas que ajudem a identificar a autoria do crime.

REPRODUÇÃO

Patrick Nascimento, de 30 anos, teria sido executado dentro do salão de que era sócio

Desde a tarde do dia 9 de março, quando aconteceu o crime, o salão de Patrick está fechado. O amigo com quem dividia o aluguel e a administração da barbearia não apareceu mais no local.

Amigos, parentes, vizinhos e colegas de trabalho se mobilizaram no último domingo em um protesto para pedir paz na região. Emocionados, pai e mãe estavam presentes e suplicaram para que as autoridades ajudassem a encontrar o corpo de Patrick. Em um relato nas redes sociais, eles afirmaram estar "sem chão" após tantos dias sem novidades sobre o caso.

— Estamos sem nenhuma notícia sobre ele, queremos encontrar o corpo para fazer um enterro digno de um trabalhador. Ele morreu trabalhando, tinha sonhos. Está deixando uma filha de 9 anos, eu fico desolada. Moramos aqui há mais de 40 anos, estamos apavorados, temos medo de represália. Não fazemos ideia de quem pode ter sido o responsável, é mais um inocente que vai parar na estatística — lamentou outro familiar.

INTERNACIONAL

BULENT KILIC / AFP

Soldados ucranianos procuram corpos após ataque russo

Rússia usa mísseis hipersônicos

Um ataque de mísseis russo matou dezenas de soldados ucranianos em um quartel militar em Mykolaiv, no Sul da Ucrânia, ontem, segundo relataram testemunhas a diferentes jornais internacionais. Uma autoridade ucraniana disse ao "New York Times" que mais de 40 morreram, mas as operações de resgate ainda estão em andamento. Ainda ontem, o Ministério da Defesa da Rússia afirmou que o país realizou o primeiro ataque utilizando mísseis hipersônicos contra a Ucrânia. A ofensiva ocorreu com o intuito de destruir um local de armazenamento de armas no Oeste do país.

Na sexta-feira, o governo da Ucrânia perdeu o acesso ao Mar de Azov na noite de sexta-feira após tropas russas terem reforçado seu controle sobre o principal porto marítimo na região, na cidade de Mariupol, que está cercada e sufocada há mais de duas semanas pelo Exército de Vladimir Putin.

"Os invasores foram parcialmente bem-sucedidos no distrito operacional de Donetsk, privando temporariamente a Ucrânia do acesso ao Mar de Azov", disse o Ministério da Defesa da Ucrânia em comunicado neste sábado.

A Rússia disse na sexta-feira que suas forças estavam "apertando o laço" em torno de Mariupol. O prefeito Vadym Boychenko afirmou que as forças inimigas são mais numerosas que as locais, e o governo ucraniano disse que as tentativas de fornecer apoio aéreo falharam e que havia "temporariamente" perdido contato com autoridades em Mariupol.

Segundo relatos locais, há combates intensos no centro da cidade, aonde as tropas russas já chegaram, com ataques de tanques e artilharia.

A LUTA CONTRA A PANDEMIA

Sem máscaras, idosos ficam mais em risco

Fim do uso obrigatório da proteção é um alerta para população acima de 60 anos

Melissa Duarte
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br

A tendência de queda nos números da covid-19 no país, observada nas últimas semanas, tem motivado gestores a derrubar a obrigatoriedade de uso de máscaras e até a vislumbrar a porta de saída da pandemia. Mas especialistas alertam que o fim das restrições deve aumentar a circulação do vírus e causar um efeito perverso à população mais vulnerável, como a de idosos. Para evitar que o quadro atual se reverta, com aumento de mortes, parte dos profissionais de saúde defende adotar de uma vez a quarta dose de vacina, o que aumentaria a proteção para estes grupos. Até agora, no entanto, apenas os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul decidiram revacinar.

Levantamento do EXTRA mostra que mesmo com uma taxa de letalidade menor do que outras variantes, a Ômicron foi responsável por aumentar em seis vezes o número de mortes na faixa etária acima de 60 anos entre dezembro, quando houve 1.946 óbitos, a fevereiro, ocasião em que se registrou a perda de 12.640 vidas, patamar próximo ao de julho . É como se, em média, 451 idosos tivessem morrido ao dia no mês passado.

NOVO REFORÇO

Especialistas veem na 4ª dose um instrumento poderoso para evitar aumento de óbitos

— Há uma parcela da população que não está vacinada. Considerando que a transmissão e a baixa restrição, principalmente em relação ao uso das máscaras, meu receio é de que tenhamos novo aumento de casos — afirma a imunologista e integrante da Rede, Melissa Markoski.

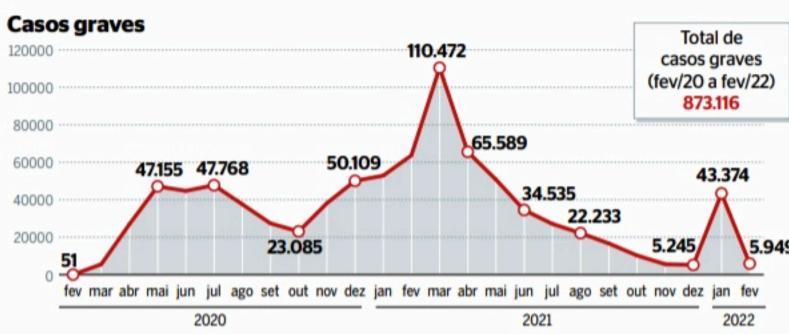
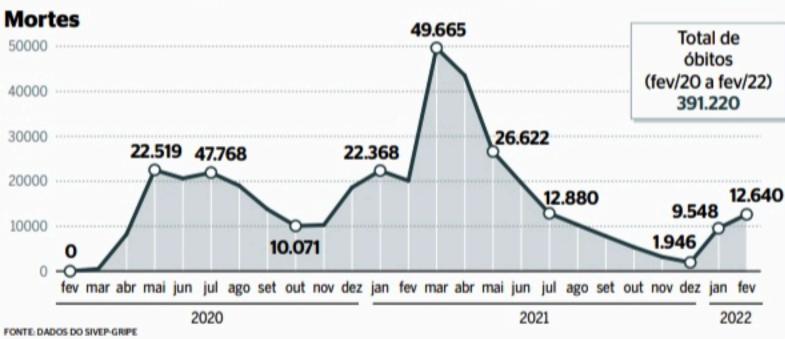
Apesar de ser menos agressiva, a Ômicron é considerada mais transmissível do que outras cepas do vírus. Assim, a conta que especialistas fazem é de que com mais pessoas sendo contaminadas, há chance maior de o número de mortes também aumentar.

E a preocupação com os mais velhos se dá porque, com o avanço da idade, a resposta das células de defesa diminui. É a chamada imunossenescência, envelhecimento imunológico vivido pelos idosos. Nesse cenário, especialistas defendes a necessidade de uma quarta para aumentar a proteção.

O estado de São Paulo, por exemplo, já adotou a medida para o grupo a partir de 80 anos, à revelia do Ministério da Saúde, que ainda estuda a possibilidade. Já Mato Grosso do Sul abaixou a idade para os que têm pelo menos 60 anos e incluiu os profissionais de saúde, mais expostos ao vírus.

— Podemos temer aumento em hospitalizações e em mortes evitáveis de idosos com a flexibilização de medidas não farmacológicas — sintetiza a bióloga, epidemiologista e integrante da Rede Análise Covid-19, Rute de Andrade.

COVID-19 EM IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS

FONTE: DADOS DO SIVEP-GRIPE

Risco de subnotificação

Os dados analisados pelo EXTRA também mostram que as curvas de diagnósticos e a de mortes não necessariamente sobem ao mesmo tempo. O aumento do número de óbitos de idosos em fevereiro, por exemplo, reflete o recrudescimento visto em janeiro, quando houve 43.374 casos graves nesta faixa etária.

Projeções do Ministério da Saúde consideram 15 dias de intervalo — média prevista para a evolução até a maior gravidade — desde a confirmação da contaminação até a morte. Essa mesma previsão estimava o pico de mortes provocadas pela Ômicron para o fim do mês passado.

FEVEREIRO

A diferença entre os números de casos graves e de mortes é pequena

Assim, são grandes as chances de haver subnotificação. É o caso de fevereiro, por exemplo, em que há pouca diferença entre os números de casos graves e de mortes.

— Ainda entram casos na base de dados de 2021, então o mês mais recente também é o mais provável de ter atrasos. É importante olharmos de novo para fevereiro daqui a 30 ou 45 dias para vermos como essas notificações estarão preenchidas — pondera Isaac Schrarstzhaupt, coordenador da Rede Análise Covid-19.

Quase 400 mil mortes

Ao todo, 873.116 idosos tiveram casos graves de Covid-19 e 391.220 vieram à morte desde o início da pandemia, mostra o levantamento. Os dados, extraídos pela Rede Análise Covid-19, retratam a infecção viral ao longo dos dois últimos anos, numa série histórica que vai de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2022.

Levantamento da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 (Secovid), do Ministério da Saúde, aponta que mais de 21 milhões de idosos já receberam a terceira dose. O montante representa 67% da população estimada para a faixa etária a partir de 60 anos — taxa ainda considerada baixa por especialistas.

"A pasta reforça diariamente a importância de toda a população adulta completar o esquema vacinal com duas doses e o reforço para garantir a maior proteção contra a Covid-19. Para ampliar a proteção dos idosos, a pasta passou a recomendar a dose de reforço em setembro do ano passado, ampliando para toda a população maior de 18 anos posteriormente", diz o Ministério da Saúde, em nota.

REFLEXÕES
PADRE MARCELO ROSSI

Padre Marcelo Rossi é pároco do Santuário do Terço Bizantino
D. Fernando Figueiredo é bispo de Santo Amaro
Mais informações www.padremarcelo.com.br

Rogo a São Patrício e São José

Bom dia, Amados! Um abençoado domingo a todos vocês. Estamos na Quaresma e, diferente do que muitos pensam, Quaresma não é tempo para tristeza, é tempo de conversão, de transformação para melhor, de entrega a Deus e reflexão pessoal.

Assim, da mesma forma que Moisés subiu o monte Sinai e Jesus o monte Tabor, vamos subir a cada dia o nosso monte, os nossos degraus do aprendizado, de uma vida verdadeiramente digna e edificante, uma vida que agrade a Deus-pai e que nos faça merecer todo o sacrifício de Jesus por todos nós!

E para seguir sempre nos aperfeiçoando como seres humanos, nesta semana tivemos duas datas muito especiais, celebramos duas pessoas que nos deixaram um enorme exemplo de Fé e perseverança.

Na quinta feira, dia 17, foi o dia de São Patrício, que foi levado a força para longe de seu lar aos 16 anos, foi vendido como escravo em uma terra distante da sua, sofreu uma pesada violência física e psicológica, mas nunca enfraqueceu na Fé, pelo contrário, quanto mais sofria, orava ainda com mais intensidade.

E ontem tivemos o dia de São José! Outro pilar da nossa Fé. Considerado o padroeiro da igreja em todo o mundo! Exemplo de aceitação e perseverança nos planos de Deus. Foi guiado e orientado por um anjo a cuidar e zelar pelo filho de Deus. É considerado modelo inspirador para trabalhadores de todas as áreas. Exemplo de pai e companheiro.

Assim, a partir de agora, vamos nos espelhar nestes dois exemplos incríveis de Fé. Nesta Quaresma, vamos subir um degrau a cada dia, para que iniciemos uma nova etapa de nossas vidas, mais próximos e conectados com Deus.

O Telegram tem até hoje para cumprir todas as decisões judiciais brasileiras e evitar o bloqueio do aplicativo de mensagens.

O cumprimento dessas medidas é pré-requisito para que seja suspensa a decisão divulgada na última sexta-feira que definiu o bloqueio do Telegram.

PUNIÇÃO MAIS BRANDA

Benefício para condenados por porte ou posse ilegal de armas

Decreto do governo Bolsonaro levou à redução de penas de 351 criminosos em três estados

Rafael Soares
rafael.soares@extra.inf.br

Em agosto de 2010, o então soldado da PM Carlos Eduardo Maleval Fernandes foi condenado a oito anos de prisão pelo crime de comércio ilegal de munição de uso restrito. O policial havia sido preso com 895 cartuchos de calibres 9mm, .40 e 380 que seriam vendidos a traficantes na Zona Norte do Rio. Dois anos depois, a sentença foi mantida em segunda instância. No fim de 2020, no entanto, o ex-PM entrou na Justiça com um pedido de revisão criminal: a defesa de Maleval argumentava que um decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro e regulamentado pelo Exército havia beneficiado o condenado. Em janeiro de 2021, o Tribunal de Justiça do Rio diminuiu a pena de Maleval sob o argumento de que todos os cartuchos que o réu venderia passaram, por conta das mudanças promovidas pelo governo, a ser de calibre permitido. Sua pena diminuiu para seis anos de prisão.

Um levantamento feito pelo EXTRA em acórdãos publicados dos tribunais de Justiça (TJ) do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais revela que Maleval foi somente um dos 351 condenados por porte ou posse ilegal de armas nesses três estados que conseguiram diminuir suas penas, em segunda instância, graças ao decreto editado pelo governo Bolsonaro em 2019 que aumentou o número de calibres permitidos no país. Desse total, 201 apenados — ou 57% — também são acusados pelo Ministério Público de integrar organizações criminosas, como milícias, facções do tráfico de drogas ou quadrilhas de traficantes de armas e especializadas em roubos de cargas e bancos.

Para fazer o levantamento, o EXTRA analisou todos os acórdãos publicados pelos três tribunais que citam a Portaria 1.222/2019, do Exército. A publicação regulamentou o Decreto 9.847/2019, editado por Bolsonaro, que aumentou a potência de armas consideradas de uso permitido no Brasil. Na prática, a medida passou a permitir que equipamentos que antes eram de uso restrito das polícias militares, da Polícia Federal e do Exército pudessem ser comprados por cidadãos comuns. Segundo a portaria do Exército, calibres como 9mm, .40 e .45 passaram a ser considerados de uso permitido.

A medida teve repercussão no Judiciário, afinal o Estatuto do Desarmamento, de 2003, prevê penas maiores para crimes que envolvam armamentos de uso restrito. Por exemplo, o crime de porte ou posse de arma de uso restrito prevê penas de três a seis anos de prisão. Já para porte de arma de uso permitido, as penas são de dois a quatro anos. E, nos casos de posse, quando a arma é encontrada dentro da casa do réu, a punição é ainda menor, de um a três anos.

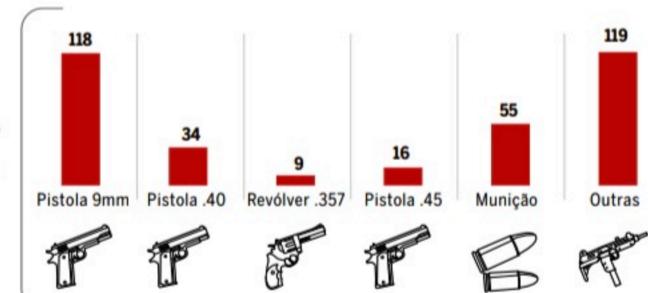
RAIO-X

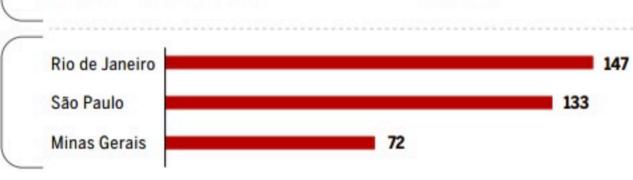
Do total, 201 apenados (57%) são acusados de integrar organizações criminosas

Um estudo publicado pelo Ministério Público do São Paulo analisou as consequências do decreto: “todos aqueles acusados pela prática do crime do art. 16 da Lei 10.826/2003 (posse ou porte de arma de fogo de uso restrito) e cujo objeto do crime, a arma de fogo, tiver sido rebaixado da categoria de uso restrito para de uso permitido, serão imediatamente beneficiados pelo novo Decreto”. Como no Brasil a lei retroage para beneficiar o réu, até processos com trânsito em julgado foram impactados. O levantamento identificou condenados por crimes cometidos desde 2006 que tiveram penas reduzidas — caso do ex-PM Carlos Fernandes.

IMPACTO NA JUSTIÇA

Levantamento do GLOBO em acórdãos publicados pelos tribunais de justiça do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais identificou 351 condenados por porte ou posse ilegal de armas que conseguiram diminuir suas penas em segunda instância graças a decretos publicados em pelo governo Bolsonaro em 2019, que aumentaram o número de calibres permitidos no país. Desse total, 103 pessoas — ou 29% —, além de diminuírem as penas, também foram beneficiados com regimes mais brandos.

Um terço dos condenados que foram beneficiados pelos decretos portava pistolas 9mm, atualmente permitida

Pouco menos da metade dos condenados integrava facções do tráfico

Dos três estados pesquisados, o Rio teve o maior número de beneficiados pelos decretos

Crimes quase sem castigo

Entre os beneficiados pelo decreto em Minas, São Paulo e Rio, 103 (29%) conseguiram diminuir as penas e abrandar o regime prisional — 52 passaram do semiaberto e do fechado para o aberto. Um deles foi José Carlos Silva, preso em 2018 com uma pistola 380, de calibre permitido, e munição .40, que até então era de uso restrito.

Em 1ª instância, foi condenado a 5 anos em regime semiaberto por dois crimes: porte de arma de uso permitido (2 anos) e da munição de uso restrito (3 anos). Após o decreto, a pena caiu para 2 anos e o regime passou a ser o aberto.

Relator do caso, o desembargador Joaquim de Almeida Neto criticou o decreto na decisão que beneficiou o condenado pois “legitima a ação de grupos paramilitares, como milícias, pretendendo em sua motivação ideológica transferir ao ‘cidadão de bem’ o ônus da defesa armada de sua segurança, legando à esfera privada um poder/dever do Estado”.

Alguns condenados, como o tenente Daniel dos Santos Benitez Lopez, um dos PMs condenados pelo assassinato da juíza Patrícia Acioli, em 2011, se livraram da punição. Além da pena pelo homicídio, Benitez foi condenado, em 1ª instância, a 3 anos de prisão porque uma munição 9mm foi encontrada em seu armário no batalhão de São Gonçalo. Sob a vigência do novo decreto, a pena foi reduzida a 1 ano. A diminuição impactou no tempo de prescrição do crime, que caiu para 4 anos. Assim, em outubro do ano passado, a 1ª Câmara Criminal do TJRJ declarou extinta a punibilidade diante da prescrição do crime.

Traficantes e milicianos favorecidos

O levantamento identificou 12 milicianos que foram beneficiados pela mudança — três deles apontados como chefes de grupos paramilitares. Um deles é Felipe César dos Santos, o Pietro, apontado pelo MP como um dos chefes da milícia que domina Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio. Ele foi preso em 2019 com duas pistolas 9mm e condenado a seis anos de prisão. Como o calibre passou a ser permitido, a pena foi reduzida para quatro anos e dois meses na 2ª instância. Outros condenados apontados como lideranças de grupos paramilitares que foram beneficiados com penas menores são André Costa Bastos, o Boto, de Curicica, e Ubiraci Affonso, da favela Santa Maria — ambas na Zona Oeste do Rio.

Traficantes de drogas, entretanto, foram maioria: 150 (42%) dos condenados identificados. Kaique Henrique de Paula Alves foi preso em 2018, numa chácara no interior paulista, com 92kg de maconha e uma pistola 9mm. Em primeira instância, foi condenado a 10 anos e três meses de prisão por tráfico e posse ilegal de arma de uso restrito. Como a arma passou a ser permitida, a pefoi reduzida em dois anos na 2ª instância. Outro traficante beneficiado foi Alcione Silveira de Souza, apontado como chefe do tráfico de Macaé, no Norte Fluminense, preso em 2018 com uma pistola .40. Sua pena foi reduzida para só um ano de detenção. Ele seguiu preso por outros crime e acabou morrendo no Complexo de Gericinó, no ano passado.

LEVANTAMENTO

Dos condenados beneficiados identificados, 42% eram traficantes de drogas

Tempos de barbárie no engenho Roncadorzinho

DIVULGAÇÃO/COMISSÃO PASTORAL DA TERRA

Geovane levou um tiro no ombro, e seu filho foi assassinado

Luiz Felipe Campos
brasil@oglobo.com.br

RECIFE - Na noite de 10 de março, quando 80 famílias se preparavam para dormir no engenho Roncadorzinho, Pernambuco, um grupo de homens encapuzados invadiu uma das casas e tentou matar o presidente da associação de agricultores familiares do local. Geovane Santos, de 51 anos, levou um tiro no ombro. Mas a tragédia ainda estava por vir: os invasores perceberam uma movimentação sob a cama do líder rural. Ali estavam sua esposa e seu filho Jônatas, 9 anos, que foi executado com um tiro à queima-roupa.

— A minha esposa gritava “é uma criança”, e mesmo assim atiraram — conta Geovane.

A polícia prendeu quatro suspeitos de envolvimento no assassinato de Jônatas. O mandante seria outro homem, preso desde 2018. Os suspeitos estariam envolvidos com o tráfico de drogas. À polícia, disseram querer “um pedaço de terra do pai da criança” e ter feito várias “propostas” a Geovane, que as teria rejeitado. O garoto teria sido morto “por engano”.

O líder do engenho, no entanto, não tem propriedade.

— Essa informação que estão passando para a polícia não é verdadeira — diz.

Os moradores de Roncadorzinho creem que o assassinato tenha sua raiz nos conflitos fundiários de mais de dez anos. Eles se referem a Geovane como uma pessoa sem inimigos — a não ser os que adquiriu como líder da comunidade.

Com 790 hectares, o engenho Roncadorzinho fica em área de litígio agrário em Barreiros, 110 km de Recife. As terras pertencem à massa falida da antiga Usina Santo André, que fechou em 1998. Lá também moram cerca de 400 pessoas. Com o desemprego provocado pela falência das usinas, as famílias passaram a se dedicar à agricultura familiar. Quase metade das famílias do engenho é reconhecida como credoras da usina. Na maior parte, são dívidas trabalhistas. Geovane teria 34 semanas de trabalho a receber.

De lá para cá, a massa falida da Usina Santo André foi arrendada duas vezes a firmas do mesmo dono, o empresário Ricardo Pessoa de Queiroz Filho. A primeira arrendatária foi a Una Açúcar e Energia LTDA. Após a falência da Una, alguns engenhos, como o Roncadorzinho, foram arrendados à Agropecuária Javari LTDA.

NA ZONA DA MATA

Morte de filho de líder agrícola de 9 anos expõe a violência de conflitos fundiários

Os conflitos no engenho concentram-se nestes dez anos.

— Terminada a colheita, a Javari expandia o plantio de cana por cima das lavouras de subsistência dos trabalhadores — diz o advogado Bruno Ribeiro.

Os moradores reagiam às investidas, arrancando a cana plantada sobre suas terras, e bloqueando tratores. A população conta que a Javari, a pretexto de pulverizar agrotóxicos no canavial, contaminava os seus roçados e fontes d'água.

Há dois anos, os conflitos cessaram. A Javari investiu no despejo judicial, mas o pedido foi rejeitado. A empresa recorreu ao TJ, que suspendeu o processo, no fim de 2021, em prol de uma solução mediada que ainda não veio. Desde o assassinato de Jônatas, os moradores do engenho estão aterrorizados.

O advogado da Javari, afirma que “a empresa tem o direito e o dever legal de continuar perseguindo a reintegração de posse do engenho Roncadorzinho”. Sobre as denúncias de destruição lavouras e despejo de agrotóxicos, diz não haver provas.

ENTREVISTADO:

DUDA BEAT
Cantora e compositora pernambucana

JOÃO ARRUDA
jarruda@expresso.inf.br

DIVULGAÇÃO

'Estou me sentindo muito gostosa neste momento'

Duda Beat aposta na sensualidade em novo clipe e fala do momento mais solar de sua carreira

Não é o caso de dizer que não existe tempo ruim para Duda Beat. Afinal, esses dois últimos anos mostraram para todo mundo que nada é fácil o tempo todo. Porém, neste momento de superação coletiva, Duda aparece muito, mas muito mais, solar. Com o clipe de "Dar uma deitchada", a cantora pernambucana aposta na leveza, na sensualidade e também na dualidade. A vontade de sair, curtir tudo, o desejo de simplesmente ficar em casa. "Dar uma deitchada" mesmo, porque ninguém é de ferro.

Como surgiu a ideia da nova música? Essa coisa de uma amiga querendo ficar, e a outra sair. Neste momento, você está mais para qual das personagens?

A ideia da música nova surgiu primeiro como uma observação minha, assim, ao redor, minhas amigas me falando sobre isso de estarem se sentindo cansadas o tempo todo. Pela pandemia, exaustão mental, por trabalho. Mas mesmo assim se sentindo gostosas. Aquele momento em que alguém chama a gente pra sair, a gente troca de roupa, mas deita na cama e pensa: "Será que eu preciso ir mesmo?". Então, foi uma coisa que surgiu nesse sentido. Por isso é uma música tão real, como todas as outras minhas. Eu costumo incorporar coisas que eu observo, que acontecem no meu dia a dia, para minhas letras. Nesse momento, eu estou mais pra gostosa. Estão voltando os shows, e neles eu me sinto muito gostosa, empoderada. Eu te confesso que neste momento que tá rolando show, depois vai rolar turnê internacional... Estou me sentindo muito gostosa... (risos).

Que diferença fez no clipe a participação do Flávio Verne coreografando? Ele explorou um lado mais sensual seu?

Flávio Verner fez muita diferença. Mas eu já estou trabalhando junto há muito tempo em movimento corporal. Em como eu ando, em como me sento, em como eu me deito. Ter essa visão dele, que é um cara muito experiente nesse sentido, ali me orientando nos meus movimentos, é maravilhoso. Faz toda a diferença. Além da alegria de estar com ele. Ele com certeza explorou um lado mais sensual meu. Com certeza absoluta. Primeiro porque a música pedia, né? Fala sobre gostosa, sobre me curtir. Pra mim também foi fácil, porque é uma coisa que está dentro de mim. E sensual do meu jeito, que é uma coisa que eu acho mais legal. Ele trabalha com Luisa (Sonza), com Pabllo (Vittar), que são artistas maravilhosas e muito amigas minhas. Eu também sou uma artista maravilhosa. Ele consegue compreender o jeito de cada um. E isso é maravilhoso. Me deixou sensual, do jeitinho que eu sou sensual. Isso é muito, muito, muito legal, e faz toda a diferença.

"Dar uma deitchada" mostra uma fase mais solar da sua música. Isso tem a ver como seu momento pessoal também?

"Dar uma deitchada" é uma grande brincadeira de verão. Eu tenho falado muito sobre isso, porque muita gente tem falado: "Ah, você lançou 'Eu te amo lá fora' (uma obra mais densa)". Mas eu lancei "Eu te amo lá fora" durante a pandemia. "Dar uma deitchada" veio pra dar um refresco. Refletindo o clima quente que a gente está vivendo, esse momento de volta aos shows, essa alegria. "Eu te amo lá fora" é um disco mais denso, é alegre também, mas é mais empoderador. Eu acho que mostra esse pessoal que estou vivendo agora. Mas também vou continuar trabalhando "Eu te amo lá fora". Pra terminar essa era bem livre e começar uma nova era. "Dar uma deitchada" reflete muito esse clima que estou agora. Animada, mas também cansada.

«'Dar uma deitchada' é uma grande brincadeira de verão

Como foi para você explorar um lado mais sensual neste momento da carreira? Foi difícil, libertador?

Pra mim foi muito libertador explorar esse lado mais sensual. Eu sou isso também. Na verdade, a gente é um monte de coisa. Eu sou a Duda que chora, eu sou a Duda que se empodera com as histórias que viveu. Eu sou a Duda que sou sensual, que gosta de dançar, gosta de rebolar. Eu sou todas essas Dudas. Todas nós somos muitas coisas. Pra mim foi muito libertador, foi muito gostoso. Não foi difícil. Pelo contrário. Foi maravilhoso. Eu acho importante também eu mostrar esse meu lado, que é verdadeiro.

«Em Recife, eu vou citar aqui um cara que eu sou superfã, que se chama Martins

Fale um pouco das referências dos anos 90 que você foi buscar para o clipe.

As referências dos anos 90 que fui buscar são principalmente da MTV. Sabrina (Parlatore) apresentando o "Disk MTV", o "Top 10". Didi Wagner, Marina Person, Marcos Mion apresentando o "Piores clipes do mundo". Eu acho que tem bem essas coisas. Para além disso, tem uma vibe meio daqueles programas que vendiam coisas. Top Term, Polishop. E uma coisa que veio muito à minha cabeça é sem sombra de dúvida Clodovil. Enfim, a história das flores. Esses programas todos da TV brasileira de auditório, esses personagens, como a Hebe (Camargo). Veio muito forte. Tem também uma coisa "Tropical Miami", meio tosca. Porque acho que o clipe é isso, uma brincadeira meio despretensiosa.

O que tem ouvido de novo da galera do Recife, que sempre te influenciou muito? Algum projeto com outros artistas de lá em mente?

Eu amo a música de Recife, amo demais. Minha formação musical é toda de Recife. Maracatu, frevo. Principalmente os ritmos. Os ritmos de Recife me influenciam muito, porque eu cresci ouvindo, e muito próximo de mim. O forró, o baião. Hoje em dia em Recife, eu vou citar aqui um cara que eu sou superfã, que se chama Martins. Acho ele um supercompositor. Uma pessoa que está na minha playlist e que eu acho bem legal. Recife é bom demais! Projeto com outros artistas de lá por enquanto não tenho. Estou flertando uma história com um artista de lá que talvez role. Estou só observando. Quando tiver certeza eu conto para vocês.

O que deve pintar de novidade ainda este ano?

Tem turnê na Europa agora em abril. Tem o show do "Eu te amo lá fora", que ainda não consegui fazer. Tem Rock in Rio em setembro. Tem vídeo pra sair também. Tem uns clipes pra sair. Mas single novo acho só no final do ano ou em 2023. Mas o que eu mais quero agora é me encontrar com o público.

Uma pesquisa do Instituto Locomotiva aponta que 52% das mulheres no Brasil já sofreram com pobreza menstrual.

Ao todo, 35% das entrevistadas disseram ainda que a compra de itens de higiene pessoal pesa na renda.

DICAS PARA VOLTAR A TER DESEJO

Entenda o que causa a falta de apetite sexual na mulher

Fatores sociais, psicológicos e até acúmulo de tarefas domésticas estão entre os motivos

A falta de apetite de sexo na mulher não é algo incomum. Em buscas na internet, por exemplo, elas tentam entender o que pode causar essa ausência de desejo e como reverter o problema. A ciência, porém, ainda não é categória em dizer que há tratamentos comprovados. Mais seguro é falar que existem "evidências muito fortes" de que intervenções psicológicas, como terapia cognitivo-comportamental e meditação de atenção plena, podem aumentar o desejo sexual, segundo Lori Brotto, psicóloga e professora da Universidade de British Columbia, nos EUA. As informações são do New York Times.

Nos últimos anos, dois novos medicamentos para mulheres com baixa libido foram aprovados pela Food and Drug Administration(FDA), a agência reguladora de saúde dos Estados Unidos. No entanto, a eficácia deles é pouco maior que a de um placebo, segundo Stacy Tessler Lindau, ginecologista da Universidade de Chicago e criadora do WomanLab, um site sobre saúde sexual da mulher.

— Eles podem oferecer um benefício modesto, mas também vêm com efeitos colaterais e custos —acrescentou.

FATORES DE IMPACTO

No final, a solução mais benéfica dependerá do motivo pelo qual você está com baixa libido e por que a considera um problema. Conversar com um médico é importante para descartar problemas de saúde.

Para as mulheres mais velhas, a perda de estrogênio durante a menopausa é normalmente associada a uma mudança na libido, porque pode causar secura e aperto vaginal que tornam a relação sexual dolorosa. Condições como depressão e ansiedade, além de certos procedimentos médicos, como remoção dos ovários, também podem influenciar.

SAÚDE MENTAL
Depressão e ansiedade também podem ter um grande impacto na vida sexual da mulher

DIÁLOGO
Casal deve conversar sobre os desejos e fazer ajustes constantes para satisfazer os dois

CARINHO
Parceiros podem ter gostos diferentes sobre o toque não sexual, o que pode gerar atritos

SECURA VAGINAL
Para as mais velhas, a perda de estrogênio durante a menopausa está entre os fatores

A importância do toque na vida do casal

Há muitas maneiras pelas quais mostramos nosso amor pelas pessoas que são importantes para nós, e todos precisamos (e queremos) de diferentes quantidades de intimidade emocional e física. Embora casais com diferentes desejos sexuais enfrentem obstáculos, muitos também podem estar envolvidos em relacionamentos "interíntimos", em que cada parceiro tem preferências diferentes quando se trata de dar e receber afeto não sexual.

O toque é uma das principais questões. Ele é uma forma de intimidade distinta do sexo, com seu próprio conjunto de regras que podem comprometer relações amorosas.

— Necessidades incompatíveis de afeto e toque são comuns nos relacionamentos — afirma Damon Jacobs, terapeuta de casamento e família em Nova York: — Se você pensar sobre isso, é muito raro que dois humanos estejam em completa sincronia o tempo todo durante um relacionamento de longo prazo.

Mais trabalho em casa e papel de 'cuidadora'

Um artigo escrito por Lori Brotto, professora que estuda sexualidade e testosterona na Queen's University, no Canadá, e por outros pesquisadores, sugeriu que quatro fatores que contribuem para o baixo desejo sexual das mulheres: as divisões desiguais do trabalho doméstico; a tendência de as mulheres assumirem um papel de mãe-cuidadora com seus parceiros masculinos; uma ênfase na aparência de uma mulher sobre seu próprio prazer sexual; e normas de gênero que influenciam qual parceiro inicia o sexo.

— A comunicação adequada sobre desejos e necessidades de afeto deve ocorrer com frequência no relacionamento — diz La Tesha Sampson, assistente social clínica: — Os casais podem querer dar um beijo de bom dia e boa noite, abraçar um ao outro ao se cumprimentar ou garantir que haja carinho antes ou depois do sexo. É importante encontrar um consenso e fazer constantes ajustes.

ALINE BARROS

Mais informações
www.alinebarros.com.br

Tua promessa vem do Senhor

Leia a base bíblica em Josué 21:44.

Este texto diz que o Senhor deu repouso em redor, conforme tudo quanto jurara a seus pais, ou seja, os filhos receberam as promessas que eram destinadas aos seus pais. Estas promessas não eram para todos porque os pais não receberam, mas sim os filhos.

Por que não foi para os pais? Porque eles não tiveram mudança na sua maneira de pensar. Os pais eram para ser os primeiros a terem um espírito de gratidão por todas as coisas que o SENHOR havia feito desde o Egito até conduzir o povo durante o deserto. Saiba que as tuas conquistas estão além das tuas derrotas.

Para os pais (antiga geração), o passado era o que eles enxergavam à sua frente, para o seu futuro. Para os filhos, os problemas do passado ficaram para trás e agora eles querem tudo o que Deus prometeu para o seu futuro.

A Palavra veio, mas os mestres da lei não receberam Jesus. A palavra Josué significa Jesus. E Jesus foi aquele que conduziu o seu povo. Assim também Josué conduziu aquela nova geração à terra prometida.

Todas as derrotas do passado não estavam nem perto das conquistas que estariam por vir para aquela nova geração. Tudo o que ficou travado e paralisado em 2020 e 2021 será liberado sobre tua vida. Muitas vezes, não conquistamos tudo o que Deus planejou e prometeu para nós porque não cremos prontamente ou totalmente na sua Palavra e diante do que ele é capaz de realizar. A fé não trabalha com a lógica humana. Por isso Deus faz coisas extraordinárias que o ser humano não compreende. Creia no Senhor e que tudo o que é bom vem dele.

Os comprovantes de contribuição devem conter as identificações do patrão e do empregado e o período que se quer provar.

Também servem como provas original ou cópia autenticada da folha do Livro de Registro de Empregados ou da Ficha de Registro.

AUMENTO NO VALOR RECEBIDO

Aposentados e pensionistas podem fazer o pedido em agências da Previdência Social. Caso seja negado, a Justiça tem sido a alternativa para o reconhecimento do direito. Veja quem pode requerer e como fazer

SEGURADO DO INSS PODE TER BENEFÍCIO REVISTO

Martha Imenes
martha.imenes@oglobo.com.br

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sofreram um duro golpe com o pedido de destaque do ministro Nunes Marques sobre o julgamento da "revisão da vida toda" no Supremo Tribunal Federal (STF). Eles viram se distanciar a possibilidade de incluir todas as contribuições previdenciárias feitas ao longo da vida trabalhistas — mesmo as anteriores a julho de 1994 — no cálculo de seus benefícios. Com a revisão, muitos poderiam ter um acréscimo em seus vencimentos. Com o pedido do ministro, o placar de 6 a 5, favorável aos aposentados, voltou à estaca zero. Haverá um novo julgamento, desta vez presencial. Mas, segundo especialistas em Direito Previdenciário, nem tudo está perdido: aposentados ainda podem ter direito a outras revisões. Em dois casos a que o EXTRA teve acesso, as seguradas recorreram à Justiça, e os rendimentos foram corrigidos em quase 100%.

O primeiro passo para obter uma correção de benefício é verificar se o cálculo da renda foi feito de forma errada. Para isso, é importante a ajuda de um advogado, um atuário ou um contador. Depois, deve-se entrar com um pedido de revisão no próprio instituto e, em caso de negativa, recorrer à Justiça. Mas atenção: o prazo para pedir uma revisão é de dez anos. Ou seja, só pode requerer a revisão quem se aposentou de 2012 para cá. Os aposentados podem ter direito às revisões do teto previdenciário, do tempo de contribuição, por ação trabalhista, sobre o reajuste do mínimo, da regra favorável, do recolhimento em atraso, do período insalubre, do tempo como aprendiz e militar e dos auxílios. Confira abaixo.

Um dos casos em que a Justiça reconheceu o direito à revisão foi o da aposentada Maria das Graças de Souza Gomes, de 72 anos, moradora de Oswaldo Cruz, na Zona Norte do Rio. Ela se aposentou em julho de 1990, mas não teve o benefício ajustado na época em que o INSS fez as correções do teto previdenciário no período compreendido entre 5 de abril de 1991 e 31 de dezembro de 2003.

— Antes da ação, a segurada recebia R$ 3.090,50. Após a decisão, o benefício passou para R$ 6.101,05. Ou seja, uma alta de 97,41% — diz o advogado Murilo Aith, que comemora o valor de atrasados que ela receberá: R$ 295.057,99, com pagamento em junho.

Maria Helena Bezerra dos Santos, de 64 anos, moradora de Belém, no Pará, teve direito a outra revisão. Ela se aposentou em julho de 2017, mas teve o cálculo de sua aposentadoria feito de forma errada. O benefício subiu de R$ 2.486,07 para R$ 4.932,53 (alta de 98,40%). Agora, ela só aguarda o pagamento de atrasados no valor de R$ 75.864,33.

Atenção ao prazo para mover ação

O aposentado do INSS que acredita estar recebendo um benefício com erro tem que ter atenção redobrada para pedir a revisão do valor ao INSS. O prazo para pedir a correção na renda é de dez anos, chamado de período de decadência, após o pagamento do primeiro benefício.

Quem passou a receber o benefício em 2012, por exemplo, precisa ficar atento, pois o prazo para corrigir a renda, caso tenha havido erro de cálculo, está se esgotando.

O advogado salienta que somente é permitido ir à Justiça após ter o pedido negado pelo INSS ou se o órgão demorar muito a responder, ultrapassando os prazos legais para dar um posicionamento sobre o requerimento. O prazo no caso de revisões, teoricamente, é de 45 dias. Para quem já esgotou as chances de um acerto por via administrativa e pretende ir ao Judiciário, é necessário ficar atento ao valor dos atrasados da causa. As diferenças devidas só podem ser pagas até cinco anos antes do pedido na Justiça. As perdas anteriores a esses cinco anos são ignoradas.

Apresentação de documentos para revisão

O prazo de dez anos para pedir a revisão muda no caso de os documentos não terem sido apresentados quando o trabalhador pediu a concessão da aposentadoria. Nesta situação, o pagamento dos atrasados conta apenas a partir da data do pedido da revisão. Isso porque o órgão considera que houve apresentação de novos elementos para o INSS.

O aposentado que exerceu atividade especial pode pedir uma revisão para incluir esse tempo em que trabalhou sob risco e aumentar seu benefício. Para isso, deverá apresentar o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) emitido pela empresa, diz Murilo Aith.

Nos casos em que o segurado solicitar uma revisão de benefício para incluir períodos em que não houve recolhimento da empresa, ele deverá apresentar declaração da empresa, contracheques, alterações de salários na carteira de trabalho e outros documentos que comprovem as remunerações recebidas.

CONFIRA NOVE TIPOS DE REVISÕES

1 Revisão do teto

A revisão já é feita administrativamente para quem contribuiu sobre o teto — valor máximo pago pelo INSS — e se aposentou de 1991 a 2003, mas deixou de fora os segurados do chamado Buraco Negro — aposentadorias concedidas pelo teto de outubro de 1988 a abril de 1991. Esses ainda podem pleitear a revisão. A correção é devida porque as reformas da Previdência de 1998 e 2003 aumentaram os valores do teto, mas não corrigiram os benefícios já concedidos.

2 Do tempo de contribuição

O segurado do INSS que por algum tempo trabalhou como servidor público vinculado a um Regime Próprio de Previdência Social tem direito de averbar esse período no instituto. Com o aumento do período total de contribuição, pode-se elevar o valor da renda mensal inicial.

3 Sobre o reajuste do piso nacional

Contempla os benefícios concedidos a partir de março de 1994, desde que tenham no período básico de cálculo da aposentadoria salários de contribuição anteriores a essa data. É necessário pedir recálculo da Renda Mensal Inicial (RMI) dos benefícios enquadrados nos requisitos para que, na atualização dos salários de contribuição anteriores a março de 1994, seja considerada a variação integral do Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM) de 39,67% referente a fevereiro de 1994.

4 Da regra favorável

Contempla os benefícios concedidos aos segurados que já tinham mais tempo de contribuição do que o necessário ao requererem sua aposentadoria. Importante ser analisado caso a caso para conferir a viabilidade da revisão. Ao se verificar que o segurado já preenchia os requisitos para requerer o benefício em determinada data, a regra de cálculo vigente àquela época pode ser mais vantajosa do que a utilizada no momento da concessão da aposentadoria.

5 Recolhimento em atraso

Segurados autônomos ou empresários que não contribuíram para o INSS em determinados períodos em que exerceram atividades remuneradas podem solicitar o recolhimento em atraso. Para isso, é necessário fazer um cálculo para verificar se o recolhimento em atraso é viável. Feito isso, é possível conseguir o aumento do tempo total de contribuição, podendo antecipar a data de aposentadoria ou até mesmo elevar o valor da renda mensal inicial.

6 Revisão dos auxílios

Conhecida como revisão do Artigo 29, é paga para quem recebia benefício por incapacidade entre 2002 e 2009 e teve o valor calculado com erro. Na época, o INSS não descartou os 20% menores contribuições, e o segurado acabou recebendo menos do que deveria, pois salários menores entraram na conta. Elas abrangem pensão por morte, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e auxílio-acidente.

7 Aprendiz e militar

Os segurados que exerceram atividades como alunos aprendizes em escolas federais até 16 de dezembro de 1998 e quem prestou serviço militar nas Forças Armadas terão esse período incluído na contagem do cálculo do benefício.

8 Período insalubre

Contempla benefícios concedidos aos segurados que tenham exercido qualquer tipo de atividade especial, ou seja, exposta a agentes nocivos à saúde ou perigosa, reconhecida por lei e que, no momento da concessão, não tenha sido considerada no cálculo. O INSS deverá recalcular o tempo de contribuição, aplicando as devidas conversões dos períodos especiais em períodos comuns.

9 Por ação trabalhista

Todos os segurados que tenham vencido ação trabalhista na Justiça têm direito a pleitear a revisão de benefício concedido pelo INSS com base em dados equivocados que tenham sido corrigidos pela ação que foi julgada.

ENTREVISTA

PAULO REBELLO

‘Sobre reajuste, a gente pode conversar’

Presidente da ANS cogita rever correção para destravar venda de planos individuais

Luciana Casemiro
lucianac@oglobo.com.br

Para destravar a venda dos planos individuais, artigo raro na prateleira das operadoras de plano de saúde, Paulo Roberto Rebello Filho, presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), topa discutir um assunto caro para o consumidor: a limitação de reajuste desses contratos. Ele diz que não fala em liberação geral, mas que é preciso abrir uma discussão que permita que esses planos voltem a ser ofertados. Para Rebello, uma das missões da agência é estimular a concorrência. Mas ele teme que o modelo de Open Health em debate possa criar uma seleção adversa, excluindo do setor quem mais precisa. Confira os melhores trechos da entrevista.

Cobertura obrigatória

“Na visão da ANS, o rol sempre foi taxativo (ou seja, só há cobertura obrigatória para o que está listado). Caso seja considerado exemplificativo (há um julgamento em trâmite no STJ), será um retrocesso muito grande, voltaríamos à época anterior à regulação. Como estimar riscos que serão cobertos por uma operadora? Qual o preço que vai ser de cada produto? Isso vai aumentar a judicialização, e a ANS não vai ter precisão de suas ações regulatórias. Havia uma crítica de demora na incorporação de procedimentos, mas a ANS vem modernizando o rol, reduzindo prazos de atualização, mantendo uma análise permanente. Esse é um ponto que pode sensibilizar os ministros do STJ que estão para decidir esse caso.”

Judicialização

“Tem duas situações: aquele beneficiário que procura o Judiciário em razão do descumprimento de alguma previsão contratual e aí tem que brigar mesmo e procurar a agência, e tem quando o consumidor está querendo alguma tecnologia ou procedimento extra rol. O fato é que ninguém se debruçou para fazer uma análise mais aprofundada sobre os dados dos tribunais para que a gente pudesse saber o que de fato está acontecendo e atuar.”

A pandemia

“Em março de 2020, ninguém sabia qual seria o impacto da pandemia no setor. Com o lockdown e a redução de renda, achava-se que a inadimplência ia aumentar e haveria saída em massa para o SUS. Começamos a solicitar informações mais simples, baseadas no fluxo de caixa das operadoras, para entender o reflexo da pandemia nas empresas e tomar decisões. Cobrava-se muito que liberássemos ativos garantidores, fizéssemos flexão de prazos, acabamos sendo conservadores, e hoje a história demonstra que estávamos certos. As pessoas deixaram de procurar os prestadores (hospitais e laboratórios) e caiu o uso, as operadoras ganharam quase dois milhões de novas vidas, houve um número maior de portabilidade para planos mais baratos, mas a inadimplência se manteve na série histórica. O cenário que foi pintado não se concretizou.”

Legado

“A ANS sai fortalecida e muito mais transparente. Foi uma virada de chave, já tinha um processo de transparência na agência, mas o Boletim Covid (que traz informações mensais sobre a pandemia) foi um grande incentivador para que pegássemos os nossos dados e transformássemos em painéis dinâmicos que podem ser consultados pelo consumidor, fazendo com que os usuários fiquem mais empoderados, possam tomar melhores decisões e promovendo concorrência.”

Reajuste 2022

“Há um aumento de Custo Brasil, insumos encarecendo, há aumento na sinistralidade (uso do plano), mas não é comparável ao que andam dizendo (empresas falam em reajuste recorde). Este ano, vai ter reajuste positivo. Se fala em período eleitoral, mas a ANS é uma agência de Estado e não de governo. A minha maior defesa é a aplicação da fórmula, a mesma que deu resultado negativo em 2021. O dado encontrado será o divulgado.”

Reajuste do coletivo

“A ANS tem avançado em razão da transparência nos cálculos de reajustes e valores que são apresentados pelas empresas. Temos um olhar especial aos hipossuficientes, que são os contratos individuais e os que têm até 30 usuários, e monitoramos os coletivos, mas não há pretensão de estabelecer um percentual de reajuste para esses contratos. Mas coibir abusos, já fazemos.”

Amil para APS

“O primeiro movimento feito no fim do ano passado foi a transferência da Amil para APS, que é do grupo, e ela cumpriu todo o fluxo. Ao longo desse processo, no entanto, foi divulgado na imprensa que a United Health sairia do país, houve alguns movimentos na rede credenciada e aumentaram as reclamações. Mandamos um ofício para saber a capacidade da APS e um outro, mais incisivo, pedindo informação sobre a United. Aí veio uma resposta vaga, dizendo que havia sigilo. Para regulador não existe sigilo. Em razão disso suspendemos a transferência de cotas na Junta Comercial de São Paulo, que estava em vias de acontecer. Os documentos só foram entregues nesta terça-feira e estamos analisando.”

Open Health

“Dentro da agência a gente já tem algo parecido, que é o Guia ANS de planos. Desde 2009, essa ferramenta permite que o consumidor verifique a possibilidade de fazer portabilidade baseada em seus dados cadastrais e compare os planos das operadoras. Essa iniciativa (Open Health) veio do laboratório de inovações do BC e a lógica bancária é diferente da de saúde, de que se pode oferecer uma mensalidade menor a quem está bem de saúde, e isso não dá, pois haveria expulsão de idosos e doentes crônicos. Da forma como está sendo feita, não tem como, precisamos sentar à mesa e avançar.”

Planos individuais

“A agência tem que estimular cada vez mais a concorrência. A gente precisa entender quais são os entraves do plano individual, de que forma podemos estimular a venda. Uma coisa de que não abro mão é da rescisão unilateral do contrato, não se pode dar essa possibilidade à operadora. Até sobre o reajuste, a gente pode conversar. Não estou dizendo que vou liberar o reajuste do individual, as pessoas vão me matar. Mas não se vai obrigar a vender plano individual por decreto. A agência tem que estar aberta a esse tipo de discussão.”

CRISTIANO MARIZ

Rebello: “Operadora precisa deixar de ser intermediadora financeira e passar a gestora do cuidado”

Veja como evitar inadimplência no financiamento

Pollyanna Brêtas
pollyanna.bretas@extra.inf.br

No auge da pandemia de Covid-19 e do isolamento social, os bancos lançaram no mercado imobiliário a possibilidade de o mutuário fazer pausas temporárias nas prestações do financiamento para reorganizar seu orçamento na crise. Agora, alguns bancos — como Itaú, Bradesco e Santander — continuam com a possibilidade de pular o pagamento de algumas parcelas anualmente, mas também estão renegociando e reduzindo o valor das mensalidades, recompatibilizando a dívida e alongando o prazo total do contrato, incluindo a Caixa Econômica Federal. Veja ao lado as condições de contratação das modalidades nas principais instituições financeiras do país.

Para especialistas, as duas alternativas podem ajudar os compradores de imóveis a não ficar inadimplentes, e eventualmente terem seus bens levados a leilão, mas é preciso lembrar que as prestações não pagas serão incorporadas e diluídas ao longo do financiamento, com maior incidência de juros. No caso da redução do valor das parcelas e do prolongamento do prazo de pagamento da dívida, também haverá aplicação de juros.

As medidas podem ser um alívio, principalmente, para quem perdeu o emprego ou teve a renda reduzida desde o início da pandemia, e em tempos de aumento da inflação e orçamento familiar apertado.

Antes de tomar a decisão de solicitar a pausa, no entanto, é preciso analisar os prós e os contras do sistema, explica Bruno Gama, diretor de Financiamento Imobiliário da plataforma Loft.

— É um alívio não pagar o valor integral da parcela por um ou mais meses, mas é preciso ter em mente que isso não elimina a dívida ou diminui o saldo devedor, apenas posterga seu pagamento. Não é necessário justificar o motivo da pausa, mas é preciso usar esse recurso de maneira responsável. A pausa deve ser sempre a menor possível — avalia Gama.

OPÇÕES

Bancos oferecem redução do valor da prestação ou permitem pular duas parcelas

RECÁLCULO

O alongamento do crédito imobiliário prevê ainda a aplicação de juros

ENTENDA AS CONDIÇÕES EM CADA BANCO

Itaú

O Itaú Unibanco oferece a opção que permite aos clientes pularem até duas parcelas consecutivas de seus financiamentos imobiliários a cada 12 meses. A adesão ao pula parcela poderá ser feita exclusivamente de forma digital, direto pelo aplicativo. Os valores referentes às parcelas mensais adiadas, incluindo os juros e encargos contratuais, serão diluídos proporcionalmente no restante do contrato. O banco oferece simulações de contratação.

Caixa

A Caixa oferece a possibilidade de acordos para pagamento de parcelas em atraso ou a pausa estendida nas prestações.

Santander

No pula parcela, o cliente não paga nada nas parcelas que pular até 6 meses e esse valor é incorporado ao saldo devedor. O banco oferece ainda a possibilidade de redução no valor das parcelas e alongamento do tempo de financiamento. O cliente pode solicitar pelo "pós-venda" no telefone 4004-3535. É feito um recálculo, como um "novo" financiamento com parcelas e prazos dentro das condições atuais do cliente. A taxa de juros é a mesma da contratação. O tempo pode aumentar até o prazo máximo de 35 anos para crédito imobiliário e 20 anos para o Usecasa - crédito com garantia de imóvel.

Bradesco

As pausas no pagamento do contrato são realizadas por intermédio de prorrogação de parcelas, incorporadas ao saldo devedor. Os juros são calculados sobre o saldo devedor sem alteração na apuração de juros. O cliente realiza a solicitação na agência, site institucional, pelo celular ou internet banking. Para contratos adimplentes está habilitada a prorrogação de duas parcelas a cada 12 meses. Segundo o banco, as parcelas são incorporadas integralmente ao saldo devedor, e não há alteração no prazo do contrato, o que quer dizer que o valor da prestação mensal pode subir.

Banco do Brasil

O banco não informou se oferece pausa no financiamento ou redução no valor da prestação do financiamento habitacional.

Pagamento deve estar em dia

Para pular as parcelas, algumas instituições financeiras exigem que os clientes estejam com as prestações do financiamento imobiliário em dia. De acordo com especialistas, o ideal — mesmo em caso de renegociação para a redução do valor da prestação — é que o mutuário não espere estar com o pagamento em atraso para buscar formas de renegociação:

— O alongamento do financiamento deve ser feito com o contrato ainda adimplente. É importante que esteja com parcelas em dia, senão (o cliente) entra na operação em desvantagem, porque serão incluídos juros e multa — ressalta Júlio Vieira, diretor da BidYou, assessoria de investimentos imobiliários.

Para Thales Ferreira Silva, diretor de Negócios Imobiliários e Consórcio do Itaú, a modalidade é indicada como um auxílio temporário:

— Os clientes podem se planejar para algum imprevisto, ganhar fôlego ou alocar para algum gasto extra.

Diferença pode não compensar taxa de juros

Especialistas alertam que as modalidades devem ser utilizadas com cuidado. Ao contrário do que muitos consumidores podem imaginar, o “pula parcela” não é uma anistia ou um abatimento da prestação no contrato. As mensalidades pendentes passam a integrar o saldo devedor, vão sofrer correção e serão incorporadas no financiamento.

Já no caso da redução no valor da parcela, a renegociação é positiva para evitar a inadimplência. Em alguns casos, porém, a diminuição será pequena e não fará tanta diferença no valor mensal. Mas, por outro lado, significará um aumento relevante no preço final do imóvel financiamento, explica Gilson Oliveira, professor do MBA em Finanças do Ibmec RJ.

— Em alguns casos, o cliente com prestação de mil reais passará a pagar R$ 800. Uma diferença de R$ 200. Mas alongar a dívida, com juros altos, significa que a pessoa que pagaria R$ 350 mil no financiamento do imóvel terminará pagando R$ 400 mil, R$ 450 mil — calcula o professor de Finanças.

JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

Servidor

Rio tem baixa de funcionários em Saúde e Educação

Enquanto servidores das forças de segurança são agraciados com aumentos em gratificações em ano eleitoral, o cenário é bem diferente para quem trabalha com saúde e educação no estado do Rio. Nos últimos dez anos, o número de servidores estatutários vem caindo progressivamente, sem abertura de novos concursos públicos para repor quadros que se aposentaram ou que pediram exoneração.

Entre 2011 e os primeiros meses de 2022, o número de profissionais da Educação concursados caiu de 90 mil para 56 mil, segundo dados da Secretaria de Estado de Educação obtidos pelo gabinete do deputado Flávio Serafini (Psol). Nos últimos 11 anos, três servidores da rede saíram por dia, seja por exoneração ou por aposentadoria. Apenas em 2021, o gabinete do deputado Sérgio Fernandes (PDT) registrou 961 saídas de professores registradas no Diário Oficial do Estado.

No caso da Saúde, o número de servidores ativos caiu de cerca de 22,1 mil para cerca de 8,9 mil entre janeiro de 2014 e janeiro de 2022, segundo estimativas do presidente da Associação dos Servidores da Vigilância Sanitária do Estado do Rio, André Ferraz, com base nos números disponibilizados no site da Secretaria de Fazenda. Os dados englobam o quadro da Secretaria de Estado de Saúde e o Instituto de Assistência dos Servidores do Estado. De acordo com os dados, a partir de junho de 2018, o quadro efetivo passou a ter mais inativos que ativos — hoje, são 8,9 mil ativos contra 11,8 mil inativos.

Procurada, a Seeduc informa que, em função do Regime de Recuperação Fiscal, não estão sendo feitas, nesse momento, convocações de concursados.

ARQUIVO

Nos últimos 11 anos, 3 servidores da rede estadual saíram por dia

Redução nos quadros não é acompanhada de novos concursos há vários anos

A redução nos quadros da Saúde e da Educação, que acontece em função de aposentadorias, exonerações e mortes, não é acompanhada de novos concursos públicos há anos.

Para professores doc I e doc II, a última oportunidade para ingressar como estatutário foi em 2014. Para inspetores escolares, o último concurso foi em 2013. Já para assistente social, psicólogo e nutricionista, nunca foi aberto processo.

O caso da Saúde é particular porque, com a lei de 2011 que permite que organizações sociais (OSs) sejam contratadas pelo Estado do Rio para operar unidades de saúde, boa parte da força de trabalho empenhada passou a ser terceirizada e contratada pelas entidades. A participação das OSs na saúde fluminense vai até julho de 2024.

No entanto, a míngua na saúde é anterior à Lei das OSs, porque o último concurso foi homologado em 2001, com convocações até 2005.

Estado pode abrir seleção para repor vagas

Com o ingresso no Regime de Recuperação Fiscal, em 2017, o governo do estado teve que controlar o aumento de despesas sem compensação, o que inclui a abertura de novas vagas no funcionalismo estadual. No entanto, o Plano de Recuperação Fiscal do Rio permite que sejam abertos concursos para repor quadros exonerados ou aposentados, sem gerar aumento de despesa. Com a falta de concursos públicos, o Estado do Rio têm expandido o número de funcionários com contratos temporários, que não têm vínculo de longo prazo nas pastas.

MERCADO AQUECIDO

Profissional de tecnologia vira ouro

Na falta de mão de obra, empresas pagam até R$ 20 mil para convencer candidato

Letycia Cardoso
letycia.cardoso@extra.inf.br

Num cenário de 13,9 milhões de desempregados no país, chega a ser difícil imaginar ir a uma entrevista onde o recrutador precisa convencer o candidato a aceitar a vaga. Essa é a realidade dos profissionais de tecnologia. Com alta demanda por mão de obra, as empresas têm "roubado" especialistas das concorrentes, oferecendo atrativos como trabalho remoto, cursos de qualificação, além de altíssimos salários.

Tulio Vieira, head de Data Science do Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação (IGTI), conta que basta um curso de seis meses para entrar no mercado ganhando entre R$ 3 mil e R$ 4 mil. Para os mais qualificados, já se pagam salários de R$ 20 mil.

De acordo com dados da Brasscom, Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais, até novembro do ano passado foram contratados 196,5 mil profissionais dessa área — praticamente o dobro do total de contratações em 2020 e 2019 juntos.

A estimativa é que, até 2025, haja demanda por 797 mil talentos, o que representa 159 mil novas vagas abertas por ano. Em contrapartida, em média, apenas 53 mil pessoas são formadas em cursos de perfil tecnológico anualmente.

A plataforma de viagens Hurb está com vagas abertas para Desenvolvedor e Engenheiro de Software, oferecendo R$ 12 mil e R$ 8 mil respectivamente. Já a startup Solfácil, de soluções para geração de energia solar, acaba de abrir mais de 200 oportunidades para pessoas com conhecimento em tecnologia. A remuneração inicial é de R$ 4.800.

— A demanda cresceu exponencialmente na pandemia e ainda dá tempo de aproveitar o boom do mercado. Cursos livres são uma forma rápida de iniciar nesta carreira. No IGTI, por exemplo, oferecemos mais de 40 formações online, através de um plano de assinatura mensal de R$ 65 — diz Vieira.

Cientista de dados há mais de 15 anos, Carol Vilas Boas, que atua como Developer Relation Lead na Zup, conta que profissionais brasileiros de tecnologia cada vez mais são vistos como referência no exterior pela qualidade técnica, atraindo a atenção de recrutadores estrangeiros.

— O open source, uma espécie de código aberto em que se pode fazer contribuições, tem ajudado a atrair visibilidade para a carreira desses profissionais. Quando o brasileiro coloca ali as observações dele, é visto pelo mundo todo. Na hora de contratar, isso também é levado em conta, além do currículo — explica Carol.

'Agora ganho o dobro do salário da antiga carreira'

DEPOIMENTO

Trabalhei seis anos como metalúrgico e não tinha muito tempo para família ou amigos. Em 2014, decidi fazer um tecnólogo em Tecnologia e Análise de Desenvolvimento de Sistemas. Depois da pandemia, triplicaram as oportunidades. Em seis anos, troquei de emprego cinco vezes. Hoje, ganho R$ 8 mil, o dobro do salário em relação à antiga carreira.

ARQUIVO PESSOAL

JEFFERSON OLIVEIRA
Desenvolvedor de sistemas na Zup, 34 anos

Como ingressar na área

Para ingressar na área, são muitos os caminhos. Larissa Gonçalves, gerente de seleção da Luandre RH, aponta algumas formações possíveis no nível superior:

— Existem cinco principais formações em TI: Ciências da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão em TI. O que diferencia esses cursos entre si é que alguns são mais focados em programação e hardwares e outros possuem mais foco em gestão de TI, administração e sistemas.

Fábio Nogueira, diretor de Negócios da Wyser, unidade de negócios do Gi Group, complementa:

— Existem também (cursos) técnicos e tecnólogos que podem ser feitos, e os dois mais recomendados, dependendo muito da função, são Ciência da Computação e Engenharia da Computação.

Há ainda centenas de cursos livres, no mercado, que custam até R$ 20 mil por três meses de ensino em horário integral. A recomendação antes de assinar um contrato é verificar se o curso é reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) e conversar com ex-alunos da instituição para saber se aprovaram e se a maioria já está empregada.

CONHEÇA VAGAS ABERTAS E OS BENEFÍCIOS OFERECIDOS

Melhor Envio
A plataforma de cotação e geração de fretes está com 11 vagas em aberto, entre as quais: Analista de Suporte Técnico, Back-end Software Engineer júnior e pleno, Front-end júnior e pleno, QA Engineer pleno. Todas são para modelo home office. As pessoas podem se candidatar no https://jobs.kenoby.com/-melhorenvio.

Os benefícios são Plano de Saúde, Plano Odontológico, Seguro de Vida, Auxílio Home Office, Auxílio Creche, Gympass, Vale Alimentação/-Vale Refeição.

Qconcursos
A edtech está com vagas em aberto para as seguintes posições: Analista de CRO, Analista de SEO, Pessoa Desenvolvedora Frontend, Pessoa Desenvolvedora Backend, Product Manager e Product Designer. Para mais informações sobre as oportunidades disponíveis, basta acompanhar o Linkedin do Qconcursos.

Benefícios: Você escolhe onde trabalhar (Modelo Work Anywhere), Horário flexível (o horário de expediente deve ser definido pela própria pessoa, considerando a rotina que ela leva e as necessidades do time), Benefício flexível (fornecem um único cartão, que pode ser usado tanto no mercado ou em restaurantes e conectado a bandeiras que aceitam a maioria dos estabelecimentos).

Sambatech
A edtech de soluções para instituições de ensino está com 15 vagas abertas para cargos como Pessoa Desenvolvedora FullStack Pleno, Pessoa Desenvolvedora Frontend Pleno (React), Pessoa Desenvolvedora Java Sênior, Pessoa Product Owner - PO, entre outros. Veja mais: https://sambatech.kula.-jobs/.

Entre os benefícios: Horário flexível; home office; auxílio home office; plano de saúde; plano odontológico; vale refeição/alimentação; Gym Pass; day off no dia do aniversário; seguro de vida; Ways Education - Atividades extracurriculares para os filhos; previdência privada.

Nanoprice
A marmoraria online está com quatro vagas abertas, entre as quais: Desenvolvedor(a) Júnior; Desenvolvedor(a) Pleno. Todas as vagas são híbridas para profissionais de São Paulo e remotas para pessoas de fora do Estado. Os benefícios são: plano de saúde, curso de idiomas e day off. Interessados devem enviar o currículo para: contato@nanoprice.com.br

Track.co
A startup especialista em indicadores de performance da Experiência do Cliente está com mais de 60 vagas abertas para diferentes áreas de atuação. Em tecnologia, no momento, os principais cargos são: Desenvolvedor(a) Backend Sênior, Desenvolvedor(a) Frontend Pleno e Frontend Developer Sênior. As vagas são 100% remotas e a Track.co aposta, sobretudo, na liberdade e flexibilidade para trabalhar, além de oferecer todo o suporte necessário para o funcionário, como auxílio home office, convênio médico e odontológico, day-off no aniversário, VR ou VA, PLR, short friday e muitos outros benefícios.

Aivo
A empresa de inteligência artificial conversacional aplicada ao atendimento ao cliente está com vagas disponíveis para as funções de Ssr/Sr Cloud Security Engineer, Product Trainer Specialist, Leader of Product Design for Platform, Back end PHP Developer, e muitas outras oportunidades. As vagas são para as sedes da Argentina, Colômbia, México e Brasil, porém 100% remotas. Os principais benefícios são: vale refeição, políticas de compra de equipamentos de trabalho, plano de saúde e dental, licença paternidade estendida, cursos Udemy e convênios com a OpenEnglish para formação pessoal e profissional.

Vivalisto
A plataforma de gestão transacional para compra e venda de imóveis está com duas vagas abertas na área de TI para Desenvolvedor(a) Pleno Fullstack. As vagas da área de tecnologia podem ser remotas e os benefícios são VR e Plano de Saúde. Interessados devem enviar o currículo para: comercial@vivalisto.com.br.

Recebendo em dólar sem sair do Brasil

O interesse de empresas estrangeiras em talentos de TI do Brasil cresceu no último ano, e não falta força de trabalho. Em setembro de 2021, o pagamento em dólar virou realidade para Janaína Coelho, que trabalha com qualidade de software. Ela rapidamente foi aprovada no processo seletivo para atuar na americana AvantStay, que oferece serviços de aluguel em modelo similar ao Airbnb.

— O salário foi o principal fator para procurar empresas de fora. Aqui, eu trabalhava em uma ótima empresa, também em regime de home office. Mas me ofereceram o dobro do que eu ganhava, e em dólar — conta Janaína.

Ela hoje vive como nômade digital — funcionários que trabalham em home office sem base fixa. Até o fim do ano, pretende ficar um mês na Europa e três, na Argentina. Janaína conta que houve explosão de procura por profissionais brasileiros no último ano:

— Todos os meus amigos trabalham com TI para empresas de fora, meu namorado trabalha para uma empresa na Nova Zelândia. Também tem muitas oportunidades para Espanha e Estados Unidos.

COLABORARAM:
Ana Clara Veloso e Julia Noia

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

MORARBEM

Lançamentos no Centro atraem moradores da Zona Norte

Construtoras investem na região e estimulam migração de quem busca facilidades

O plano de revitalização urbana e o incentivo à construção de moradias no Centro do Rio têm estimulado a migração de pessoas da Zona Norte em busca das facilidades ofertadas na área mais central da cidade. De olho nesse movimento, algumas construtoras investem pesado na região. A Cury tem dois projetos no Porto, o Rio Wonder e o Rio Energy, com 1.224 e 793 unidades, respectivamente, lançados no segundo semestre do ano passado. As unidades variam de R$ 200 mil a R$ 580 mil.

Recentemente, a construtora comprou um terreno na Avenida Presidente Vargas, onde pretende erguer mais um empreendimento residencial com 360 unidades. Os primeiros lançamentos na região portuária, sucesso de vendas, deram a dimensão da demanda por imóveis no Centro e ajudaram a traçar o perfil de quem está interessado em morar no local. O vice-presidente da Cury, Leonardo Mesquita, confirma que os projetos têm atraído especialmente o público da Zona Norte.

DOLPHIN PHOTO/GETTY IMAGES

O Porto do Rio, uma das áreas que recebem novos residenciais, tem oferta de transportes, cultura e lazer

— Os compradores têm renda média mensal de R$ 12 mil e idades entre 30 e 45 anos, são solteiros ou casais jovens que já se deslocam diariamente para o Centro e querem morar mais perto do trabalho e do lazer. Muitos deles são da Zona Norte e buscam os benefícios que a região oferece — explica Leonardo.

Na opinião do executivo, dois fatores pesam mais na decisão desse público: fartas opções de transporte público (os empreendimentos da Cury no Porto, por exemplo, têm uma estação do VLT praticamente na porta) e ambiente mais seguro em comparação a alguns bairros da Zona Norte. Sem contar os museus, centros culturais e espaços amplos para atividades variadas ao ar livre, a exemplo da Praça Mauá.

Para um público de renda familiar menor, que prefere ficar na Zona Norte até por não conseguir comprar um imóvel mais caro no Centro, a Cury está erguendo um empreendimento em Ramos e lançará mais dois na região: em Bonsucesso, com 500 unidades (R$ 190 mil a R$ 250 mil) e no Cachambi, com 499 unidades (R$ 300 mil a R$ 400 mil).

Diretor da W3, Flávio Wrobel também tem observado essa migração de pessoas para o Centro, principalmente de bairros como Méier, Irajá e Jacarepaguá. A construtora foi a primeira a lançar um empreendimento dentro do programa Reviver Centro, o Cores do Rio. Das 120 unidades do residencial, entre estúdios e apartamentos de um e dois quartos, 90 já foram vendidas ao valor de R$ 260 mil a R$ 480 mil. A construtora comprou um novo terreno próximo à Rua Riachuelo, na Lapa, onde pretende lançar mais um empreendimento.

— Menor tempo de deslocamento e segurança são fatores críticos que levam a essa migração. Nossas unidades privilegiam o morador, ou seja, as pessoas que adquirem um imóvel porque desejam morar no Centro e usufruir dos benefícios que já fazem parte do cotidiano na região — afirma Wrobel.

Cláudio André de Castro, diretor da Sergio Castro Imóveis, também tem percebido uma maior procura por moradias no Centro. Ele cita um levantamento feito no ano passado pelo Instituto Rio 21, especializado em pesquisas sobre a cidade, com o objetivo de saber se os cariocas considerariam a opção de morar no Centro. Do total de 714 participantes, 37% disseram que morariam na região, 15% gostariam de se mudar se fosse para um lugar que atendesse às suas necessidades; e 35,1% afirmaram que não desejam se mudar para o Centro.

— Nos últimos meses, contabilizamos mais de 250 demandas não atendidas de clientes em busca de imóveis de dois quartos reformados em bairros da região central — afirma Cláudio.

Oferta é menor do que a demanda na região

O Centro tem muitos imóveis antigos, pequenos e que precisam de reforma

A demanda por imóveis no Centro vem aumentando, sim — mas esbarra na falta de ofertas. O diretor da Sergio Castro Imóveis, Cláudio André de Castro, diz que esse fluxo da Zona Norte para o Centro tem acontecido com mais intensidade nos últimos meses, embora a região central ainda não consiga oferecer muitos apartamentos em bom estado.

— É perceptível a demanda vinda de pessoas que moram na Zona Norte e em Jacarepaguá também. No entanto, muitas se frustram por não conseguir um imóvel adequado às suas necessidades. Há muitos imóveis antigos que precisam de reforma, mas são pequenos e não comportam uma família. E os novos empreendimentos por ora estão em fase de construção. Ainda vai demorar um pouco até observarmos um fluxo maior de pessoas chegando para morar na região.

Cláudio diz que muitos dos que veem vantagens em morar no Centro têm entre 30 e 50 anos, são funcionários públicos ou trabalham em comércio e na economia criativa. A procura maior, no entanto, é por apartamentos em perfeito estado, que são raros na região.

W3/DIVULGAÇÃO

Imóveis novos tipo estúdios não comportam uma família

— Quando o imóvel está em bom estado, vende fácil, com preço médio de R$ 6,5 mil a R$ 7 mil o metro quadrado. Não importa se o prédio é velho, o que importa é o apartamento estar reformado — diz ele.

Limpar e organizar a casa acalma e traz foco

Lavar a louça, passar aspirador de pó na casa, estender as roupas no varal... Há quem se irrite só de ouvir falar em tais tarefas domésticas. Mas há também aqueles que se sentem menos ansiosos, mais calmos e com maior clareza mental ao cuidar da local em que vivem.

"Organizar a casa, para alguns, pode ser terapêutico — mas não é terapia. Isso porque a ação de limpar ajuda a refletir, o que colabora para a pessoa entender situações que estão acontecendo em sua vida", explica a psicóloga Larissa Campagnone.

Em um ambiente bagunçado, fica até mesmo difícil conseguir pensar sobre questões importantes. "Um espaço com excesso de informações costuma trazer uma sobrecarga de estímulos ao cérebro. Isso gera cansaço, falta de foco e desânimo", diz a arquiteta, geobióloga e radiestesista Aline Mendes, mestre em feng shui.

KEMAL YILDIRIM/GETTY IMAGES

Dedicar-se ao lar é benéfico para renovar as energias

Já o oposto — ambiente limpo e organizado — permite que a energia vital flua melhor, trazendo tranquilidade e estimulando positivamente os sentidos.

De maneira mais prática, a desorganização e a sujeira também dificultam a produtividade e a qualidade de vida. "Elas deixam as pessoas com a sensação de sempre terem tarefas pendentes, dificultando a concentração nas atividades principais e gerando uma sensação de frustração", fala Aline.

Segundo Rafaela Oliveira, criadora do Organize sem Frescuras, com um ambiente mais harmônico e prático de se viver, ganha-se mais tempo. Para evitar o excesso de tarefas domésticas, a dica de Rafaela é: sujou, limpou.

Livrar-se de itens que não usa mais e estão parados nos armários também pode ser benéfico. "Os ambientes devem ter o que precisamos no nosso dia a dia. Um local com acúmulo de informações e muito objeto guardado é um espaço carregado e pesado", explica Beatriz.

Três décadas após a criação das primeiras regras de inclusão de mulheres e minorias em pesquisas com humanos, a saúde delas ainda é menos estudada que a de homens

SABEMOS MENOS SOBRE AS MULHERES

TEXTO
LARISSA LOPES

"Há 60 anos, quando a minha mãe estava grávida, não era comum fazer exame pré-natal. Então, quando eu nasci com malformações nos quatro membros, foi um choque para toda a família", relata a bacharel em administração Cláudia Marques Maximino, de São Paulo. Nascida em 1962, ela é uma das estimadas 10 mil vítimas mundiais da talidomida, substância que foi erroneamente prescrita como tratamento para enjoos de mulheres grávidas entre os anos 1950 e 1960.

Produzida em 1954 pela farmacêutica alemã Chemie Grünenthal, a talidomida hoje faz parte da fórmula de medicamentos para tratar mieloma múltiplo, além de úlceras e vermelhidão na pele provocadas por doenças como hanseníase, lúpus e aids. Considerado atóxico na época em que foi criado, o composto rapidamente se popularizou pelo mundo. Na Alemanha, era vendido sem prescrição médica. No Reino Unido, era indicada para gestantes e mães que amamentavam. O problema é que não havia comprovação disso. O único documento atestando essa segurança era um relatório de uma página feito pela própria fabricante. Nos Estados Unidos, o produto foi utilizado como tratamento para enjoo de grávidas, prescrito por cerca de 1,2 mil médicos .

Os efeitos do amplo uso do medicamento começaram a ser observados em 1959, quando especialistas alemães notaram um maior número de crianças nascidas com focomelia, condição congênita caracterizada pelo encurtamento de braços e pernas, ou com amelia, a completa ausência dessas partes do corpo. Em 1961, o produto passou a ser retirado do mercado mundial.

O Brasil foi um dos países onde a droga era indicada para grávidas e teve a licença cassada só em 1962. Sem receber a devida orientação médica, a vida de Cláudia e sua mãe — assim como a de milhares de outras pessoas — foi mudada por um medicamento que, hoje, jamais chegaria às farmácias da forma como aconteceu há seis décadas.

DUAS VIDAS EM JOGO

Uma fase que causa preocupação especial em relação aos efeitos colaterais é a gravidez. O caso da talidomida mostrou como um remédio, sem o devido estudo, pode causar malformações no bebê, comprometendo sua saúde pelo resto da vida. No entanto, gestantes também adoecem e são grupo de risco de diversas doenças graves, podendo desenvolver hipertensão, diabetes e outras encrencas. Mas, como elas geralmente são excluídas de ensaios clínicos por conta dos possíveis efeitos de medicamentos, o tratamento para essas condições evoluiu pouco.

— Enquanto esse grupo for sistematicamente excluído, a ciência não irá descobrir quais são os efeitos adversos das medicações no contexto da gravidez, e isso acaba prejudicando as mulheres em um período tão vulnerável — pontua Roseli Nomura, professora adjunta da Unifesp.

Um exemplo recente da exclusão de mulheres grávidas em estudos clínicos são os testes de tratamento para Covid-19. Ao fim do primeiro ano da pandemia, um artigo publicado na revista The Lancet Global Health chamou a atenção para a baixa representação das gestantes.

Mas, aos poucos, o cenário vai mudando e cada vez mais estudos se preocupam em criar tratamentos seguros para mulheres grávidas. Um exemplo é uma vacina em desenvolvimento na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que protege gestantes com dependência química e seus bebês contra os efeitos da cocaína.

UM DIVISOR DE ÁGUAS

O caso da talidomida mudou o fazer científico para sempre no que diz respeito à regulamentação de medicamentos. Nos anos que seguiram sua contraindicação para grávidas, importantes leis do setor farmacêutico foram assinadas.

Os ensaios clínicos em humanos se tornaram regra para o desenvolvimento de drogas terapêuticas. Como consequência, outra questão passou a ter maior importância nas pesquisas: a representação de grupos diversos da população, incluindo diferentes faixas etárias, comorbidades, raças e gêneros. Na época em que a talidomida começou a ser comercializada, era comum que medicamentos chegassem às prateleiras das farmácias após passar só por testes com animais ou depois de avaliados em ensaios clínicos excludentes, que abrangiam homens brancos.

— Ao deixar de incluir um gênero ou raça, existe o risco de você descobrir determinados efeitos colaterais à medida que o produto vai sendo utilizado pela população — diz Waleuska Spiess, head de Operações Clínicas da farmacêutica Roche no Brasil.

Por muito tempo, considerou-se que, se as drogas funcionassem nos homens, por extensão seriam eficazes para mulheres.

— Do final do século 19 até meados do século 20, o discurso médico encarava a mulher como um 'macho imperfeito' — explica Georgiane Garabely Heil Vázquez, professora adjunta do departamento de História da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no Paraná.

Só em 1989 o cenário começou a mudar. Foi quando os Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH) tornaram a inclusão de mulheres em ensaios clínicos uma política de boas práticas. Quatro anos depois, o Congresso norte-americano transformou essa recomendação em lei e órgão regulatórios de outros países seguiram a recomendação.

POUCO COMPREENDIDAS

Analisando cerca de 20 mil estudos clínicos realizados entre os anos 2000 e 2020 nos Estados Unidos, cientistas de diversas universidades americanas observaram que ainda há desequilíbrio quando o assunto é como diferentes gêneros são afetados por certas enfermidades. Os achados foram publicados em junho de 2021 na revista científica JAMA Network Open e não deixam dúvidas: as mulheres estão sub-representadas em ensaios clínicos de cardiologia, oncologia, neurologia, imunologia e hematologia. Por outro lado, são maioria em testes sobre doenças musculoesqueléticas, traumas, psiquiatria e medicina preventiva.

Para a médica Celi Marques Santos, que foi presidente do departamento de Cardiologia da Mulher da Sociedade Brasileira de Cardiologia no biênio 2020-2021, a pouca representação feminina em estudos nessa área da medicina é um assunto que a preocupa há muito tempo. Isso porque doenças cardiovasculares são a principal causa de morte de mulheres em todo o mundo. E, ainda assim, a saúde do coração delas é menos estudada do que a dos homens.

Uma pesquisa publicada no ano passado na revista Neurology analisou 281 ensaios sobre AVC realizados entre 1990 e 2020 e concluiu que, dos mais de 588 mil participantes, apenas 37,4% eram mulheres. Há ainda aspectos culturais que atrapalham a participação de mulheres em ensaios clínicos, como as responsabilidades familiares e domésticas.

REMÉDIO PARA QUEM?

Uma das consequências da baixa participação de mulheres em ensaios clínicos é a dosagem errada de medicamentos para esse público. Segundo um artigo publicado em junho de 2020 na revista Biology of Sex Differences, mulheres estão mais suscetíveis a sofrerem efeitos adversos de remédios do que homens. Os ensaios clínicos ignoram particularidades do metabolismo feminino.

Realizado por pesquisadores das universidades da Califórnia em Berkeley e de Chicago, nos EUA, o estudo encontrou evidências de que ao menos 86 medicações aprovadas pela FDA (incluindo antidepressivos, anticonvulsivos, analgésicos e remédios cardiovasculares) têm dosagem que não vale de maneira única para homens e mulheres. Ao receberem a mesma dose recomendada para homens, mulheres acumulam maior concentração dessas drogas no sangue, já que leva mais tempo para o metabolismo delas eliminar as substâncias.

ENSAIANDO SOLUÇÕES

Foi para ajudar a promover a igualdade de gênero em estudos que a Associação Europeia de Editores Científicos criou, em 2012, as diretrizes de Equidade de Sexo e Gênero na Pesquisa (Sager, na sigla em inglês). Outra iniciativa que ajuda é a prática de realizar estudos simultaneamente em países ou regiões diferentes.

Em geral, a inclusão de mulheres e minorias é uma prerrogativa para a realização de qualquer ensaio clínico no Brasil. Por mais que o país não conte com uma lei como a que foi assinada na década de 1990 nos EUA, a Anvisa exige que estudos sejam representativos. Mesmo assim, há um Projeto de Lei que determina a paridade de gênero em ensaios. Proposto em junho de 2019 pelo deputado federal Célio Silveira (PSDB-GO), o PL 3611/19 projeto está parado, em análise desde outubro de 2019 pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.

A tecnologia também tem seu papel. Pesquisadores da Universidade Columbia, nos Estados Unidos, desenvolveram um algoritmo que, por meio de inteligência artificial, consegue identificar e prever as diferenças.

A máxima "uma puxa a outra" também segue válida. Uma investigação divulgada em 2020 na revista Circulation: Heart Failure mostrou que quanto maior é a participação de mulheres na condução de estudos, maior é a presença delas como voluntárias. Para isso, porém, é preciso incentivar o ingresso de mulheres na ciência.

LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br

Retratos da vida

Com Carol Marques, Michael Sá e Rafael Nascimento

Cansado de guerra

Foto sem camisa. Dia a dia na web, que inclui a nova decoração do quarto, com direito a cama superkingsize. Resenha com amigos na piscina. Pegações famosas e flerte nas redes sociais. Esqueça o Felipe Neto combativo, brigão, que tem opinião sobre tudo. Ele está sendo reconstruído para que o Felipe volte a viver. Aos 34 anos, há 12 lutando contra a depressão e síndrome do pânico, adoecido há três, desde que decidiu enfrentar a família Bolsonaro, o youtuber mais visto do país não jogou a toalha, mas decidiu que precisa mostrar ao mundo quem ele é de verdade. Nem que para isso ganhe o inédito título de biscoiteiro. Após cinco anos de relacionamento com a influenciadora Bruna Gomes, ele está solteiro no Rio de Janeiro. Ainda sem ir à praia ou solto em qualquer lugar, mas experimentando as delícias (e perrengues também) dessa nova fase, em que passou a se olhar com mais generosidade e leveza. Por isso avisa que no ano eleitoral, um homem de paz não quer guerra com ninguém. "Fiz tudo o que pude em nome da democracia. Virei o ano exausto, completamente sem energia de continuar brigando. Vou me posicionar, sim, no momento de eleições, obviamente, tentar falar sobre a importância do voto, mas não vou passar esse ano inteiro lutando como fiz nos últimos três", avisa. Cuidar de si mesmo é a prioridade do moço, que posou para este ensaio marcando uma virada de chave, como gosta de dizer: "Estava há muito tempo parado como se estivesse esperando a vida passar. Me redescobrir e me recolocar no mundo neste momento está sendo o maior tesão. É me sentir desejado, me sentir querido".

VINICIUS MOCHIZUKI

Em que momento virou essa chave?
Acho que a respeito da minha intimidade, digo a minha real intimidade, sempre vou ser mais discreto até para preservar um pouco a imagem. Mas foi no momento que eu percebi que eu queria viver mais e mostrar para as pessoas quem eu sou. Porque passei muito tempo na internet me preocupando em só produzir conteúdo e as pessoas assistirem, me lerem.... Muita gente criou uma imagem do Felipe brigão, explosivo e arrogante.

Você não acabou contribuindo para isso?
Claro, claro. É justamente por não mostrar minha vida, por não mostrar quem eu sou e focar muito nesse lance de enfrentamento político, querer levar o que considero sensato e etc, fiquei com a imagem de: ele não mostra seus defeitos, suas imperfeições e parece querer consertar tudo.

O caçador de regra...
Sim, o caçador de regra. Não é culpa delas me acharem assim. A culpa é minha. E quero saber como posso fazer para verem quem eu sou e não essa imagem criada.

Qual foi o gatilho?
Eu fiz uma piada com o João Guilherme (ator) no Instagram e ele respondeu no direct: 'nossa, cara, eu vi que você tinha me marcado e vim cheio de medo'. Aquilo me bateu. Sou um cara brincalhão, megabobo, não tem por que as pessoas terem medo de mim. E percebi que tinha inspirado isso nelas. Eu não quero mais essa vida de ser o cara que está o tempo inteiro enfrentando as coisas.

A gente está entrando num ano superimportante politicamente, e você nisso?
Passei três anos lutando contra o governo Bolsonaro. Foram os anos mais difíceis da minha vida, enfrentei coisas que nenhum ser humano deveria enfrentar. Virei o ano exausto, completamente sem energia de continuar brigando.

Nesses anos todos você lidou com depressão e síndrome do pânico. Por que nunca abriu isso?
A questão da depressão é uma pauta que eu já falo há muito tempo, porque é um doença que tenho há 12 anos e possivelmente terei pelo resto da vida, sempre com medicamento e terapia. E quando começaram os ataques muito fortes contra mim, quando a família Bolsonaro envolveu polícia, Ministério Público, promotoria, tentando fazer um silenciamento, naquele momento eu realmente precisava passar uma imagem de força. Óbvio que isso resultou em consequências gravíssimas. É muito comum eu ter que ler o tempo todo 'tá chorando, deprimidinho?' Criei uma resistência para lidar com isso. Mas, como decidi abrir minha vida, abri de vez. Incluindo crises e tudo mais.

Como você está hoje?
Sob controle, mas ainda com episódios. Quando foi agora, que diminuíram as medidas restritivas, já quis de cara viajar para Orlando. E meu cérebro não deixou. Já estava tendo umas crisezinhas quando ia ao mercado, me sentia ofegante. Tive que passar por um processo de readaptação. Ir ao shopping, ao mercado... Gosto muio de ir ao cinema e estou há mais de dois anos sem ir. Porque ainda tenho um pouco de fobia, mas quero conseguir. Estou medicado, faço terapia regularmente uma vez por semana, há anos. Estou muito melhor agora. Há anos deixava as pessoas escolherem minha roupa, meu cabelo, tudo...

Parece coisa de popstar. Não acho que seja o seu caso...
Não mesmo! Era preguiça! Ficava acomodado. Eu deixava minha namorada escolher ou minha assessora. E por mais que eu amasse o gosto delas, quando terminei e me vi sozinho, quis me reencontrar. Vou entrar na loja, escolher o que eu quero. Voltei a me tatuar (a última foi uma coruja no tórax), furei a orelha. Quando eu puder viajar, quero rodar o mundo inteiro... Quero pular de bungee jump há anos e não pulo. Quero ser dono de mim.

Nesses três meses solteiro, o que você descobriu sobre você?
Voltei a olhar pra dentro. Estava há muito me sentindo parado, como se estivesse esperando a vida passar. Uma culpa 100% minha, tá? Nada a ver com minha ex. A Bruna era uma namorada fantástica. Agora me pergunto: como posso me apaixonar por mim de novo? Eu preciso encontrar isso, me encantar comigo mesmo. Sempre falei para as pessoas se amarem... Comecei a mudar como me vestia, estou muito mais vaidoso, voltei a malhar, estou preocupado com corpo, saúde, alimentação, marquei todos os exames. Foi uma mudança de 180 graus.

E com isso você passou a ser o solteiro cobiçado que está pegando geral...
Isso é muito novo pra mim (risos). Eu não fui esse cara na escola, no início da fase adulta, nunca fui o pegador. Tive três namoros muito longos. Pra mim também tem sido uma descoberta. Primeiro, eu nem sabia que as pessoas se interessavam por saber quem eu pego. Eu sei que parece ingênuo, tá? Eu ainda estou descobrindo como agir em relação a tudo isso. Porque, por mais que eu me sinta invadido, sou uma pessoa pública. Não posso exigir que as pessoas não tenham curiosidade, e que deixam esse lado da minha vida sem falar sobre.

Você se arrepende de ter se manifestado?
Não. Porque estou solteiro. Se estou solteiro, estou conversando com pessoas. Aí, sai que estou namorando, e isso me causa um problema, porque parece que estava enganando pessoas.

Está sendo muito cantado?
Não sei o que é muito. Imagino que o Neymar e o Luan Santana devam ser muito. Acho que é proporcional, quantidade normal...

Mas você está curtindo essa fase?
Estou

Não falo só da pegação, não...
Não, claro. Acho que a pegação nem é uma das partes mais...

É sim, Felipe! Você não fez uma cama super king size à toa.
Sim, é sim! É que não quero soar piegas. Mas a parada de você se redescobrir e se recolocar novamente no mundo, sendo solteiro, isso pra mim está sendo o maior tesão. É me sentir desejado, me sentir querido, isso tudo pra autoestima, pro ego, é de muita ajuda. Mantendo o pé no chão, é só administrar. Estou muito feliz nesse momento, não vou mentir. Nada a ver com eu estar infeliz na minha relação. Não é isso. Mas estou muito feliz nessa fase solteira.

Essa fase nova te coloca no lugar da biscoitagem...
Penso todo dia se estou fazendo isso. Mas a minha vida sempre foi o seguinte: melhor ser hipócrita que continuar sendo cuzão. Prefiro redescobrir as coisas e mudar minha opinião, se preciso, a ser teimoso. Essa fase nova de biscoiteiro, postar foto sem camisa e tal, de início pensei: 'será que vou ficar com vergonha de mim mesmo?'. Mas vou experimentar. Se eu não experimentar, depois vou ter 70 anos, e me lamentar. Então, vou viver. Descobri que posso continuar a ser um produtor de conteúdo no YouTube e ser um biscoitero influencer no Instagram sem me diminuir. Comecei a repensar as questões. Não acho os influenciadores errados. Não vou apontar mais dedo pra ninguém.

Você ostenta o título de YouTuber número 1 do Brasil. O que falta?
É o assunto da minha terapia hoje. Tem uma frase, de novo não quero soar piegas, do Schopenhauer que diz: 'Quando a gente deseja, a gente sofre. Quando a gente tem, a gente entedia'. A perspectiva que ele te dá sobre felicidade é a busca pelo nada. Estou trabalhando isso dentro de mim. Não tenho mais uma meta. Bati todos os recordes que eu tinha pra bater. A "Time" foi a melhor e pior coisa que poderia me acontecer. O que mais posso conseguir depois disso? Tenho que conquistar a felicidade sem desafio. E tem sido muito difícil pra mim. Sou ansioso. Tento descobrir prazer no agora e não onde tenho que chegar. Quero cada vez mais focar no que me dá felicidade.

JOGO EXTRA

MARCELO CORTES / FLAMENGO / DIVULGAÇÃO

RAFAEL RIBEIRO / VASCO / DIVULGAÇÃO

BOA FASE
Os goleiros Hugo e Thiago Rodrigues estão em momento de crescimento

ESTADUAL

EM CLIMA DE DESPEDIDA

Flamengo e Vasco se enfrentam às 16h, no Maracanã, no segundo jogo da semifinal, que será o terceiro e último encontro do ano entre as equipes. Rubro-negro pode perder por até um gol de diferença que vai à decisão

PÁGINAS 4 E 5

TABELÃO

CAMPEONATO ESTADUAL

SEMIFINAIS (IDA)

VASCO 0 X 1 FLAMENGO	Maracanã.16/03
BOTAFOGO X FLUMINENSE	Nilton Santos.amanhã.20h

SEMIFINAIS (VOLTA)

FLAMENGO X VASCO	Maracanã.hoje.16h
FLUMINENSE X BOTAFOGO	Maracanã.27/03.16h

SEMIFINAIS TAÇA RIO (IDA)

AUDAX 1 X 2 NOVA IGUAÇU	Jair Carneio Toscano.ontem
RESENDE X PORTUGUESA	Trabalhador.hoje.15h30

SEMIFINAIS TAÇA RIO (VOLTA)

NOVA IGUAÇU X AUDAX	Laranjão.quarta-feira.15h30
PORTUGUESA X RESENDE	Luso-Brasileiro.quinta-feira.20h

OS CAMPEÕES

Flamengo	37 títulos	America	7 títulos
Fluminense	31 títulos	Bangu	2 títulos
Vasco	24 títulos	São Cristóvão	1 título
Botafogo	21 títulos	Paissandu	1 título

ARTILHEIROS

RAFAEL RIBEIRO/VASCO/DIVULGAÇÃO

JOGADOR	Gols
Gabigol (Flamengo)	8
Erison (Botafogo)	6
Nenê (Vasco), **Raniel** (Vasco), **Matheus Nascimento** (Botafogo) e **Arrascaeta** (Flamengo)	5
Pedrinho (Volta Redonda)	4

REGULAMENTO

Os 12 times disputam a Taça Guanabara em turno único. Após 11 rodadas, o primeiro será o campeão da Taça Guanabara e os quatro melhores avançam às semifinais do Estadual. O último colocado será rebaixado à Série B. Do quinto ao oitavo lugares vão para a Taça Rio.

BRASILEIRO FEMININO

CLASSIFICAÇÃO

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Corinthians	7	3	2	1	0	4	2	2
1	Palmeiras	7	3	2	1	0	4	2	2
3	Internacional	6	2	2	0	0	6	1	5
4	Ferroviária-SP	6	2	2	0	0	3	0	3
5	Flamengo	4	2	1	1	0	4	2	2
5	São Paulo	4	2	1	1	0	4	2	2
7	Santos	3	3	1	0	2	5	5	0
8	Real Brasília	3	2	1	0	1	4	4	0
9	São José-SP	3	2	1	0	1	3	4	-1
10	Grêmio	3	3	0	3	0	2	2	0
11	Atlético-MG	2	3	0	2	1	3	4	-1
11	Cruzeiro	2	3	0	2	1	0	1	-1
13	Avaí/Kindermann	1	2	0	1	1	0	2	-2
14	Bragantino	0	2	0	0	2	1	3	-2
15	Cresspom-DF	0	2	0	0	2	2	5	-3
16	Esmac-PA	0	2	0	0	2	0	6	-6

Avançam às quartas de final / *Rebaixamento*

2ª RODADA

GRÊMIO 1 X 1 PALMEIRAS	Vieirão.12/03
BRAGANTINO 0 X 1 FERROVIÁRIA	CFA Jarinú.12/03
SANTOS 4 X 1 SÃO JOSÉ	Vila Belmiro.13/03
AVAÍ/KINDERMANN 0 X 0 CRUZEIRO	Caçador.13/03
ESMAC 0 X 4 INTERNACIONAL	Baenão.13/03
CRESSPOM 1 X 3 FLAMENGO	Abadião.13/03
SÃO PAULO 3 X 1 REAL BRASÍLIA	CT de Cotia.14/03
ATLÉTICO-MG 1 X 1 CORINTHIANS	Independência.14/03

3ª RODADA

CORINTHIANS 1 X 0 CRUZEIRO	Canindé.ontem
GRÊMIO 1 X 1 ATLÉTICO-MG	Vieirão.ontem
PALMEIRAS 1 X 0 SANTOS	Allianz Parque.ontem
SÃO JOSÉ X CRESSPOM	Martins Pereira.hoje.15h
REAL BRASÍLIA X BRAGANTINO	Defelê.hoje.15h
AVAÍ/KINDERMANN X ESMAC	Caçador.hoje.15h
FERROVIÁRIA X FLAMENGO	Fonte Luminosa.amanhã.19h
INTERNACIONAL X SÃO PAULO	Beira-Rio.amanhã.20h

4ª RODADA

CRUZEIRO X PALMEIRAS	Sesc Alterosas.25/03.18h
BRAGANTINO X CRESSPOM	CT Jarinú.26/03.15h
SANTOS X CORINTHIANS	Vila Belmiro.27/03.11h
ESMAC X SÃO JOSÉ	Baenão.27/03.15h
SÃO PAULO X GRÊMIO	CT de Cotia.27/03.15h
ATLÉTICO-MG X AVAÍ/KINDERMANN	Sesc Alterosas.27/03.17h
FERROVIÁRIA X INTERNACIONAL	Fonte Luminosa.27/03.18h
FLAMENGO X REAL BRASÍLIA	Luso-Brasileiro.28/03.20h

LIBERTADORES

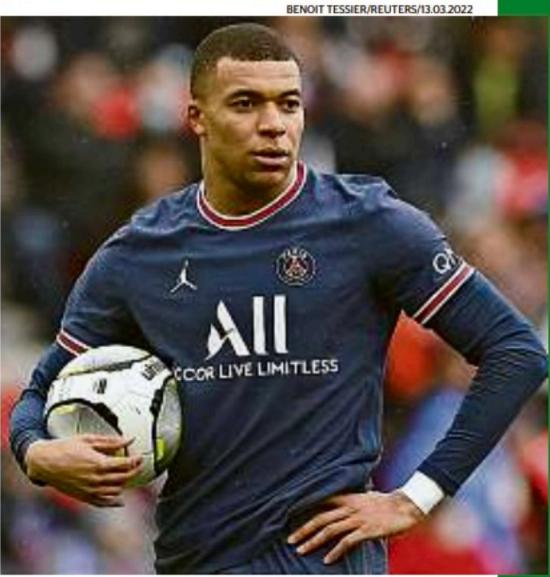
TERCEIRA FASE PRÉ (IDA)

AMÉRICA-MG 0 X 0 BARCELONA-EQU	Independência.08/03
EVERTON-CHI 0 X 1 ESTUDIANTES-ARG	Viña del Mar.09/03
FLUMINENSE 3 X 1 OLIMPIA-PAR	Nilton Santos.09/03
U. CATÓLICA-EQU 0 X 0 T. STRONGEST-BOL	Olímpico Atahualpa.10/03

TERCEIRA FASE PRÉ (VOLTA)

BARCELONA 0 (4) X (5) 0 AMÉRICA-MG	Monumental.15/03
ESTUDIANTES 1 X 0 EVERTON	Jorge Luis Hirschi.17/03
OLIMPIA 2 (4) X (1) 0 FLUMINENSE	Def. del Chaco.16/03
THE STRONGEST 2 X 1 U. CATÓLICA	Hernando Siles.17/03

EVENTOS AO VIVO

BENOIT TESSIER/REUTERS/13.03.2022

Mbappé, craque do PSG, que visita o Monaco hoje

TV CULTURA

13:30	F-Indy: GP do Texas

REDE TV!

12:10	Automobilismo: Stock Series (corrida 2)

BAND

11:30	F-1: GP do Bahrein
15:00	Stock Car: etapa de Goiânia
22:30	NBA: Golden State Warriors x San Antonio Spurs

RECORD

15:45	Carioca: Flamengo x Vasco

SPORTV 2

12:55	Atletismo: Mundial Indoor (finais)

SPORTV 3

14:40	Stock Car: etapa de Goiânia

BANDSPORTS

06:00	Europeu de F-3: GP do Bahrein
07:45	F-2: GP do Bahrein
12:00	Automobilismo: Stock Series (corrida 2)
13:00	Mundial de Motocross: etapa da Argentina
16:00	Nascar Cup Series: etapa de Atlanta

ESPN

09:00	Francês: Monaco x PSG
12:00	Copa da Inglaterra: Southampton x Manchester City
14:00	Italiano: Roma x Lazio

ESPN 2

08:00	Tênis de Mesa: Grand Smash Cingapura (finais)
10:30	Holandês: Ajax x Feyenoord
14:30	Espanhol: Sevilla x Real Sociedad
17:00	Tênis: WTA de Indian Wells (final)
19:00	Tênis: ATP de Indian Wells (final)

ESPN 3

11:00	Inglês: Leicester City x Brentford
13:00	Basquete: NCAA Tournament (segunda rodada)
15:30	Basquete: NCAA Tournament (segunda rodada)
17:30	Basquete: NCAA Tournament (segunda rodada)
20:00	Basquete: NCAA Tournament (segunda rodada)
22:30	Basquete: NCAA Tournament (segunda rodada)

ESPN 4

11:00	Italiano: Juventus x Salernitana
13:30	F-Indy: GP do Texas
16:45	Francês: Olympique Marseille x Nice
19:00	Copa da Liga Argentina: River Plate x Boca Juniors

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

Editor: Thales Machado (thales.machado@extra.inf.br) **Editores assistentes:** Bernardo Coimbra (bernardo.coimbra@extra.inf.br), Carla Felicia (carla.almeida@extra.inf.br), Renan Damasceno (renan.damasceno@oglobo.com.br) e Renato Alexandrino (renato.alexandrino@oglobo.com.br) **Designer:** Pablo Tavares **Redação:** 2534-5919 **Publicidade:** 2534-4310 **E-mail:** esportesprj@extra.inf.br **Twitter:** @Jogo_Extra

Fluminense

Trauma que continua vivo

Torcida não vira página da eliminação na Libertadores e picha muro das Laranjeiras a dois dias da semifinal do Estadual

▸ O Fluminense inicia amanhã, no Nilton Santos, a briga com o Botafogo por uma vaga na decisão do Estadual. Mas, no ambiente do clube, a eliminação da Libertadores, na última quarta-feira, ainda não foi superada. Depois do protesto agressivo dos torcedores no desembarque do time, no dia seguinte, ontem os muros da sede de Laranjeiras amanheceram pichados.

Entre as pichações, o "recado" de que vencer a Sul-Americana virou obrigação. Além disso, muitos ataques ao presidente Mário Bittencourt. Ele foi chamado de mentiroso e até de ditador.

Quem também não escapou das críticas foi o jovem Gabriel Teixeira, chamado de "pipoqueiro". Cria de Xerém, o atacante é apontado como um dos responsáveis pela eliminação por ter desperdiçado chance clara diante do Olimpia. No momento, o time paraguaio vencia por 1 a 0, resultado que ainda classificava o Fluminense. Mas os rivais marcaram mais um e, com o 2 a 0, levaram a definição da vaga para a disputa de pênaltis.

A venda de Luiz Henrique para o Betis, da Espanha, também é um assunto ainda não digerido pelos tricolores. A hashtag "#70milhõesnão" estava entre as pichações. A torcida considera que o valor acertado com os europeus está abaixo de seu valor de mercado. Ele é principal jogador do time neste início de temporada.

Em campo, as notícias também não são positivas. Havia a expectativa de que Fred, em fase final de recuperação de lesão no joelho, fosse a campo no treino de hoje. Mas ele não se juntou aos demais colegas. Com isso, a chance de ele voltar amanhã ficou pequena. ⧗

FOTOS DE REPRODUÇÃO

RECADOS No muro, críticas ao presidente e 'aviso' de que Sul-Americana é obrigação

CESAR GRECO/PALMEIRAS/DIVULGAÇÃO

Patrick de Paula custará ao Botafogo cerca de 6 milhões de euros

Palmeiras aceita oferta do Botafogo por Patrick

Diogo Dantas
diogo.dantas@extra.inf.br

▸ Patrick de Paula se tornará a contratação mais cara da história do Botafogo. A nova proposta do alvinegro para a compra do volante, por cerca de 6 milhões de euros (R$ 33 milhões), foi enviada ontem e aceita pelo Palmeiras.

A oferta inclui a compra de 50% dos direitos inicialmente e a posterior aquisição de mais 20% por outros 3,5 milhões de euros caso o atleta seja negociado com um clube do exterior. O montante total por 70% chegará a 9,5 milhões de euros — R$ 52,82 milhões. O acordo deve ser oficializado no começo da próxima semana, após algumas arestas serem aparadas. Entre o jogador e o Botafogo já está tudo encaminhado para um contrato de quatro anos.

Aos 22 anos, Patrick de Paula ficou fora do clássico contra o Corinthians no meio da semana, mesmo recuperado de lesão. O jogador seria o principal reforço para o time do português Luís Castro, que se despediu na sexta-feira do Al Duhail, do Qatar, e assume o Botafogo a partir da próxima semana. O técnico é esperado no Rio na quinta-feira.

Patrick pode chegar em seguida, embora o Palmeiras não queira liberar o jogador antes das finais do Paulista. ⧗

Estadual

Bruno Marinho e Diogo Dantas
esportesprj@extra.inf.br

DECISÃO

BOA FASE DEBAIXO DAS TRAVES

Hugo e Thiago Rodrigues crescem nos times de Fla e Vasco, que buscam vaga na final

Flamengo e Vasco se enfrentam às 16h, no Maracanã, no segundo jogo da semifinal do Estadual, com ao menos um aspecto que aproxima elencos com qualidades tão distintas: os goleiros. Hugo e Thiago Rodrigues vivem um momento de crescimento que está diretamente relacionado ao que as equipes produzem em campo.

Ambos são peças importantes tanto para o rubro-negro manter sua vantagem — pode até perder por um gol de diferença que avança à decisão — como para o cruz-maltino tentar surpreender sem sucumbir logo cedo ao ataque do rival. Será o terceiro e último encontro das equipes no ano, já que estão em divisões diferentes no Brasileiro e o Vasco já foi eliminado da Copa do Brasil.

O técnico Paulo Sousa resolveu bancar o jovem Hugo, de 23 anos, em meio à adaptação para um novo esquema no Flamengo. Com o time sempre propondo o jogo, mas agora a partir de três zagueiros, ele mantém seu papel importante na construção de jogadas. A principal preocupação é não falhar nas bolas recuadas.

Hugo tem se mantido concentrado para executar esta tarefa e evoluído de forma gradativa. Mas em algumas partidas acabou demonstrando que precisa melhorar as ações debaixo da trave e na saída do gol, especialmente. Tanto que o clube mantém no radar a contratação de outro goleiro.

No Vasco, Thiago, de 33 anos, foi uma aposta da diretoria, contratado em contexto difícil, após mais uma temporada ruim, com o 10º lugar na Série B. Os principais goleiros em 2021, Vanderlei e Lucão, não inspiraram confiança.

A chegada de Thiago representou movimento diferente do clube. Saiu o medalhão decadente, entrou o jogador com perfil operário. Foi a boa campanha com o CSA na Série B, que o credenciou para ser escolhido.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

RAFAEL RIBEIRO/VASCO/DIVULGAÇÃO

PAREDÕES Hugo, de 23 anos, e Thiago , de 33, são peças importantes de Fla e Vasco

Jogo franco deve expor ainda mais os dois goleiros

Com a dificuldade do Flamengo em achar um nome unânime para contratar, e também sem a sombra do veterano Diego Alves, em baixa, Hugo tem revezado atuações seguras e outras nem tanto. Hoje, pode aumentar o trabalho com os pés e também com as mãos diante da necessidade de conter um eventual ímpeto maior do Vasco e revezar mais a posse de bola. Com uma boa atuação, quer provar que o clube não precisa procurar outro goleiro.

No Vasco

Thiago joga de máscara para proteger ossos da face, fraturados há um ano

No cruz-maltino, Thiago joga mascarado para proteger ossos da face, fraturados há um ano. Não é algo obrigatório, pois está recuperado, mas que lhe traz confiança. E é disso que o Vasco precisará esta tarde, para abrir mão da postura defensiva e incomodar mais o rubro-negro no ataque. Ao se expor, terá de confiar na capacidade de Thiago de conter os atacantes rivais. Só assim para melhorar um pouco o histórico recente desfavorável contra o maior rival: nos últimos 20 jogos, venceu um.

16h
Maracanã

ÁRBITRO
Rafael Martins de Sá

Transmissão
Record TV, Cariocão Play, FlaTV+, Eleven Sports, OneFootball e Twitch (Casimiro, Ronaldo TV e Gaules)

rádio Globo
RÁDIO GLOBO, COM
EDSON MAURO E ERALDO LEITE

Yuri
Léo
Matos
Zé
Ricardo
Figueiredo
Juninho
Quintero
Thiago
Rodrigues
Raniel
Nenê
Anderson
Conceição
Gabriel Pec
Edimar

GILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

Os desiguais

A primeira partida dessa semifinal do Estadual do Rio entre Vasco e Flamengo deixou sinais bem claros na relação expectativa versus realidade dos times. Para quem esperava um Vasco frágil e vulnerável em face da limitação técnica do elenco de Zé Ricardo saiu do Maracanã positivamente surpreso com a derrota só por 1 a 0. E quem previa uma goleada do Flamengo de Paulo Soares, justamente pela maior qualidade e o tempo de entrosamento dos jogadores, foi dormir acabrunhado com o placar tão apertado no confronto desigual.

Não se justificam as críticas a Zé Ricardo por causa da postura defensiva do Vasco no primeiro tempo do jogo da última quarta-feira. Simplesmente porque, ainda que a equipe não tenha chutado uma bola ao gol do adversário nos 45 minutos oficiais, é preciso mensurar o duelo. O Flamengo sabe ocupar o campo do oponente e se posicionar de forma a não permitir articulação de jogadas de ataque. Estratégia que exige qualidade técnica e um mecanismo eficiente, virtudes que os vascaínos ainda não têm. E isso facilitou o domínio rubro-negro.

E reparem que o treinador cruz-maltino até tentou algo diferente, dobrando a marcação pelo lado direito, com a escalação de um jovem lateral na linha intermediária. Weverton tem valências físicas que permitiam a aposta na improvisação, buscando força defensiva e profundidade nos contra-ataques. Não funcionou. Ao menos ofensivamente. O máximo que o Vasco conseguiu foi dificultar as manobras do Flamengo pelo seu lado esquerdo, com Filipe Luís, Arrascaeta, Bruno Henrique e, às vezes, Gabigol. As poucas saídas exitosas foram pelo outro lado.

E aqui entra o certo desapontamento com o time do português Paulo Sousa nos mais recentes confrontos com o Vasco. Porque a cereja do bolo deste Flamengo que encantou o continente "roubando" a bola no ataque foi sua letalidade. E na época os atacantes disponíveis eram "só" Arrascaeta, Everton Ribeiro, Gabigol, Bruno Henrique e Vitinho. Agora, além dos cinco, há também Pedro, Marinho e a possibilidade de cinco mexidas durante a partida, o que faz diferença para um elenco com jogadores de nível oito a dez.

Em tese, o Flamengo traz para estes 90 minutos finais do mata-mata a expectativa frustrada no jogo do meio de semana: vencer bem, de maneira impiedosa e insofismável, de forma a expressar as desigualdades que separam as duas equipes: orçamento, qualidade, estágios e perspectiva.

Futebol

Santos evita queda, mas não se classifica

Time, que mais uma vez chegou à última rodada do Paulista ameaçado, se livra com vitória sobre o Água Santa

SÃO PAULO - Dos males, o menor. Pelo segundo ano seguido chegando à última rodada do Paulista ameaçado de queda, o Santos evitou o que seria a pior marca da história do clube com a vitória de 3 a 2, ontem, sobre o Água Santa. Não conseguiu, porém, se classificar às quartas de final da competição — o que ainda era possível graças ao regulamento do campeonato. A segunda vaga do Grupo D ficou com o Santo André, que aplicou 2 a 0 na Inter de Limeira.

A Ponte Preta, que empatou em 2 a 2 com o Ituano, foi rebaixada e se junta ao Novorizontino como os times que caem para a Série A2. As quartas de final, em jogo único, ficaram definidas com São Paulo x São Bernardo (terça, 20h30, Morumbi), Bragantino x Santo André (quarta, 19h, Nabi Abi Chedid), Palmeiras x Ituano (quarta, 21h35, Allianz Parque) e Corinthians x Guarani (quinta, 19h, Neo Química Arena).

A disputa por vaga mais emocionante aconteceu no Grupo C, que teve o Palmeiras como líder disparado, com 29 pontos. Ituano (18), Botafogo (18) e Mirassol (17) chegaram à última rodada na briga. A equipe de Itu se classificou ao segurar o empate com a Ponte, beneficiada pelas derrotas dos concorrentes — o Mirassol levou 2 a 0 da Ferroviária e o Botafogo perdeu por 2 a 1 para o São Paulo, no Morumbi.

SANTOS / DIVULGAÇÃO

Kaiky (28) festeja seu gol:os outros foram de Zanocelo e R. Goulart

BATE-BOLA

Taça Rio: Nova Iguaçu derrota o Audax por 2 a 1

O Nova Iguaçu já entrou em campo com a vantagem de dois empates para chegar à decisão da Taça Rio e garantir vaga na Série D do Brasileiro. E saiu do primeiro jogo da semifinal, ontem, em Angra dos Reis, com uma situação ainda mais tranquila: venceu o Audax por 2 a 1. Samuel Granada fez os dois gols dos visitantes, e Andersson Lessa marcou para o time da casa.

GRÊMIO / DIVULGAÇÃO

Diego Souza (à dir.) festeja

GAÚCHO

Grêmio vence clássico e abre vantagem

O Grêmio está com um pé na final do Gaúcho. Aplicou 3 a 0 no Internacional, ontem, na casa do rival, na primeira partida da semifinal. Elias, Bitelo e Diego Souza, de pênalti, fizeram os gols. O jogo de volta será quarta-feira, na Arena do Grêmio. O tricolor pode perder por até dois gols de diferença.

Fórmula 1

Os coadjuvantes de luxo

Com o esperado duelo Hamilton x Verstappen, cinco pilotos brigam para se consolidar como terceira força

Tatiana Furtado
tatiana.furtado@oglobo.com.br

A aguardada temporada da Fórmula 1 começa hoje, no GP do Bahrein, ao meio-dia (de Brasília), com a expectativa de uma reedição da disputa entre o atual campeão Max Verstappen, da Red Bull, e o heptacampeão Lewis Hamilton, da Mercedes. A dúvida reside em quem pode aparecer como principal coadjuvante ou até mesmo ameaçar os dois favoritos. Um deles largará na pole hoje: Charles Leclerc, da Ferrari, fez o melhor tempo, à frente do holandês.

Outros nomes se destacam entre os segundos pilotos das principais escuderias e jovens promissores. Sergio Pérez, companheiro de Verstappen e quarto lugar em 2021, talvez seja o principal candidato na briga pelo terceiro lugar. Pelos primeiros testes da temporada, a Red Bull parece ter entendido melhor o novo regulamento neste início de ano. Isso pode dar alguma vantagem ao mexicano em relação aos demais, como o britânico George Russell, que fará sua estreia na Mercedes e já mostrou talento quando pilotou o carro prata.

MERCEDES
Hamilton larga apenas em 5º, enquanto Russell parte do 9º lugar

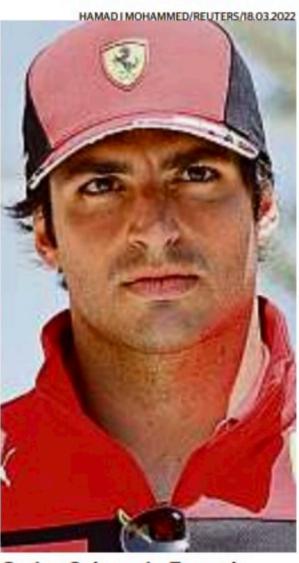
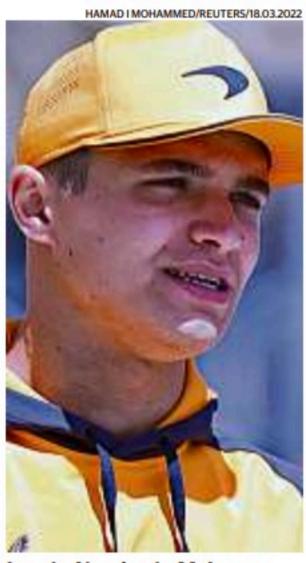
A equipe alemã mostrou instabilidade na pré-temporada e, segundo os próprios pilotos, deve ter alguma dificuldade na primeira corrida. Porém, é a atual detentora de oito títulos seguidos e a escuderia a ser batida.

Com as mudanças promovidas pela Federação Internacional de Automobilismo, espera-se mais disputa no pelotão da frente, diminuindo a diferença técnica entre as equipes. Os primeiros movimentos da F-1 neste ano trazem a Ferrari, comandada nos boxes por Mattia Binotto, como provável terceira força para tentar desbancar Mercedes e Red Bull. Como a escuderia não tem um primeiro piloto definido, o espanhol Carlos Sainz — que também fez bonito no treino de ontem e largará em terceiro — e o monegasco Leclerc disputarão o posto.

Há também a expectativa de uma McLaren mais forte, com o jovem britânico Lando Norris, de 22 anos, que bateu na trave duas vezes para conquistar a primeira vitória.

GIUSEPPE CACACE/AFP/19.03.2022
Charles Leclerc, da Ferrari

GIUSEPPE CACACE/AFP/10.03.2022
Sergio Perez, da Red Bull

HAMAD I MOHAMMED/REUTERS/18.03.2022
Carlos Sainz , da Ferrari

HAMAD I MOHAMMED/REUTERS/18.03.2022
Lando Norris, da McLaren

GIUSEPPE CACACE/AFP/10.03.2022
George Russell, da Mercedes

Darlan Romani é campeão mundial indoor

ANDREJ ISAKOVIC/AFP
Darlan Romani festeja o ouro no arremesso de peso, na Sérvia

BELGRADO - O brasileiro Darlan Romani conquistou ontem o título mundial indoor no arremesso de peso. No Mundial de Belgrado, na Sérvia, ele atingiu a marca de 22,53m, batendo os recordes da competição e sul-americano. Darlan superou o americano Ryan Crouser, atual bicampeão olímpico e que estava invicto havia três anos — ele fez 22,44m e ficou com a prata. O pódio foi completado pelo neozelandês Tomas Walsh, bronze nas últimas duas Olimpíadas, com 22,31m.

A marca de Darlan ficou a 29 centímetros do recorde mundial (22,82m), que pertence a Crouser, alcançado em janeiro de 2021. O catarinense de 30 anos aniquilou sua melhor marca no indoor, que era de 21,71m, em fevereiro do ano passado, na Bolívia.

Este foi o melhor resultado da carreira de Darlan, que já havia conquistado ouro nos Jogos Pan-Americanos de Lima-2019 e em dois Jogos Mundiais Militares, em 2015 e 2019. Ele também havia ficado em quarto no Mundial de Atletismo de Doha-2019 e na Olimpíada de Tóquio-2020.

ÍDOLOS

NÃO APRENDI A DIZER ADEUS

'Desaposentadoria' de Tom Brady, da NFL, joga luz na dificuldade dos atletas em encerrar a carreira

Rafael Oliveira
rafael.oliveira@extra.inf.br

Não faltaram homenagens e reverências quando Tom Brady anunciou, em fevereiro, sua aposentadoria. Mas, há uma semana, tudo mudou. Apontado por muitos como o maior nome do futebol americano, o quarterback voltou atrás e revelou que estará com o Tampa Bay Buccanners na próxima temporada da NFL. "Nestes últimos dois meses, percebi que meu lugar ainda é no campo e não nas arquibancadas. Esse tempo chegará. Mas não é agora", disse Brady em comunicado.

Confundir-se na hora de identificar o momento certo para trocar de lado não é raro no esporte. O astro do basquete Michael Jordan, por exemplo, parou e voltou duas vezes.

Foi e voltou

A despedida do quarterback do Tampa Bay durou pouco mais de um mês

— É uma coceira que ainda precisa ser coçada. E não quero que ela me incomode pelo resto da vida — explicou ele em 2001, quando anunciou seu segundo retorno, aos 38 anos, daquela vez pelo Washington Wizards.

Diante da necessidade de se fazer compreender, Jordan usou a metáfora da coceira. Mas as dificuldades com as quais um atleta pode se deparar na hora da aposentadoria são bem mais complexas.

Deixar uma rotina já conhecida para trás, mudar de círculo social e ver-se diante da necessidade de buscar uma nova ocupação são algumas das novidades que surgem na vida do atleta de um dia para o outro. Um cenário que torna o retorno ao esporte tentador. E que pode mexer com a saúde mental.

— Parar significa deixar de fazer algo recompensatório, que é como você é enxergado, valorizado. O esporte é o lugar onde o atleta ganha validação e reconhecimento social. A partir do momento que se aposenta, deixa de ter todos os benefícios que tinha — avalia a psicóloga esportiva Carla Di Pierro, do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Ela lembra que, sem o esporte, perde-se muito: a adrenalina da vitória, o reconhecimento do público e dos patrocinadores.

— O atleta entra num vácuo no qual, se não buscar uma nova carreira, uma identidade, um lugar onde possa se sentir reconhecido, ele vai se deprimir. Pode ter questões de ansiedade. É um momento de muita vulnerabilidade para a saúde mental. Então é muito difícil "largar o osso".

VAI E VOLTA

Os últimos anos de grandes nomes do esporte que pararam e voltaram

Michael Jordan
A primeira volta foi em 1995, depois de dois anos longe da NBA e uma experiência no beisebol. Em 1999, novo adeus. Mas só até 2001, quando voltou pelo Washington Wizards. A aposentadoria definitiva foi em 2003.

Michael Schumacher
O alemão se aposentou da Fórmula 1, em 2006, como maior campeão da modalidade (7 títulos, por Benetton e Ferrari). Mas retornou em 2010, aos 41, para correr por mais três temporadas pela Mercedes.

Michael Phelps
O nadador anunciou aposentadoria após os Jogos de Londres-2012. Mas, dois anos depois, retornou às piscinas, das quais só se despediu para valer depois da Rio-2016, onde se sagrou o maior medalhista da História.

Martina Hingis
A ex-número 1 do tênis se aposentou em 2003, aos 22, devido a lesões. De volta em 2005, manteve-se em atividade até 2007, quando foi punida por doping e, mais uma vez, se despediu. Ainda voltou para jogar de 2013 a 2017.

Fernanda Venturini
A brasileira parou e voltou três vezes. A primeira entre 2001 e 2002. Despediu-se de novo em 2005, retornou em 2006 e aposentou-se mais uma vez em 2007. O último regresso foi em 2011, aos 40, dando adeus ao vôlei no ano seguinte.

TOM BRADY
Anunciou a aposentadoria em fevereiro. Pouco mais de um mês depois, voltou atrás e confirmou que estará com o Tampa Bay Buccaneers naquela que será sua 23ª temporada de NFL.

COB dá suporte aos aposentados brasileiros

O COB oferece, desde 2012, um programa de transição para atletas olímpicos ou pan-americanos que tenham se aposentado há no máximo um ano ou estejam perto de fechar seu ciclo. Eles têm acesso a serviço de coaching de carreira e cursos, além de oportunidades de estágio/trainee. O objetivo é ajudá-los a descobrir e se preparar para um caminho profissional. Já passaram por ele desde nomes menos conhecidos do público até mais famosos como Sarah Menezes (judô), Diogo Silva (taekwondo), Keila Costa (atletismo) e Fabi Alvim (vôlei).

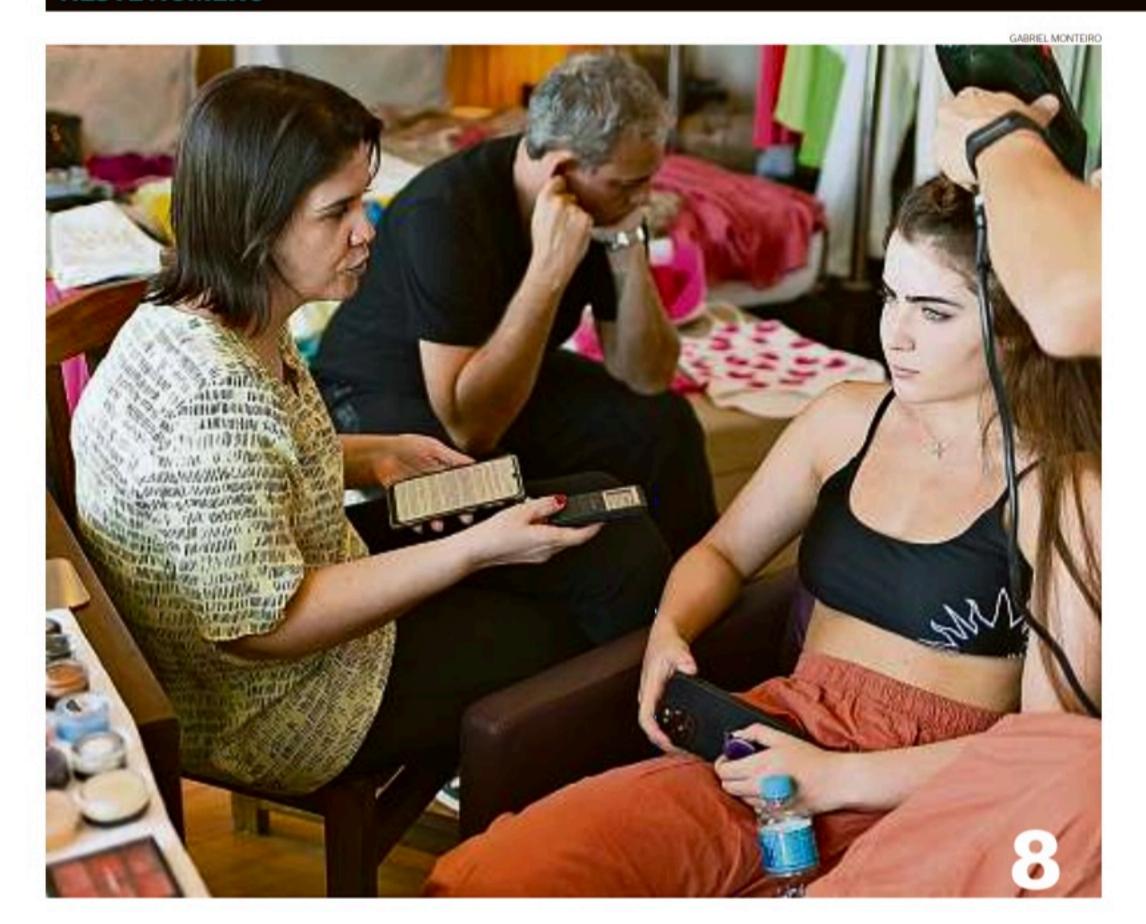
— Muitos querem ser treinadores. Outros, atuar na área de marketing, de TI... Mas também há aqueles que não sabem o que querem. A gente mostra que eles têm uma página em branco e podem agora ter outro sonho — conta a ex-ginasta Soraya Carvalho, gerente do Instituto Olímpico Brasileiro, braço do COB responsável pelo programa.

canal
EXTRA
DOMINGO
20.3.2022
DEPOIS DE TER SE MOSTRADO SEM FILTROS NO 'BBB 22', JADE PICON DIZ SENTIR UMA LIBERTAÇÃO ENORME E COGITA LANÇAR LIVRO COM DIÁRIO QUE ESCREVEU NO PRÉ-CONFINAMENTO: 'BOTEI MUITA COISA NO PAPEL'
PASSADA A LIMPO

canal

EXTRA
20 MARÇO 2022 **Nº 1.245**

NESTE NÚMERO

GABRIEL MONTEIRO

MUITO OURO, JADE, INSHALLAH!

O tempo de Jade Picon vale ouro, sabemos. Com apenas 20 anos, a influenciadora faz milhares de reais com apenas alguns segundos de publicidade em suas redes sociais. Também por isso, chamamos de "O encontro de milhões" as três horas da sexta-feira, dia 11 de março, que a paulistana dedicou a entrevista e fotos exclusivas para esta edição da Canal Extra. Acompanhada por sua equipe pessoal — empresário, secretária e fotógrafo —, a dona dos expressivos olhos verdes que hipnotizaram o público do "Big Brother Brasil 22" ainda surgiu cercada por dois seguranças no hotel em Copacabana onde sugerimos clicá-la em situações domésticas, como as experimentadas dentro do reality. Com voo marcado para São Paulo na sequência, não conseguimos passar da lavanderia à cozinha com ela. Mas, enquanto era maquiada e penteada para o ensaio, Jade respondeu às dezenas de perguntas que lhe foram propostas — ou melhor, a quase todas, já que, sob os ouvidos atentos do fiel escudeiro, foi aconselhada a não se pronunciar sobre alguns assuntos. A íntegra está no Extra Online.

Naiara Andrade
REPÓRTER

EDITORA-ASSISTENTE
Camilla Mota
(camilla.mota@extra.inf.br)

DESIGNER
Toni Azevedo

PROJETO GRÁFICO
William Batista

FOTO DA CAPA
Thaís Monteiro

MARATONA

POR **LEONARDO RIBEIRO**
leonardo.ribeiro@extra.inf.br

'SIMPSONS' PREVIU MAIS UMA

Conhecida por "contar o futuro", a série "Os Simpsons" acertou mais uma de suas previsões: a ascensão militar russa na Europa e os antigos vínculos da União Soviética. Exibido em 1998, o episódio "Na onda do mar" traz Homer na Marinha. Acidentalmente, ele joga o capitão de seu submarino em mares russos e acaba gerando a revelação de que a União Soviética nunca havia acabado. Showrunner da série, Al Jean comentou o ocorrido em entrevista ao "The Hollywood Reporter": "A agressão histórica nunca realmente desaparece, e você precisa estar vigilante. Quando este episódio foi ao ar, talvez fosse o auge das relações EUA-Rússia. Mas, desde que Putin assumiu, quase todo mundo deixou claro que ele é mau e coisas ruins aconteceriam".

'OPERAÇÃO MARÉ NEGRA'

CARIOQUÊS NA SÉRIE GRINGA

O boato parecia pouco plausível, mas sempre correu nos bastidores da polícia: parte da droga que entrava na Europa pela Espanha e por Portugal vinha da América Latina por submarino. No entanto, nenhuma força de segurança jamais havia interceptado um "narco submersível" na costa europeia que tivesse saído das Américas. Isso até novembro de 2019, quando, na região da Galícia, a polícia espanhola prendeu dois equatorianos que viajaram de Letícia, na Colômbia, por cerca de nove mil quilômetros numa embarcação submergível com três toneladas de cocaína. Cinco dias depois, o capitão do submarino, o espanhol Agustín Álvarez Martínez, foi preso numa casa desabitada perto do desembarque. Pouco mais de dois anos após essa histórica apreensão, a saga foi parar nas telas, no Prime Video, em uma minissérie de quatro capítulos. A produção é espanhola e portuguesa, mas tem duas estrelas brasileiras. O ator Leandro Firmino faz Walter, um dos três tripulantes do submarino (na história virou brasileiro, mas, na realidade, era equatoriano). "O diretor queria que eu falasse o meu português, o meu carioquês. É uma diversidade de sons incrível", diz Firmino. O outro papel é de Bruno Gagliasso, que interpreta João. "Ele mora na floresta, é capaz de criar um submarino, alguém extremamente inteligente, mas também arrogante. É um cara que faz churrasco com sal do Himalaia", diz o ator, aos risos. O marido de Giovanna Ewbank foi chamado para este projeto durante o período em que morou na Espanha para gravar uma outra produção, prevista para estrear neste ano na Netflix. Uma amiga o colocou em contato com a direção, e ele foi para o set em Portugal, na cidade de Ponte de Lima, com uma floresta que simula a Amazônia. "Essas experiências me deram a certeza de que temos muitos profissionais bons. Nossos diretores e produtores de set são fodas. Da mesma maneira que nós queremos aprender, eles ficam nos observando", valoriza. (Por Talita Duvanel).

'LIFE E BETH'

REVIVENDO TRAUMAS

Beth (Amy Schumer, na foto) tinha a vida aparentemente perfeita: trabalhava com vinhos, tinha um relacionamento estável e morava em Manhattan, nos EUA, mas nem tudo é o que parece. Depois de um incidente, ela começa a ter flashbacks da adolescência e é obrigada a enfrentar o passado para viver um futuro mais autêntico. Você aguentaria? No Star+.

'WECRASHED'

AMIGOS, AMIGOS, NEGÓCIOS À PARTE

Estrelada por Anne Hathaway (foto) e Jared Leto, com uma história de amor no centro da trama, a produção explica o que aconteceu com a empresa de tecnologia WeWork, que em menos de dez anos chegou a bater U$ 47 bilhões em valor de mercado. Porém, meses depois, despencou para U$ 7 bilhões. No AppleTV+.

'MINX'

OUSADA E VISIONÁRIA

A comédia dividida em dez episódios se passa em Los Angeles na década de 1970 e conta a história de Joyce (Ophelia Lovibond, na foto). Feminista, a jovem tem um projeto ousado para a época: quer criar a primeira revista erótica para mulheres. Para isso, ela decide se associar a um editor não muito bem-sucedido. Na HBOMax.

NÓS TESTAMOS

Produtos que nossa equipe experimentou

A MÁSCARA de cílios Scandallashes da Make B., de O Boticário, garante volume e curvas, além de alongamento. Achei o formato do aplicador (parece uma ampulheta) fundamental para o resultado final. R$ 85,90. SAC: 0800-0413011.

CAMILLA MOTA
Editora-assistente

QUERIDINHO na harmonização facial, o ácido hialurônico tem poder reparador e hidratante, auxilia na regeneração celular e reduz os efeitos do envelhecimento também dos fios de cabelo. Com um mês de uso, a linha OX Hialurônico – Hidratação Preenchedora, da Flora, com xampu (R$ 8,75), condicionador (R$ 10,79) e máscara de tratamento multifuncional (R$ 14,44) cumpriu a promessa de restaurar meu cabelo, que estava ressecado e enfraquecido. SAC: 0800-7034071.

NAIARA ANDRADE
Repórter

O RÁPIDO resultado do protetor labial Vult me impressionou. No calorão do Rio de Janeiro, exagerei nas idas à praia sem proteção. Meus lábios estavam ressecados e, nos piores dias, até um pouco rachados. Com três dias de uso do produto, já notei a boca bem mais hidratada e agora não pego sol sem ele. Adorei o aroma de menta, mas há também o de morango e de melancia. R$ 15,90. SAC: (11) 3716-3521.

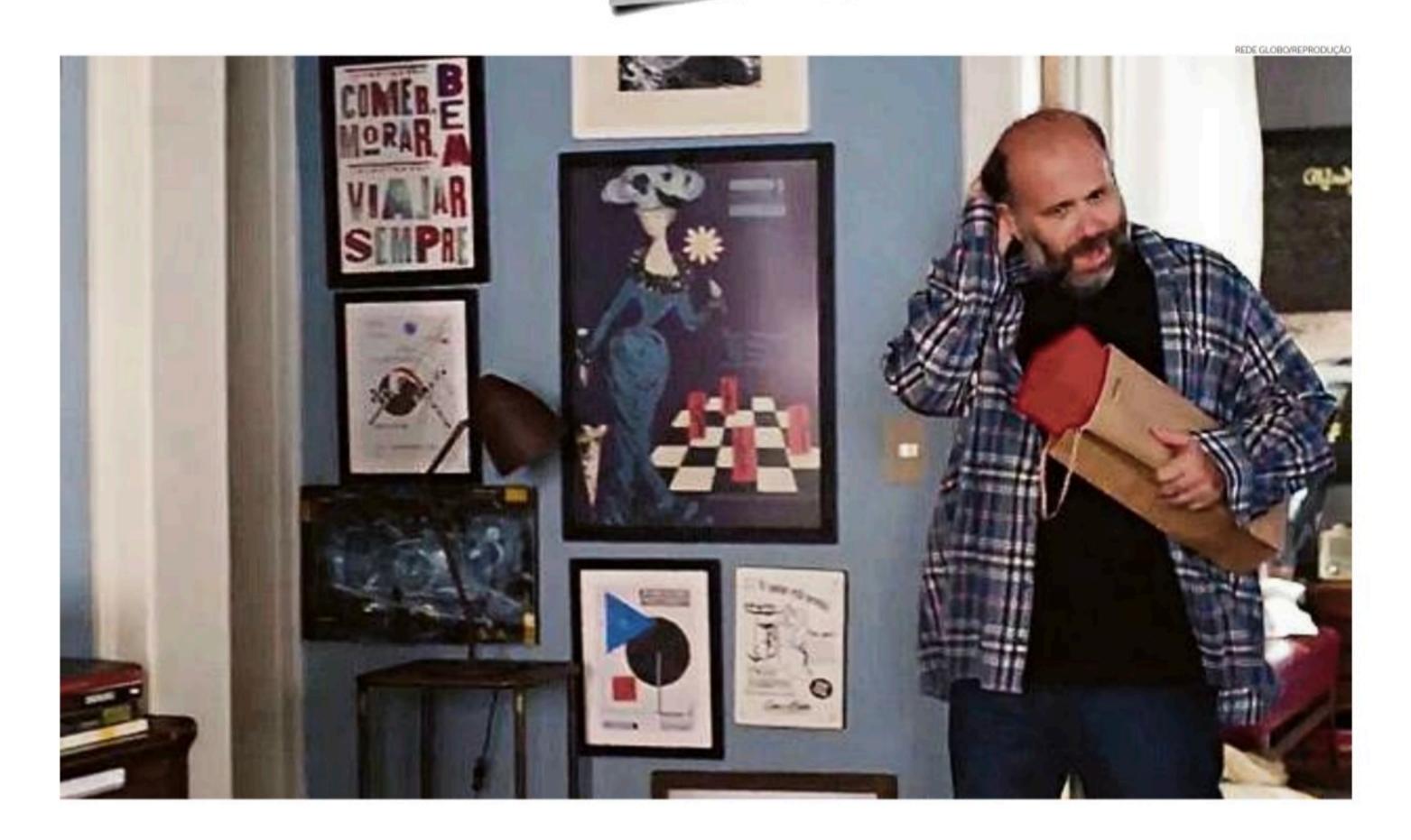
GABRIELA GERMANO
Editora-assistente

ÓTIMO para deixar na bolsa, pelo tamanho reduzido (40g), o protetor solar UV Defender FPS 60 Fluido Efeito Invisível, da L'Oréal, tem textura fininha e espalha perfeitamente no rosto, sem deixar resíduos esbranquiçados. O toque seco deixa uma sensação agradável na pele, que o absorve rapidamente. E é indicado para todos os tipos, das mais secas às oleosas e nos mais variados tons. R$ 65. SAC: 0800-7016992.

N.A.
Repórter

CASA DE NOVELA

Guilherme Galvão arquiteto **Douglas Alexandre** engenheiro
@2amarelos / @ggarquitetura ggarquitetura.arq.br

REDE GLOBO/REPRODUÇÃO

QUE TAL UMA GALERIA DE ARTE SÓ SUA?

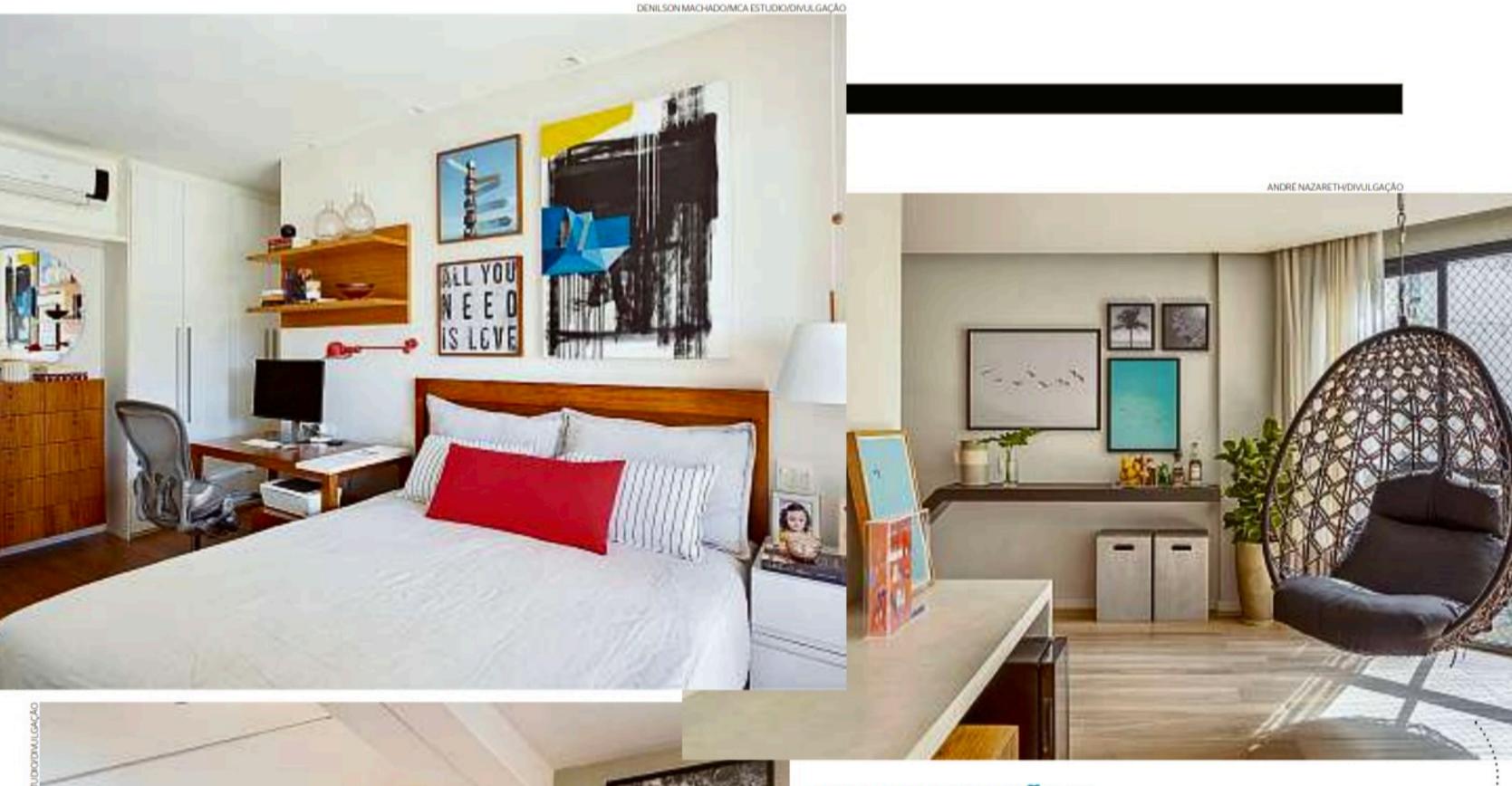
Em 'Um lugar ao sol', a parede de quadros no apartamento de Paco é a estrela da decoração

Em "Um lugar ao sol", na casa de Paco, personagem de Otávio Müller, a galeria de quadros é um verdadeiro mix de imagens com diferentes molduras e figuras. Hoje, aqui na nossa coluna, vamos falar sobre essas composições que não só embelezam as paredes, mas dizem muito sobre quem ali mora.

Criar uma galeria de obras é um jeito bem legal de trazer mais personalidade e originalidade para a decoração de um ambiente. Você pode usar uma combinação de pinturas, fotos, gravuras e até alguns objetos afetivos na hora de montar sua "gallery wall". Não existe uma regra de qual o melhor cômodo para criar a sua. Lugares interessantes para montar essas composições são a área atrás do sofá, uma subida de escada... basta usar a imaginação e a criatividade. A seguir, vamos ver algumas inspirações para que você possa reproduzir na sua casa.

DENILSON MACHADO/MCA ESTUDIO/DIVULGAÇÃO

ANDRÉ NAZARETH/DIVULGAÇÃO

DENILSON MACHADO/MCA ESTUDIO/DIVULGAÇÃO

COMPOSIÇÕES

"Pensada para a sala de um apartamento no Humaitá, esta composição de quadros (acima) reflete a vibe do casal de clientes na faixa dos 35 anos, que adora praia. Ele, engenheiro de computação, costuma, inclusive, pegar onda nas horas vagas. Partindo desse exemplo, nossa primeira dica ao montar uma "gallery wall" em casa seria expressar, através dos quadros, a personalidade de cada morador ou até mesmo o hobby de cada um. A segunda dica diz respeito às cores. Em um ambiente monocromático, como no caso desta sala, inserir um ou mais pontos de cor através dos quadros ajuda a alegrar o ambiente, sem pesar visualmente no espaço. Tudo vai depender do número de quadros coloridos usados na composição. Por fim, vale pensar também na dimensão deles. Aqui, usamos três diferentes formatos para deixar o visual mais dinâmico e jovial", ensina a arquiteta Nath Ornellas, sócia de André Valente no escritório Páprica Arquitetura.

"O importante para criar uma "gallery wall" bacana é pensar em como colocar trabalhos diferentes com um resultado atraente. Procuro sempre variar as técnicas dos trabalhos apostando em pinturas, serigrafias, gravuras e artes montadas em caixa de acrílico. Usar trabalhos mais importantes ou de artistas já consagrados junto com trabalhos promissores é uma maneira de equilibrar o visual e o investimento. É um recurso ótimo quando o cliente possui várias obras de formatos menores que, juntas, causam um impacto maior do que isoladas", ensina a arquiteta Cristina Bezamat, do escritório Bezamat Arquitetura, que assina os dois outros projetos — um quarto de casal no Leblon e uma sala de estar em Ipanema.

JADE PICON

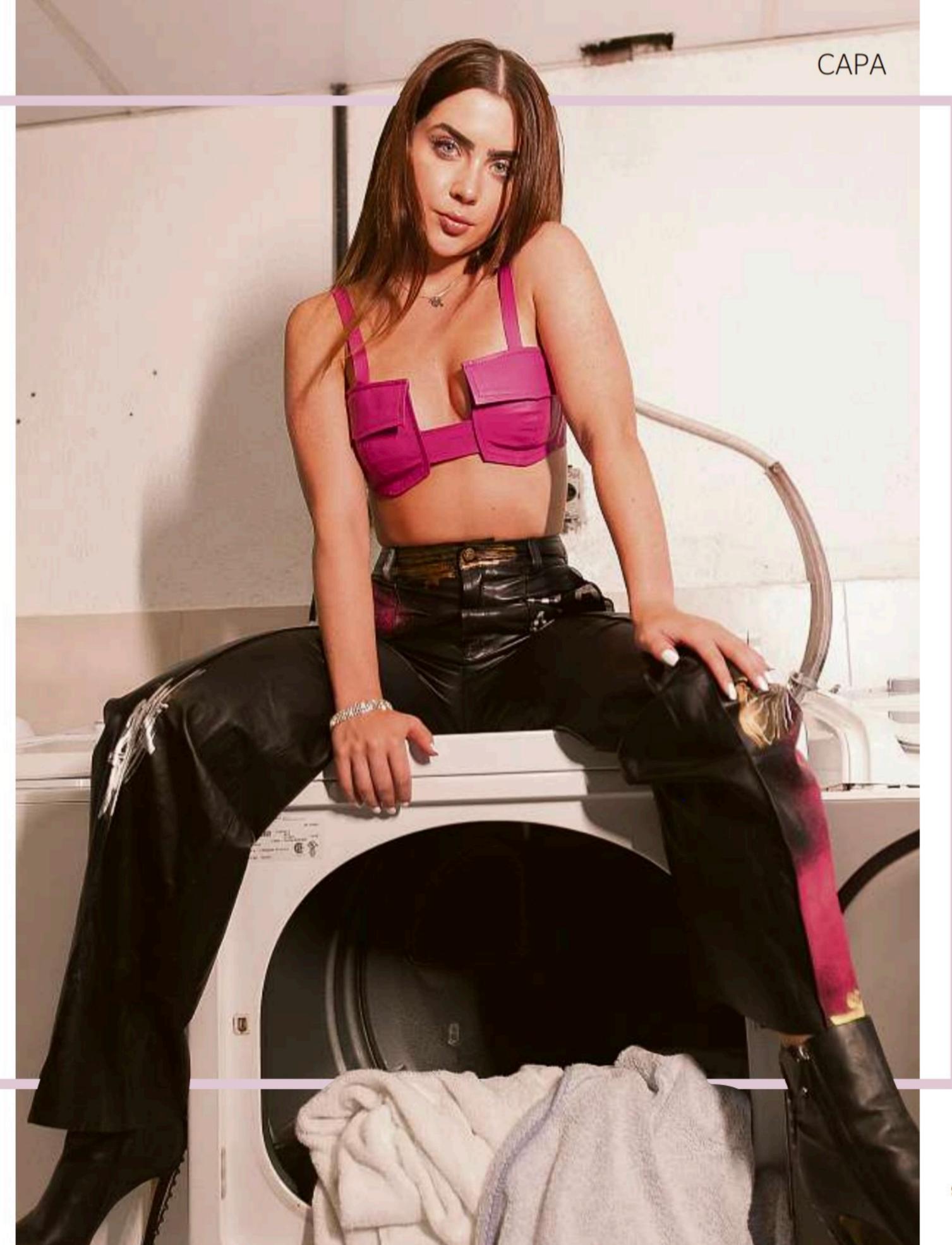
A ENTREVISTA DE MILHÕES

Destaque no 'BBB 22', a influenciadora digital e empresária de 20 anos diz que acompanha de perto a multiplicação de suas cifras: 'Fiz curso de administração financeira para saber como investir. Todo o dinheiro que conquistei até aqui me deu muita liberdade de escolha'

PRODUÇÃO EXECUTIVA E TEXTO **NAIARA ANDRADE** naiara.andrade@extra.inf.br FOTOS **THAÍS MONTEIRO** PRODUÇÃO DE MODA E DIREÇÃO CRIATIVA **RODRIGO BARROS** BELEZA **EWERTON PACHECO** VÍDEO **GABRIEL MONTEIRO** AGRADECIMENTOS **HOTEL PESTANA RIO ATLÂNTICA E ERICA ROSA**

Quanto vale uma hora com Jade Picon? Durante exatos 60 minutos e 49 segundos, a influenciadora digital, empresária e, agora, ex-BBB respondeu a seis dezenas de perguntas da Canal Extra (confira a íntegra no Extra Online). Praticamente um minuto de atenção dada a cada questionamento. Considerando-se que 15 segundos (o tempo de um story) da paulistana de 20 anos, com mais de 30 milhões de seguidores (somados todos os seus perfis em redes sociais), custam R$ 162 mil — segundo projeção do editor-chefe internacional da Rock Content e consultor de marketing digital Ivan de Souza —, é possível dizer que esta é uma entrevista de (R$ 38,8) milhões. Isso, sem contar as duas horas em que a milionária se preparou e posou para as fotos desta reportagem... Muito além do universo de números que a rodeiam, a bela que se revelou uma fera em 50 dias de jogo no reality show da Globo abre, aqui, sentimentos do pré, do durante e do pós-confinamento. Confira:

Você via "BBB" antes de fazer parte do reality?
Eu assistia desde mais nova, achava demais! Olhava as provas e falava: "Meu Deus do céu, é meu sonho participar disso!". As edições que mais acompanhei foram as duas últimas. Fui convidada, inclusive, para a de 2020, mas não fui, e fiquei de olho.

Quais ex-participantes mereceram sua torcida?
Falar que gostei da Juliette é óbvio. Camilla (de Lucas) arrasou! E Gil (do Vigor) também é uma pessoa muito especial. Do "BBB 20", acompanhei a trajetória da Manu (Gavassi) e da Rafa (Kalimann)... Adorei a amizade das duas lá dentro, foi bem interessante para uma primeira edição com Camarote.

Ao aceitar participar do "BBB 22", seu objetivo era ficar famosa também fora da internet?
Minha meta principal ao entrar no programa era sair da minha zona de conforto. Eu chamo de "a viagem para fora da bolha". Lá dentro, você sente coisas e passa por situações que nunca viveria aqui fora. Eu queria me descobrir. Vocês acompanharam os meus aprendizados na casa... Por eu vir do universo da internet, estava acostumada a um público nichado. Muitas pessoas me conheciam, mas não um Brasil inteiro. Fui dar um primeiro mergulho na praia pós-confinamento, e um vendedor de picolé veio falar comigo. É muito doido perceber como agora alcanço outros públicos.

Você contou lá dentro da casa que, quando recebeu o convite para o "BBB 20", seu pai ficou preocupado e seu então namorado ameaçou terminar a relação. Se arrependeu de não ter aceitado por causa deles?
Não deixei de ir por conta de ninguém. As pessoas que mais me amam querem me proteger. Todo mundo na época ficou muito preocupado, me achava nova demais para a experiência. Não era o momento mesmo.

João Guilherme, seu ex-namorado, comentou ter se surpreendido com sua entrada no programa, por você ser muito introspectiva. Acha que saiu de lá mais expansiva?
Sou mais introspectiva mesmo. Quem acompanhou viu que, quando eu ia tomar uma decisão importante, dava uma retraída para pensar. Falei no meu discurso de apresentação lá: no início, sou mais fechada, mas depois eu me abro, é só me dar oportunidade. Saí uma nova Jade, com muito mais facilidade de conversar com qualquer pessoa.

Continua amiga do seu ex?
Com certeza! João é uma pessoa por quem eu tenho um carinho imenso! A gente conversou assim que eu saí. Ele faz parte da minha história, foi meu primeiro namorado. Fiquei com ele dos meus 16 aos 19 anos. E seremos sempre bons amigos.

Você já disse que não vai namorar Paulo André aqui fora, que quer desfrutar da solteirice...
Não é que eu não queira, mas é bastante improvável que isso aconteça por causa da vida que cada um vai levar daqui pra frente. É uma correria, a gente mora longe (ela em São Paulo, ele no Espírito Santo). Mas é claro que vamos manter contato, nos encontrar, e o público vai ficar sabendo de tudo. Tem muitos fãs do casal "Jadré".

Zero. Eu não tinha em mente o passado dele quando montei minhas estratégias. Tanto que no início a gente se aproximou, teve uma conexão bacana. E aí veio aquela situação (de ser líder e colocá-lo no paredão logo de primeira) que não foi resolvida entre a gente e desencadeou a rivalidade. Mas o que aconteceu no jogo ficou no jogo.

Quando seu nome foi anunciado no reality, seu irmão, Leo, disse que não sabia que você iria participar e que tinha recebido um Pix seu de R$ 1,5 milhão ao voltar de uma viagem...
Mentira! Meu irmão é doido. Perde a irmã, mas não perde a piada. Ele sabia, sim, que eu estaria no programa. Foi uma das poucas pessoas para quem eu contei. Eu tinha certeza de que ele ia falar o que não devia. Conheço o irmão que eu tenho (risos).

Leo é o seu melhor amigo? Vocês brigam ?
Meu irmão é a pessoa que eu mais amo no mundo, disparado. Ele é tudo pra mim. Somos bem diferentes em questão de personalidade, mas brincamos que nos completamos. A gente briga, como qualquer irmão. Ele é cinco anos mais velho, sempre me ensinou tudo. Foi ele que criou o meu perfil no Instagram. Somos vizinhos em São Paulo. Toda vez que quero encher o saco dele, entro no elevador, aperto o botão e vou lá bater na porta, com chocolate de presente.

Leo ameaçou tomar o controle das suas redes sociais quando a equipe de administradores contratada por você adotou o trocadilho "Píton" no perfil, assumindo a imagem de cobra. Você se chateou com o apelido?
Eu estava fazendo o meu jogo lá dentro, e o pessoal fazendo o jogo aqui fora, cuidando das minhas redes. Só achei engraçado. Sou bem-resolvida. Com coisas que já aconteceram e não estão sob o meu controle, não me deixo magoar.

Que tipo de homem a atrai, normalmente?
Não me interesso por um perfil específico. A pessoa precisa mexer comigo, tenho que ver um brilho nela. Se você for analisar o histórico de com quem já me envolvi, vai perceber que um não tem nada a ver com o outro. É química.

O que no Paulo André chamou sua atenção?
Antes de qualquer coisa, nos tornamos grandes amigos. Implicávamos um com o outro, isso deixou os meus dias leves. A gente acordava, se zoava e ia dormir brincando. Houve uma sintonia.

Apesar da fama e da beleza, você já foi rejeitada por algum pretendente?
Com certeza, já levei "não". Tenho essa postura de ser direta, e às vezes eles ficam assustados. Disse ao PA que, se eu não tivesse puxado ele, a gente não teria se beijado. E ele respondeu: "Lógico! Ia chegar em você pra levar um fora?". Quem disse que eu ia dar um fora? Passo a imagem de durona. Então, tomo mais a iniciativa. Se quero, faço acontecer.

Você é muito jovem, mas se casar e ter filhos é um desejo para o futuro, ou não?
Penso no presente. Se ficar colocando sonhos para o futuro, limito as minhas ações de agora. Se eu tiver que casar, vou casar. Se for para ter filhos, vou ter. Seria maravilhoso construir uma família com alguém que amo, mas tenho só 20 anos.

Você entrou no "BBB" com a visão de que Arthur Aguiar seria rejeitado pelo público por conta do histórico de traições no casamento com Maíra Cardi? Esse foi um dos motivos para ter ficado do lado oposto ao dele?

No vídeo de apresentação para o "BBB", você disse que nunca tinha sido cancelada. Após ser eliminada com 84,93% dos votos, isso mudou?
Acho impossível entrar para o "BBB" e não passar por algum tipo de cancelamento. Lá é um monte de câmera gravando a gente 24 horas por dia. Mas fiquei feliz em sair da casa e ver pessoas que eu admirei a minha vida inteira me apoiando, vindo falar comigo. Susana Vieira foi uma que me elogiou, maravilhosa! Com relação aos seguidores, estou focando no positivo, nas mensagens de acolhimento. Percebo muito mais "lovers" do que "haters". Existe diferença entre críticas construtivas e ódio gratuito.

Vou me atentar ao que posso melhorar quando assistir à minha passagem pelo programa.

Alguma mensagem, em especial, dos seguidores chamou sua atenção?
Muito foi falado sobre a minha postura nos jogos da discórdia. Nunca na vida tive que colar plaquinha na testa de alguém ou jogar balde de água na cabeça dos outros. Vesti uma armadura. Para me manter firme, fechei a cara. Ou você faz isso ou chora. Minha proteção foi interpretada como arrogância.

Acredita que as expectativas sobre você, tão jovem, foram exageradas?
A todo momento esquecem que eu só tenho 20 anos. Prefiro que achem que eu sou muito madura para a idade que tenho do que o contrário.

Você faz terapia?
Comecei a fazer com 16 anos, por conta do turbilhão que é lidar com a internet. Gosto de analisar as coisas. Tudo passa por um processo na minha cabeça: pensar, refletir e, aí sim, me posicionar.

Você chorou durante o discurso do Tadeu, na eliminação. Mas, quando ele anunciou seu nome, permaneceu firme, secou as lágrimas. Chorar seria sinal de fraqueza?
De jeito nenhum! Eu me emocionei quando ele falou que marquei a temporada. Pensei: "Caraca, realmente fiz a minha história aqui". Senti orgulho de estar ouvindo aquilo. Ao escutar meu nome, aceitei que meu jogo tinha acabado e segui.

O fato de você não saber varrer, lavar roupa, espremer laranja... tudo isso gerou memes. Essas críticas incomodaram?
Fui lá pra aprender mesmo. Não tinha vergonha de perguntar como se fazia. Claro que eu já tinha pegado numa vassoura, só não tinha habilidade com ela. Mas na cozinha arrebentei: fiz tapioca, ceviche, farofa, carne vegana... Amo cozinhar. Aprendi com a minha mãe. A cozinha era o nosso lugar de conexão. Ela aprontava o lanche para eu levar pra escola. Se eu queria bolo, preparávamos juntas.

Um vídeo seu, no TikTok, veio à tona para explicar por que você não dançava nas festas do "BBB": a falta de molejo. Gerou trauma?
Isso gerou um bloqueio em mim, sou travada. O PA brincou dizendo que eu enchi uma banheira de Super Bonder e entrei dentro, de tão dura. Mas isso não me impediu de me divertir nas festas.

Quais habilidades você tem e a gente ainda não conhece? E quais gostaria de ter?
Gosto de cantar, mas canto de forma horrível. Também curto escrever. No pré-confinamento, no hotel, em que a gente fica sem celular, sem contato com o mundo externo, escrevi até a última página do caderno que me deram. Fazia tipo um diário, textos sobre amor, vida, minha viagem para fora da bolha. Botei muita coisa no papel.

Pretende transformar em livro?
Pode ser que sim... Seria interessante.

Quais são as suas reais manias? Não encostar na maçaneta nunca foi um problema pra você, diferentemente do que muitos pensaram?
Isso até existiu, mas, quando Tadeu (Schmidt) falou, me assustei. Era algo bem antigo meu. Em descarga de banheiro é que eu não encosto quando estou numa festa. Além disso, me assusto à toa. Sempre que tocava o alarme de "estalecada", eu pulava.

A gente não vê o banheiro privado, com o vaso sanitário. Mas imaginamos que ele fique imundo. Você lidou bem com isso?
Tranquilo. Toda a situação da casa eu via como uma condição para estar lá. A luz que acende do nada com a música, a porta que bate, nada me in-

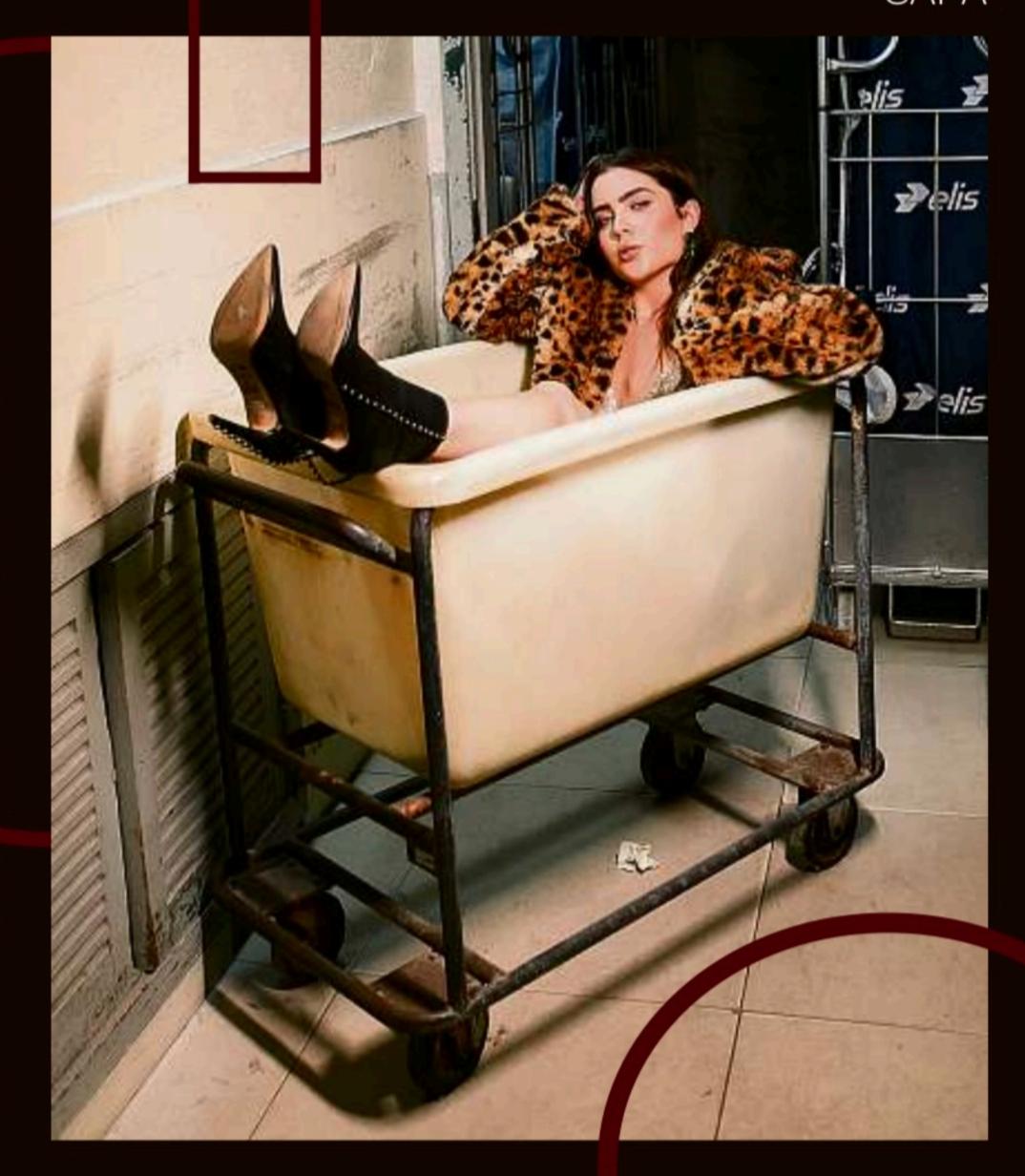
comodava. O banheiro era o lugar que eu tinha para fazer minhas necessidades, e é isso. A gente limpava, mas realmente ficava bem sujo.

Quando se fala em Jade Picon, o primeiro adjetivo mencionado é "milionária". Você tem real noção de quanto dinheiro já conquistou até aqui? Administra isso pessoalmente?
Cresci tendo um exemplo em casa, meu pai, que transformou a vida da nossa família com o trabalho dele. Isso me motivou a correr atrás dos meus sonhos. Minha primeira publicidade foi de carrinho de neném, eu tinha meses de idade. Segui como modelo até os 13, quando comecei a fazer trabalhos na internet e não parei mais. Meus pais abriram uma conta poupança e colocavam meu dinheiro lá. Hoje, acompanho tudo de perto. Fiz curso de administração financeira para eu mesma saber como investir. Todo o dinheiro que conquistei até aqui me deu muita liberdade de escolha, me fez independente. Eu me orgulho da minha trajetória.

Aos 13, você já poderia se sustentar sozinha?
Com essa idade, não queria ter um apartamento meu. Meus pais pagavam a minha escola e o resto eu conseguia bancar. Se conquistei minha independência financeira aos 13, sei que foi por todos os meus privilégios. Tive uma família que estava lá pra me acolher, me levar aos meus trabalhos. O dinheiro que ganhei foi sempre guardado para mim, não precisei pagar nada para os meus pais. Não existe essa história de ser rica por causa da herança.

Qual sonho de consumo ainda não realizou?
Eu não tenho. Odeio desperdiçar dinheiro e comprar coisas desnecessárias. Sempre avalio muito bem. Neste momento, eu me sinto desapegada. Estou há dois meses e meio sem gastar R$ 1.

Além de influenciadora, você é empresária, tem a sua própria marca de roupas. Qual é a sua meta? Por ter começado cedo, pretende se aposentar precocemente?
O céu é o limite. Como empresária, também tenho vontade de lançar uma linha de maquiagens. E explorar outras áreas, quem sabe como atriz ou apresentadora. Nem passa pela minha cabeça parar.

No vasto universo das influenciadoras digitais, qual acredita ser o seu diferencial?
Minha autenticidade, que também fez eu me destacar no "BBB". Ser eu mesma, inovar nos looks, na maquiagem, dar dicas, fazer reflexões... Apresentar um conteúdo 360 (graus). Minhas redes não são nichadas, mostram a minha vida como um todo. Tem pessoas que me acompanham desde que meu Instagram foi criado, que me viram crescer. Isso exigiu muito de mim, cada escolha foi uma renúncia.

Jade Picon influencia milhões de meninas e mulheres. Por quem você é influenciada?
Mulheres empoderadas empoderam outras. Admiro muito a Anitta, a Gisele Bündchen, a Kylie Kardashian e, de um extremo a outro, a Monja Coen.

Seu discurso de permanência no jogo foi considerado apelativo, quando disse que faria caridade com o R$ 1,5 milhão. Gustavo afirmou que você poderia fazer doações, mesmo sem ganhar o prêmio, e você contou que já faz. Que ações filantrópicas já realizou?
É algo que faço desde pequena. A mais recente foi quando minha marca produziu moletons para distribuir a pessoas em situação de rua na semana mais fria de São Paulo. Eu fui lá entregar, junto com o Gaia, projeto maravilhoso que ajuda crianças e idosos carentes na cidade. Em um dos meus aniversários, pedi que os convidados levassem alimentos não perecíveis. Consegui arrecadar toneladas. Pra mim, o "Big Brother" tinha dois prêmios: a experiência que iria me proporcionar e o R$ 1,5 milhão, que eu iria realmente doar.

Você segue alguma religião? Acredita em Deus ou em alguma força superior?
Tenho um mix de crenças, sou aberta a conhecer diferentes religiões. Sou muito ligada a astrologia e amo cristais! Só não levei para o programa porque não pode, mas eu tenho vários.

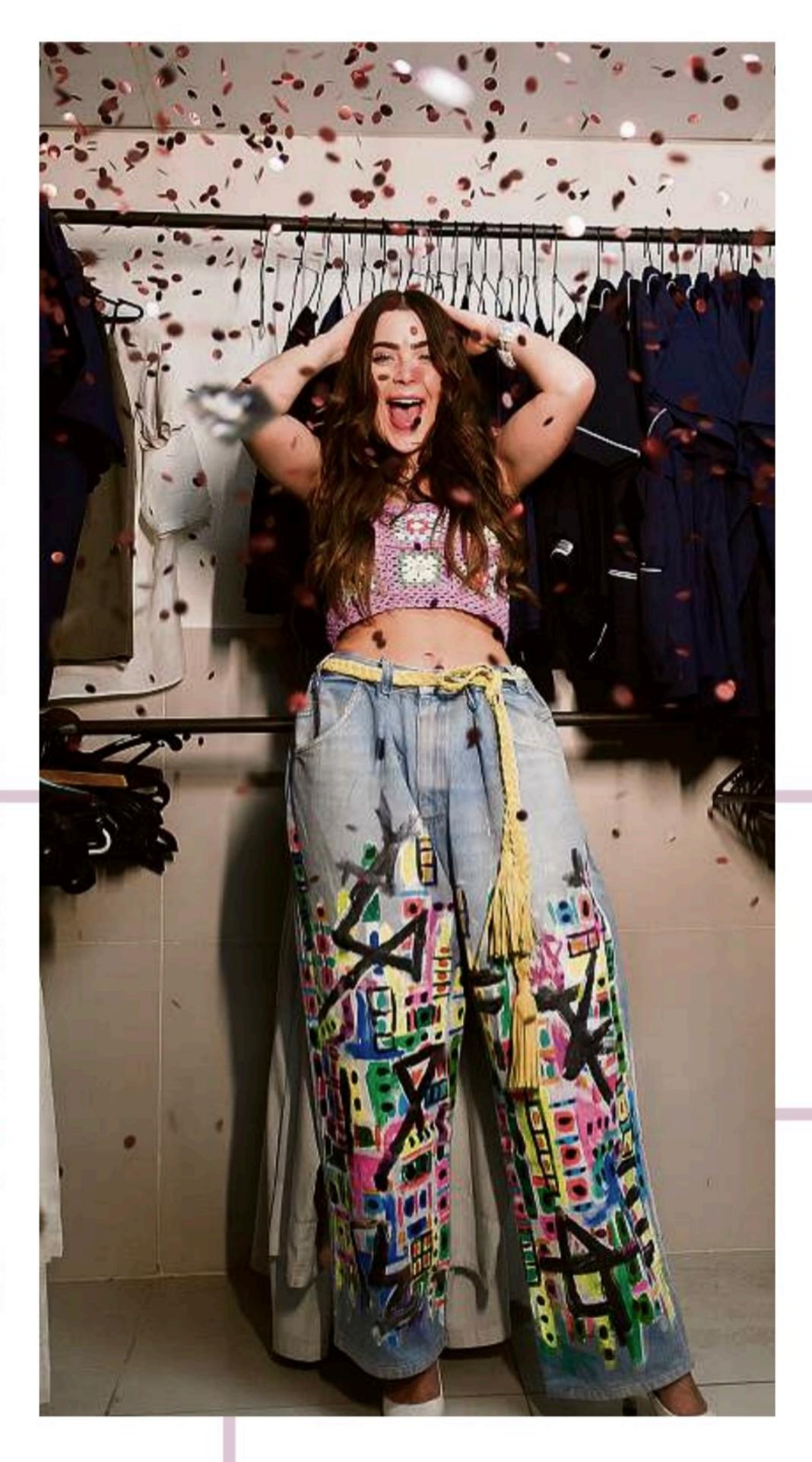
Você é libriana com ascendente em Sagitário e Lua em Capricórnio. O que isso significa na tradução da sua personalidade?
Ser de Libra me traz equilíbrio. Sempre tento achar um meio-termo para as coisas. Elas me atravessam, mas não me derrubam. Sagitário fala sobre o meu lado mais comunicativo, engraçado. Eu me jogo, dou risada, gosto de conversar. E Capricórnio rege a minha determinação, garra.

O hábito de tapar o umbigo gerou burburinho entre os telespectadores do "BBB 22". Você sente a força da inveja?
Acredito na força de qualquer energia que seja emanada. Você tem que vibrar na frequência que quer que o universo devolva. Esse é um dos motivos de eu tapar o meu umbigo, estar blindada. Inveja é algo natural. As pessoas sentem, eu também. Até onde eu puder me proteger, vou fazer.

Percebe quando se aproximam por interesse?
Ser uma pessoa visada traz isso. Seleciono bem as minhas amizades, embora agora esteja mais aberta para conhecer novas pessoas. Busco o equilíbrio entre a abertura e a proteção.

Você nasceu em 24 de setembro de 2001. "O clone", novela protagonizada por Jade (Giovanna Antonelli), começou a ser exibida uma semana depois na TV Globo, em 1º de outubro. Seus pais se inspiraram no anúncio do lançamento para escolherem seu nome?
Não, muita gente acha isso. A verdade é que, quando minha mãe estava grávida de mim, viu uma revista de surfe em que o nome da fotógrafa era Jade e achou maravilhoso. Eu ia me chamar Graziela. Seria mais uma Grazi do "BBB" (risos).

Você quer trabalhar como atriz. Sua geração não é tão ligada em novelas, e você ?
Gosto muito! Uma que me marcou foi "Avenida Brasil". Eu adorava a Carminha!

Qual seria a personagem dos seus sonhos?
Vou me jogar no desafio que me apresentarem. Ia fazer curso de atuação neste ano, mas entrei na casa mais vigiada do Brasil. E foi um baita curso!

Se propusessem um par romântico com Arthur Aguiar numa novela, você toparia?
Prefiro não responder a essa pergunta.

Qual tipo você acha mais interessante: a vilã ou a mocinha?
Ambas têm seu charme. Não tenho preferência.

Chegou a cursar alguma faculdade?
Não, justamente por querer me dedicar 100% a tudo que faço. Na correria, não conseguiria me aprofundar nos estudos. Mas isso não impediu que eu estivesse em busca de aprendizado. Já fiz muitos cursos tanto de educação financeira quanto de moda.

Caso não fosse uma influenciadora bem-sucedida, seguiria que carreira?
Eu pensava em fazer Direito. Gosto muito de conversar, de mediar, ouvir os lados. Se não fosse influenciadora, teria me tornado advogada.

Antes de entrar na casa do "BBB", você mudou o visual. Houve intenção de transformar sua imagem perante o público?
Antes do programa, fiz uma viagem de dois meses, loira. Quando voltei, minha raiz estava enorme! Pensei: se eu entrar assim, vai ficar muito difícil de cuidar. Pintei de castanho por praticidade. É muito complicado tratar do cabelo lá dentro, sem poder usar um secador.

Você segue uma dieta regrada ou restritiva? Tem rotina disciplinada de exercícios físicos?
A maioria das minhas refeições é vegana. Mas eu não me intitulo como tal. Não como carne animal sem ser peixe ou frutos do mar. Ovo e queijo, sim. Gosto de fazer jejum intermitente de 16 horas. Meu pai era atleta e minha mãe, vegetariana. Então, em casa, sempre tivemos uma alimentação saudável. De atividade física, faço academia e adoro correr. Costumo treinar duas vezes por dia, de segunda a domingo, sem descanso. Sou bem disciplinada.

Já comeu podrão na rua?
Eu gosto é de milho cozido. Isso eu já comi. Mas, por não comer carne, salsicha e hambúrguer estão fora de cogitação.

Como se sente agora, depois de ter se mostrado sem filtros para todo o Brasil?
Isso me trouxe uma libertação enorme! Eu estava acostumada a escolher o ângulo e filtros, antes de postar. Só nunca editei foto para ficar com rosto e cintura mais finos. Até porque quando me encontrassem na vida real veriam que é mentira. Depois do "BBB", estou 100% desprendida. Pode tirar a foto que for, que vou ficar tranquila.

JADE USOU

@ART.RICARDOPINTO
@CAROLROSSATOOFICIAL
@CARYOKABOUTIQUE
@CECCONELLO
@ERICAROSA_OFICIAL
@LOJASAGATHA
@MUNDOLILAC
@NICOLETA.ADORNOS
@POWERLOOK

Você já disse que nunca passou por procedimentos estéticos. Tem alguma coisa em sua imagem de que não goste e que mudaria?
Zero. Sou muito nova pra fazer qualquer tipo de coisa que lá na frente possa me prejudicar.

Quem você acha que chega à final?
Estou torcendo muito por (Pedro) Scooby e PA. Lina também tem uma história de vida maravilhosa, acredito que ela vá longe.

Hoje, se fosse escolher um emoji para cada participante, atualizando o Queridômetro da casa, como ficaria?
Agora que eu não durmo nem acordo mais com eles, dou coração pra todo mundo. É só amor. Quero ter uma ótima relação com todos.

O abraço negado a Arthur na sua despedida ainda pode acontecer?
Eu não percebi que ele tentou me abraçar. Ele se aproximou, disse que esperava que nossa rivalidade ficasse lá dentro, concordei, está tudo tranquilo. O momento da saída é rápido e emocionante, foquei em me despedir das pessoas do meu quarto, do PA e do Scooby. Foi só isso.●

MARCELLA MUNIZ

PARECE ATÉ MÁGICA

Mais linda do que nunca e avó de duas crianças, a atriz está de volta à Globo, aos 55, mais de dez anos depois de interpretar a mulher de um ilusionista em 'O astro'. Agora em 'Além da ilusão', outra trama que envolve magia, ela festeja: 'Queria me revigorar'

TEXTO **ANNA LUIZA SANTIAGO** anna.santiago@oglobo.com.br

Marcella Muniz entrará em "Além da ilusão" nos próximos capítulos como Cândida Goldman, modista famosa e dona de um ateliê. A personagem dará a oportunidade para Isadora (Larissa Manoela) expor um vestido que criou.

— A personagem começa participando de um evento importante, a partir do capítulo 42. Depois ela volta lá pelo 72, com uma história grande. O Joaquim (Danilo Mesquita) faz uma trapaça para prejudicar Isadora, e o ateliê pega fogo — explica.

Marcella está de volta à Globo 11 anos depois de viver a mulher de Herculano Quintanilha (Rodrigo Lombardi) em "O astro" (2011). Nesse meio tempo, fez trabalhos na Record, de onde se despediu com "Gênesis" (2020), em que interpretou a mesma personagem de Thais Müller, sua filha, numa fase diferente:

— Não tenho do que reclamar. Tive bons personagens, então eu só agradeço. Mas tudo na vida tem um fechamento de ciclo. Eu nem ia renovar para "Gênesis", mas o papel tinha um lado emotivo legal. Fiz por esse motivo. Aí resolvi que tinha que dar outros voos como atriz. Tenho 24 novelas nas costas. Precisava de desafios, queria me revigorar. Quando a pessoa está contratada durante muito tempo, felizmente ou infelizmente, fica numa zona de conforto. Optei por fazer teatro em São Paulo e talvez mais cinema. Aí surgiu "Além da ilusão". Decidi entrar porque tem qualidade e porque adoro novela de época. Queria muito também trabalhar com o Luiz Henrique Rios (diretor).

Thais, de 29 anos, é filha da atriz com o ator Anderson Müller. Os dois também são pais de Thiago, de 27. O ex-marido de Marcella chamou atenção nas redes sociais no ano passado ao postar uma foto com seu companheiro, o médico Paulo, com quem está há mais de 15 anos. Ela conta como foi a repercussão:

— A gente recebeu de tudo. Não cheguei a expor isso, mas me bombardearam. Não sou uma

FOTOS DE REPRODUÇÃO

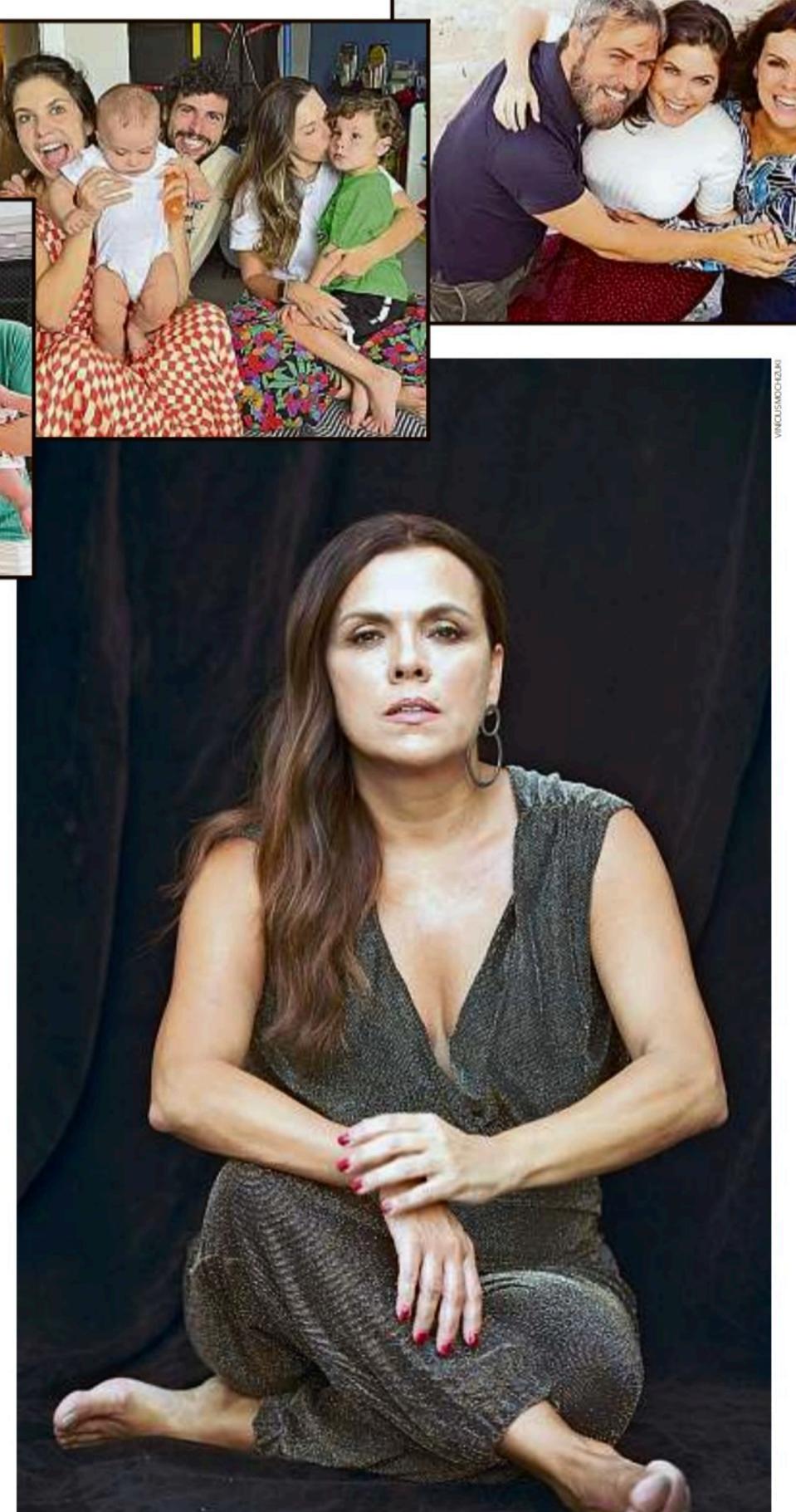
COM OS filhos e os netos; e com Anderson Müller num abraço com a primogênita do ex-casal

VINICIUS MOCHIZUKI

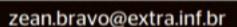
“O PAPEL DA MATERNIDADE SEMPRE FALOU MUITO ALTO”

pessoa que gosta de treta. Para mim, a melhor resposta é o silêncio. Para os que me pediram conselho, disse que o exemplo é a minha família. Não preciso falar mais nada. Somos todos muito unidos. O que importa é o amor. Sempre houve uma admiração grande. Criei meus meninos com respeito pelo pai. Ele sempre foi ótimo pai. É preciso aceitar a história de cada um.

Marcella, de 55 anos anos, também é mãe de Priscila, de 37, e avó de duas crianças:

— Acabei “Pão-pão, beijo-beijo” (de 1983), minha primeira novela da Globo, grávida (aos 16). Queriam me esganar (risos). Mas esse papel da maternidade sempre falou muito alto. Poderia ser uma atriz mais famosa? Poderia. Comecei com uma galera que está aí em peso. Mas optei por abrir mão pela maternidade. Não me arrependo de nada. Criei bem meus filhos, estão superencaminhados. Hoje, com maturidade, talvez fizesse outras escolhas. Mas a maturidade só vem depois, né? ●

TELINHA

Zean Bravo

zean.bravo@extra.inf.br

CRÍTICA

DE FRENTE PARA A TV

SABRINA EM NOVO VOO

Presente na TV há mais de 20 anos, Sabrina Sato anunciou uma grande guinada em sua carreira na semana passada. Depois de ficar oito anos como contratada da Record, onde já teve um programa de auditório com seu nome e apresentou ainda diferentes formatos de realities, ela agora fará parte do elenco do GNT. Foi uma sábia mudança que serve para demonstrar a evolução da comunicadora. Além de Sabrina, Luana Xavier e Larissa Luz estarão ao lado de Astrid Fontenelle na nova temporada do “Saia justa”, com estreia marcada para o próximo dia 30.

Nascida em Penápolis, a apresentadora, que nunca abandonou seu sotaque do interior de São Paulo, terá espaço para falar o que pensa sobre os mais diferentes temas. Além de participar da atração de debates, ela irá comandar o reality “Desapegue se for capaz”, com estreia prevista para o fim de abril. Nessa nova empreitada, Sabrina e o time do programa entrarão nas casas das pessoas para ajudá-las a se desapegar de objetos sem utilidade em suas vidas.

CARISMÁTICA, A APRESENTADORA PODERÁ FALAR O QUE PENSA NO ‘SAIA JUSTA’

Muito simpática e carismática, Sabrina, que é uma das poucas descendentes de japoneses com destaque na TV, soube se aprimorar durante sua trajetória. Após começar a carreira como dançarina do “Domingão do Faustão”, ela ficou famosa ao participar da terceira edição do “Big brother Brasil”, em 2003. Em todas as ocasiões em que estive ao lado dela, desde o início, seu magnetismo me chamou atenção.

Aos 41 anos, Sabrina já foi chamada de burra por fazer o tipo avoada no palco e nas reportagens que gravava para o programa “Pânico”. Com sua risada inconfundível, ela contornava os inconvenientes e conseguia se destacar na atração, que costumava tratar seu elenco feminino de forma bastante machista. Nos últimos anos, melhorou sua dicção e conquistou seu lugar na galeria das apresentadoras da televisão aberta. Agora, tem tudo para brilhar nesta nova fase da carreira.

Fama veio após a terceira edição do ‘BBB’

Sabrina Sato tornou-se uma celebridade após participar da terceira edição do “Big brother Brasil”, no ano de 2003. Espontânea e divertida, ela foi um dos destaques daquela temporada do reality. Durante o confinamento, Sabrina envolveu-se com o goiano Dhomini, que acabou sendo o vencedor da edição. A jovem deixou o programa na oitava semana de exibição. Ela saiu da disputa depois de ser eliminada num paredão em que disputava a preferência do público justamente com seu “namorado” no programa.

ZAPEANDO

ENTRE NOVELA E SÉRIES PARA O STREAMING

Adri Lima está no ar em “Além da ilusão” como uma das amigas jogadoras de Julinha (Alexandra Richter). Além da novela da Globo, a atriz de 36 anos está no elenco das séries “Maldivas”, da Netflix, produção estrelada por Bruna Marquezine; e “Dom”, no Amazon Prime Video.

DIVULGAÇÃO

GILBERTO GIL COM A BRASIL JAZZ SINFÔNICA

A TV Cultura exibe hoje, às 20h, um concerto inédito de Gilberto Gil com a Brasil Jazz Sinfônica. O veterano terá ainda a companhia do filho Bem Gil, que tocará guitarra no show. A apresentação faz parte da série “Encontros históricos”, gravada no palco da Sala São Paulo.

BAND TRANSMITE TEMPORADA DA F1

A Fórmula 1 está de volta à Band a partir de hoje. O primeiro GP do ano será realizado no Bahrein, no Oriente Médio, às 11h30. A temporada 2022 contará com 23 corridas. O término do mundial está previsto para 20 de novembro, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes.

NOVELAS

RESUMOS DA SEMANA

FÁBIO ROCHA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Rebeca (Andréa Beltrão) resolver terminar com Edgar (Eduardo Moscovis) e revela que ainda ama Felipe (Gabriel Leone) ao saber da doença do rapaz.

ÚLTIMOS CAPÍTULOS

UM LUGAR AO SOL

GLOBO • SEG A SÁB | 21H20

SEGUNDA-FEIRA

Ana Virgínia diz para Júlia ser forte e apoiar Felipe. Noca reata o namoro com Aníbal. Felipe conta a Rebeca sobre sua doença. Christian/Renato resolve lutar pela guarda de Ludmila. Breno se disponibiliza a apoiar Júlia na doença de Felipe. Rebeca termina com Edgar e admite que ainda ama Felipe. Felipe faz a cirurgia e se restabelece com o apoio da avó, da mãe e de Rebeca. Christian/Renato festeja ao descobrir pelo advogado que é possível que ele consiga resgatar a guarda de Ludmila. Ravi e Lara se beijam.

TERÇA-FEIRA

Lara e Ravi concordam em contar para Thaiane sobre o namoro deles. Rebeca se deixa fotografar no casamento de Ilana, com o rosto completamente limpo e consegue um novo contrato. Christian/Renato visita Ludmila no abrigo. Paco recua ao entrar no restaurante e ver que a mulher com quem se corresponde pelo aplicativo é Nicole. Christian/Renato fica sabendo que Ravi está trabalhando com Lara. Christian/Renato decide internar Elenice depois que a dondoca invade a casa de Santiago. Christian/Renato discute com Ravi e decide contar a Elenice que não é Renato, e que seu nome é Christian.

DE QUARTA A SEXTA

Os últimos capítulos não foram divulgados pela emissora.

SÁBADO

Reprise do último capítulo.

VERDADE
Christian (Cauã Reymond) conta a Elenice (Ana Beatriz Nogueira) que não é Renato.

REPRODUÇÃO

LARA E RAVI ASSUMEM NAMORO PARA THAIANE

Após trocarem muitos beijos e estarem certos do que sentem um pelo outro, Lara (Andréia Horta) e Ravi (Juan Paiva) decidem realmente ficar juntos na reta final da novela. Para esclarecer toda a situação, o novo casal concorda em contar o que está acontecendo para Thaiane (Georgina Castro).

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR

GLOBO • SEG A SÁB | 19H40

SEGUNDA-FEIRA
Neném/Paula e Paula/Neném vão até o quarto onde Flávia/Guilherme está. Guilherme/Flávia tem uma ideia para salvar os amigos, e todos fogem do Arriba Caracas. Celina se irrita ao descobrir que Flávia/Guilherme dormirá no quarto do filho. Tucão manda Roni encontrar Pink. Neném/Paula e Paula/Neném resolvem contar a verdade para Ingrid.

TERÇA-FEIRA
Ingrid fica assustada com a revelação e busca abrigo na casa de Murilo. Osvaldo abandona Nedda. Neném/Paula sofre por causa de Rose. Daniel leva Celina até a clínica do filho. Paula/Neném sugere que Rose e Neném façam juntos a nova campanha, e Carmem gosta da ideia. Roni persegue Flávia/Guilherme.

QUARTA-FEIRA
Roni atropela Juca. Rose se emociona ao ver Tigrão e Neném/Paula abraçados. Flávia/Guilherme se esconde no bar de Teca. Ingrid toca com Murilo e Vanda. Roni encontra Flávia/Guilherme e Guilherme/Flávia juntos.

QUINTA-FEIRA
Roni sequestra Flávia/Guilherme e Guilherme/Flávia e explica a eles seu plano contra Tucão. Paula/Neném descobre a senha de Carmem e a passa para Marcelo. Carmem descobre que o cofre foi aberto.

SEXTA-FEIRA
Carmem demite Marcelo e Paula/Neném. Celina e Valdirene conspiram contra Deusa. Teca pede para trabalhar na padaria de Juca. Prado e Nunes grampeiam Flávia/Guilherme para o encontro com Tucão. Murilo questiona Guilherme/Flávia ao vê-lo cantar a música que ele fez para Flávia.

SÁBADO
Guilherme/Flávia pensa em contar a verdade para Murilo. Valdirene arma para Deusa. Flávia/Guilherme beija Guilherme/Flávia. Carmem exige que Neném/Paula entre em campo. Roni impede Guilherme/Flávia de procurar Flávia/Guilherme. Flávia/Guilherme dança para Tucão. Neném/Paula entra em campo.

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

RONI SEQUESTRA CASAL E PROPÕE VINGANÇA

O disparo da arma na briga entre Flávia/Guilherme (Valentina Herszage) e Tucão (Renato Livera) não atinge nenhum dos dois, mas o bandido não desistirá de sua Pink. Ele manda Roni (Felipe Abib) encontrar a moça, que vai se abrigar na mansão de Guilherme/Flávia (Mateus Solano) a contragosto de Celina (Ana Lúcia Torre). Na perseguição a ela, Roni acaba atropelando Juca (Fabio Herford). E, ao encontrar o médico e a dançarina juntos, vai sequestrá-los e propor um plano aos dois contra Tucão.

DESCONFIANÇA Murilo (Jaffar Bambirra) questiona Guilherme/Flávia ao vê-lo cantar a música que ele fez para a ex.

Não perca!

Carmem demite Marcelo e Paula/Neném

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Paula/Neném (Giovanna Antonelli) sugere a Carmem (Julia Lemmertz) que Rose (Bárbara Colen) e Neném/Paula (Vladimir Brichta) façam juntos a nova campanha da Wollinger Comésticos. A platinada gosta da ideia. Na sequência, ela leva um golpe da funcionária, que descobre a senha de seu cofre e a repassa a Marcelo (Bruno Cabrerizo). Os dois cúmplices são demitidos.

ALÉM DA ILUSÃO

GLOBO • SEG A SÁB | 18H20

SEGUNDA-FEIRA

Isadora beija Davi e teme se apaixonar. Eugênio e Joaquim negam a abertura de uma creche na fábrica. Isadora conta a Arminda que Rafael a beijou. Violeta gosta de saber que Rafael beijou Isadora. Arminda sugere fazer um bingo beneficente para abrir a creche. Olívia observa Tenório. Matias sequestra Clarinha.

TERÇA-FEIRA

Matias coloca Clarinha em um rio, e Leônidas a resgata. Leônidas pede que Rafael cuide de Matias, que foge ao ter uma crise. Davi confessa a Augusta que confrontou Matias sobre Elisa. Benê acha Matias junto a Misha e Lyra. Violeta decide internar Matias. Lyra e Yanko pedem ajuda a Isadora. Isadora e Davi defendem os ciganos.

QUARTA-FEIRA

Lyra e Paraka insinuam que Isadora e Davi se amam. Davi pede desculpa para Isadora por tê-la beijado. Todos negam ajuda ao povo cigano. Manuela e Isadora ajudam Misha e seu povo.

QUINTA-FEIRA

Lyra lê a sorte de Isadora e afirma que ela não ama seu noivo. Isadora sente falta de Rafael durante o bingo. Jacinto vê o verdadeiro Rafael em coma no hospital. Leônidas visita Matias no sanatório. Fátima acusa Lyra de roubar um batom. Violeta autoriza a expulsão dos ciganos da fazenda. Jojô foge e é picado por uma cobra.

SEXTA-FEIRA

Jojô é socorrido por Paraka e Misha. Úrsula cuida de Eugênio, que está doente. Jojô assume que roubou o batom de Fátima. Todos se desculpam com Lyra. Violeta exige que Eugênio a acompanhe na inauguração da creche. Lyra alerta Davi sobre uma nova injustiça que está prestes a sofrer. Joaquim arma para Davi.

SÁBADO

Lyra diz a Heloísa que ela encontrará sua filha, com a ajuda de um homem nobre. Augusta ajuda Davi a se esconder da polícia. Eugênio é diagnosticado com pneumonia. Davi reverte a armação de Joaquim e coloca Isadora contra ele. Lyra não gosta do que vê para o futuro de Letícia. Eugênio faz seu testamento.

FABIO ROCHA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

CIGANOS CHEGAM À FAZENDA DE VIOLETA

Yanko (Bruno Bevan) e seu grupo de ciganos pedem ajuda a Isadora (Larissa Manoela). Eles acabam ficando na fazenda de Violeta (Malu Galli).

REIS

RECORD • SEG A SEX | 21H

SEGUNDA-FEIRA

O resumo do último capítulo da novela "A Bíblia" não foi divulgado pela emissora. A partir de terça, uma nova trama estreia no horário: "Reis"

TERÇA-FEIRA

O juiz de Israel, Eli, recebe a oferta de um israelita. Ana recebe o carinho de Elcana, mas sofre uma terrível humilhação ao ouvir as palavras cruéis de Penina. Hofni e Finéias, filhos do Sumo-Sacerdote, mostram um comportamento rebelde e totalmente distante do caminho de Deus. Eli prefere não acreditar na má índole de Hofni e Finéias, seus próprios filhos. Os israelitas são pegos de surpresa durante um ataque de inimigos filisteus. No Tabernáculo, Ana é surpreendida por uma acusação grave feita pelo juiz Eli.

QUARTA-FEIRA

Assustado com a presença do filisteu Quedés no Tabernáculo, Hofni, o filho primogênito do juiz de Israel, recebe uma grave ameaça. O israelita Malquias revela a todos a identidade do inimigo filisteu. O Sumo-Sacerdote Eli faz uma cobrança matrimonial aos seus filhos. A força da fé de Ana é capaz de realizar um milagre surpreendente e inesperado por todos.

QUINTA-FEIRA

O juiz Eli fica positivamente impressionado com a louvável atitude e demonstração da incrível fé que Ana demonstra ter. Malquias cai numa perseguição por parte de um soldado inimigo filisteu. O juiz de Israel fica muito surpreso com as ações dos levitas contra os seus filhos, Hofni e Finéias.

SEXTA-FEIRA

Em total desacordo com as atitudes dos filhos, Eli questiona os herdeiros. A ingênua Sâmila tenta fugir das investidas de Finéias, filho de seu patrão, Eli. Penina, mãe de três filhos e segunda esposa de Elcana, diz estranhar o fato de Jeodás e Marílis só terem tido um filho até o momento. Sâmila fica bastante assustada e chora após uma atitude cruel de Finéias. Eli fica superespantado com a chegada de Jaziel , homem enviado por Deus, no Tabernáculo.

DIVULGAÇÃO/REDE RECORD

FINÉIAS E HOFNI SÃO QUESTIONADOS

Após dura atitude dos levitas contra Finéias (Edu Porto) e Hofni (Vinícius Redd), os filhos do juiz são abordados pelo pai, que não concorda com eles.

CRUZADA abc TEMÁTICA

www.coquetel.com.br

- (?) Tedesco, icônica personagem de Renata Sorrah em "Senhora do Destino"
- A apresentadora do "Mais Você"
- Nota mais baixa de uma prova
- Simpatizante de uma agremiação
- Christiane Torloni em "Fina Estampa"
- (?) Jofre: Daniel de Oliveira no Cinema
- Logo
- Enxergar
- O antigo INPS (sigla)
- Comentarista do desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro, na Globo
- Tio (?), Stênio Garcia em "O Clone"
- Irmã do pai
- Abatidos; deprimidos
- Diz-se de quem está perfumado
- Lamentos
- Número (abrev.)
- (?)-baiano: prato como o acarajé
- (?) Lanka, país da Ásia
- Sem moradia fixa
- Utensílios do jogo de beisebol
- Ruir; tombar
- Teimar; obstinar
- Revista eletrônica exibida desde 1973 na Globo
- "(?) Brasil", programa que dava destaque à música brasileira
- Menor região brasileira (abrev.)
- Formato do brinco do pirata
- Adolfo Lutz, médico e sanitarista
- Moradora de asilos
- Manha de criança
- De, em inglês
- Artigo definido (fem.)
- Ayrton (?), tricampeão de F1
- "Segundo (?)", novela com Chay Suede

Foto/TV Globo

BANCO 2/of. 3/sri. 4/afro. 6/adepto — nômade.

RESPOSTA

ESOTERISMO

HORÓSCOPO

www.personare.com.br

ÁRIES 21/03 A 19/04
Sua vitalidade tende a se nutrir, permitindo que você seja mais confiante na defesa dos interesses pessoais. Tente canalizar as energias.
NO AMOR: o seu relacionamento amoroso merece mais atenção do que nunca. Esta é a fase de exaltar a vida a dois. Procure saber lidar com as oportunidades de mudanças em seu vínculo afetivo. Tente priorizar sua forma de encarar situações difíceis e também de enfrentá-las e resolvê-las de verdade.

TOURO 20/04 A 20/05
O momento pode trazer luz para os desafios, ajudando-o a entendê-los. Procure zelar por equilíbrio interior e por suas relações.
NO AMOR: o momento tende a facilitar a solução de dificuldades da convivência e sugere que você precisa se reequilibrar emocionalmente. Sua relação amorosa merece um posicionamento seu. Busque demonstrar força de vontade para lidar com complicações afetivas de forma firme e sincera.

GÊMEOS 21/05 A 21/06
O momento tende a despertar seu lado jovial e fraterno. Busque se mostrar companheiro no dia a dia e ter qualidade na rotina.
NO AMOR: a vida a dois demanda cada vez mais atenção. Procure estar consciente das necessidades do seu relacionamento. Tente se organizar emocionalmente para administrar melhor seu vínculo com a pessoa querida. O momento tende a inspirar coerência para corrigir atitudes e pensamentos sobre o afeto.

CÂNCER 22/06 A 22/07
Oportunidades de crescimento para sua carreira podem se fazer presentes. Tente fortalecer os talentos e cultivar bons relacionamentos.
NO AMOR: sua relação amorosa precisa de atenção mais constante. É momento de lidar com as demandas do seu envolvimento afetivo de forma objetiva e carinhosa. O ciclo astrológico pode inspirar uma repaginação das necessidades do romance e também uma postura equilibrada dos seus sentimentos.

LEÃO 23/07 A 22/08
Boa fase para vivência da espiritualidade e práticas que levem ao autoconhecimento. Seu emocional encontra amparo em casa.
NO AMOR: as adversidades do seu convívio romântico tendem a ser decisivas para que a relação se mantenha em primeiro lugar. O momento pode incitá-lo a cuidar melhor da rotina agindo de forma sensata. Procure pensar melhor no seu jeito de lidar com as exigências amorosas nesta fase.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Aspectos da vida que oferecem oportunidades de ajuste podem se iluminar. Busque alcançar uma comunicação de qualidade.
NO AMOR: você tende a encarar melhor as dificuldades que devem ser resolvidas rapidamente em seu envolvimento amoroso. Tente administrar com tranquilidade as situações complicadas relacionadas ao seu vínculo. O momento tende a inspirar uma posição assertiva para lidar com o romance.

LIBRA 23/09 A 22/10
Procure ter conexão nos relacionamentos. Você poderá valorizar as contribuições das pessoas e se abrir às parcerias.
NO AMOR: seu envolvimento amoroso merece mais atenção para amadurecer. O vínculo com a pessoa querida é a prioridade desta fase. O momento tende a trazer consciência para encarar as situações delicadas da vida a dois. Busque manter o seu relacionamento em ordem para que não haja motivos para discussões.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Sua vitalidade pode se fortalecer e deixá-lo mais ativo no cotidiano. Você tende a se conectar com suas necessidades afetivas.
NO AMOR: a fase astrológica pode sugerir preservar o que existe de mais forte na sua convivência romântica e não deixar de lado seus interesses de renovar a rotina amorosa. Tente encarar certas situações ligadas ao seu vínculo afetivo para que não haja futuros empecilhos entre você e a pessoa querida.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Sua desenvoltura social pode se destacar e despertar prazeres na vivência do cotidiano. Busque não deixar que falte cautela.
NO AMOR: convém repensar sua maneira de lidar com a relação amorosa e não perder a paciência com qualquer dificuldade que possa surgir entre você e a sua cara-metade. Seu envolvimento afetivo merece uma postura lúcida e criativa. Procure não permitir que dificuldades o tirem do sério.

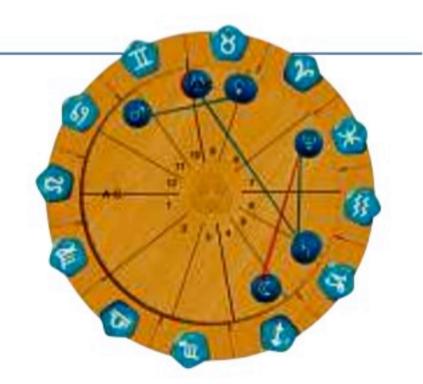
CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
A vida doméstica tende a se mostrar fonte de fortalecimento, o que favorece melhorias ambientais e na relação com seus pares.
NO AMOR: que tal se dedicar à vida a dois? O momento pode pedir atenção a situações desfavoráveis ligadas ao seu relacionamento. Uma atitude sua mais firme e forte tende a colocar o vínculo afetivo em harmonia. Se você assumir certas demandas amorosas, há possibilidades de crescimento interior.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
O pensamento tende a se iluminar, favorecendo ideias prósperas. Isso pode contribuir com suas vivências e com o trato interpessoal.
NO AMOR: busque não alimentar o receio de encarar quaisquer dificuldades ligadas à relação amorosa. É preciso se dedicar às necessidades do convívio com sua cara-metade. O momento pode sugerir que você comece a reavaliar certas atitudes e a administrar o envolvimento afetivo de modo sereno.

PEIXES 19/02 A 20/03
O momento astrológico pode despertar para as necessidades práticas da vida, além de destacar suas habilidades de gestão.
NO AMOR: procure priorizar ao máximo seu relacionamento amoroso diante das necessárias alterações ligadas ao seu coração. O momento tende a impor uma postura fundamental de generosidade quanto à vida afetiva. Nesta fase, você pode e deve manter firme e forte o convívio romântico.

MAPA ASTRAL

O QUE SIGNIFICA VER HORAS IGUAIS?
Os números presentes nas horas iguais podem representar alguma mensagem do inconsciente e oferecer direcionamentos sobre o que fazer. É possível interpretar os números que mais se repetem na hora igual ou a soma dos algarismos presentes na mesma.

Lendo a posição de todos os signos no seu Mapa Astral, você pode mergulhar num caminho de autoconhecimento e entender quem de fato você é, como se relaciona e muito mais. Faça uma versão gratuita de seu Mapa acessando personare.com.br/mapa-astral

TARÔ

Arcano 20 — O Julgamento
Este é o período ideal para identificar quais são as atividades, tarefas e relacionamentos que antes pareciam funcionar tão bem, mas agora nem tanto. Está na hora de mudar. Não que você tenha que abandonar a carreira, se mudar de cidade ou terminar um relacionamento amoroso. Só que é importante fazer um exame detalhado de suas chances atuais, interna e externamente: o que a pandemia mudou na sua vida? Olhe a sua volta, converse com pessoas, pesquise na internet sobre os novos mercados que estão surgindo. É preciso se munir de informações para formatar um novo caminho mais feliz.
GLÓRIA BRITHO
www.gloriabritho.com.br

DICA HOLÍSTICA

FUTURO
PEDRA DE CADA SIGNO PARA 2022
A partir das previsões para 2022, listamos as pedras indicadas para cada signo. Áries: a tranquilizante água-marinha. Touro: lápis-lazúli para a vitalidade. Gêmeos: sodalita para equilibrar intuição e razão. Câncer: a rodonita, que favorece o equilíbrio emocional. Leão: a calcita amarela, que traz coragem. Virgem: a amazonita trabalha a comunicação com afetividade. Libra: o cristal olho de tigre para afastar a negatividade. Escorpião: a cornalina para renovar as forças. Sagitário: malaquita para estimular a criatividade. Capricórnio: pode aproveitar a energia de expansão do citrino. Aquário: a selenita laranja para aumentar a disposição. Peixes: para brilhar em 2022, a pedra do sol, que favorece o magnetismo.

SANTO DO DIA

SANTO AMBRÓSIO DE SENA Nasceu no ano de 1220, em Sena, Itália,. Ao ter nascido com uma deformação, sua família nobre o renegou e o entregou a uma ama de leite. A ama, mulher de fé, foi uma verdadeira mãe para ele, que se recuperou. Depois, sua família o acolheu, e Ambrósio os perdoou. Com 18 anos, renunciou a tudo e tornou-se um pregador cheio do Espírito Santo. Morreu em Sena, durante uma pregação.

PERFIL

JULIANA PAES
A PERSONALIDADE DE ÁRIES

Áries é o primeiro signo do Zodíaco, o primeiro do elemento Fogo e também o signo de Juliana Paes, que faz aniversário no próximo sábado. A coragem das afirmações e compromisso fiel com a verdade são características desses nativos. Em geral, vão direto ao assunto, sem rodeios, de maneira rápida e natural. Suas atitudes são movidas pela velocidade e grande espontaneidade. A pessoa ariana costuma ser exigente quanto à qualidade das companhias. Só permanece no relacionamento se houver reciprocidade. O desejo dos arianos é tão impaciente quanto fogoso, no entanto, eles costumam querer imediata satisfação. Devido à sua extrema sinceridade e franqueza, essas pessoas podem viver um relacionamento fiel e com a estabilidade de um longo casamento. Desde que haja compromisso mútuo com a verdade e respeito à liberdade de cada um. Afinal, quem é de Áries geralmente não tem paciência com cenas de ciúme repetitivas e ainda constantes reivindicações.

Gostou? Então descubra o que significa a combinação do seu Signo e Ascendente fazendo uma versão gratuita de seu Mapa Astral em personare.com.br/mapa-astral

ACORDA, MENINA!

Ana Maria Braga é a apresentadora do "Mais você"

DICA DA LOURA

Para desenformar o bolo, passe uma faca na lateral e no miolo da forma e descole o fundo. Vire de cabeça para baixo num prato de servir.

PRINCIPAL

SOBRECOXA COM LEGUMES E PÁPRICA

INGREDIENTES: 1kg de sobrecoxa de frango • 3 ramos ou 5g de alecrim • 2 e 1/2 colheres (chá) ou 50g de alho picado • 150g de cebola roxa cortada em 8 partes • 2 colheres (sopa) de molho inglês • 150ml de vinho branco seco • 2 e 1/2 colheres (sopa) ou 45g de sal • 1 e 1/2 colher (sopa) de açúcar mascavo • 1 colher (sopa) de páprica picante • 2 colheres (sopa) de páprica defumada • 50ml de suco de limão-taiti • noz-moscada ralada e pimenta-do-reino moída a gosto • 600g de batata bolinha com casca cortada em 4 partes • 50g de manteiga gelada cortada em cubos • 100g de ervilha-torta já limpa • 100g de brócolis comum em florete

Em um saco plástico, coloque a sobrecoxa de frango, o alecrim, o alho, a cebola roxa, o molho inglês, o vinho branco seco, o sal, o açúcar mascavo, a páprica picante, a páprica defumada, o suco de limão-taiti, a noz-moscada ralada e a pimenta-do-reino moída a gosto e a batata bolinha. Misture bem os ingredientes da marinada dentro do saco, feche o saco e reserve na geladeira por, no mínimo, três horas. Depois desse tempo, retire da geladeira, despeje a sobrecoxa com os ingredientes da marinada em uma assadeira e arrume cada sobrecoxa para que fiquem com a pele para cima. Em seguida, distribua a manteiga gelada cortada em cubos, cubra a assadeira com papel-alumínio e leve ao forno preaquecido a 200°C por 40 minutos. Retire do forno, descarte o papel-alumínio, adicione a ervilha-torta e o brócolis e leve novamente ao forno por mais 30 minutos a 250°C. Retire do forno e sirva.

SOBREMESA

BOLO CHIFFON DE LIMÃO

INGREDIENTES: 330g de claras de ovos ou 10 unidades médias em temperatura ambiente • 2g de sal • 1g de cremor de tártaro • 120g de açúcar • 110g de gemas de ovos ou 6 unidades médias • mais 80g de açúcar • 100ml de óleo de canola • 140ml de suco de limão • raspas da casca de 1 limão grande • 135g de farinha de trigo peneirada • 4g de fermento químico peneirado • 35g de amido de milho peneirado • açúcar de confeiteiro para polvilhar o bolo

Em uma batedeira, coloque as claras, o sal e o cremor de tártaro e bata bem até ficar em ponto de neve. Com a batedeira ainda ligada, adicione 120g de açúcar, aos poucos, até ficar firme. Desligue a batedeira e reserve a mistura. Depois, num outro recipiente, coloque na batedeira as gemas e os 80g de açúcar e bata bem até ficar branco e fofo. Com a batedeira ainda ligada, adicione o óleo de canola, o suco e as raspas de limão. Acrescente a farinha de trigo, o fermento e o amido de milho e bata por mais 1 minuto. Desligue a batedeira, junte a mistura de claras reservada anteriormente e misture. Transfira para uma forma para bolo chiffon, com 24cm de diâmetro por 11cm de altura. Não unte a forma! Leve para assar em forno médio preaquecido a 180°C por uma hora. Retire do forno, vire a forma de cabeça para baixo e deixe esfriar por 1 hora antes de servir.